

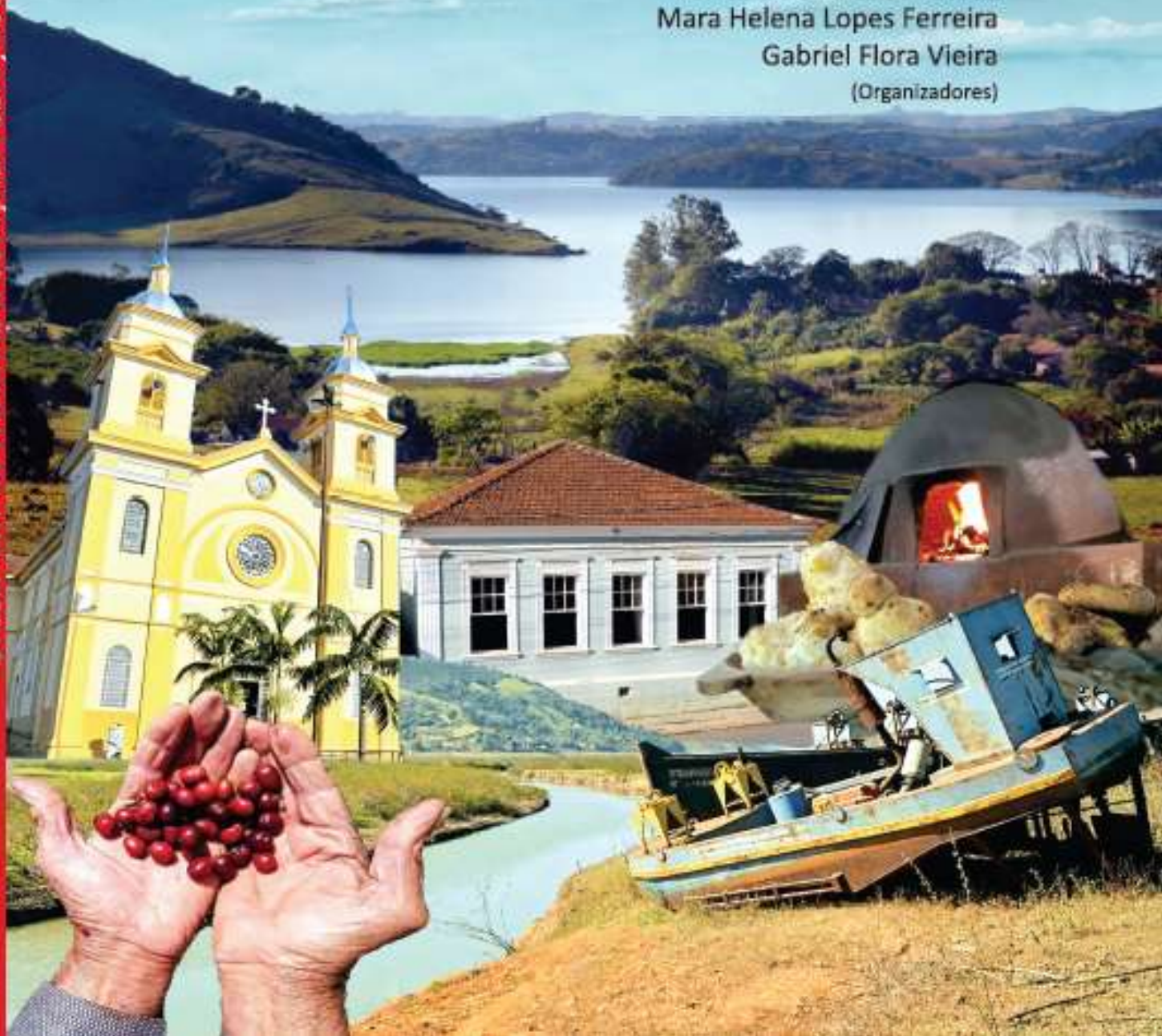
Atlas

ESCOLAR
GEOGRAFICO,
HISTORICO
E CULTURAL

DE *Areado*

Márcio Abondanza Vitiello
Mara Helena Lopes Ferreira
Gabriel Flora Vieira
(Organizadores)

ATLAS ESCOLAR GEOGRÁFICO HISTÓRICO E CULTURAL DE AREADO/MG



**Atlas Escolar Geográfico,
Histórico e Cultural
de Areado**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AREADO
Governo consciente, gestão eficiente!

Prefeito: Douglas Ávila Moreira

Vice prefeito: Antonio Borges Camargos

Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer: Estela de Lima Silveira Prado do Rosário

Secretário Municipal de Cultura e Turismo: Wagner Batista dos Santos

Secretária Municipal de Administração e Fazenda: Elidiane Aparecida Pereira Ruellas

Coordenação

Prof. Dr. Márcio Abondanza Vitiello (Unifal-MG)

Coordenação adjunta

Prof. Dr. Daniel Hideki Bando (Unifal-MG)

Professora da Educação Básica

Valéria Silveira O. Santos (EE João Lourenço)

Projeto Cartográfico

Daniel Hideki Bando

Luiz Carlos dos Santos Júnior

Pesquisa Iconográfica

Lucas Carvalho/ Geoimagens

Redação e pesquisa

Ana Paula Ferreira da Paz

Beatriz Liara da Cruz

Gabriel Flora Vieira

Jaíne Diniz Corrêa

Jéssica de Melo Gonçalves

Luiz Carlos dos Santos Júnior

Mara Helena Lopes Ferreira

Márcio Abondanza Vitiello

Márcio Tiago Rodrigues de Oliveira

Mateus Donizetti Oliveira de Assis

Bolsistas do Projeto de Extensão

(Pró-Reitoria de Extensão UNIFAL – MG)

Luiz Carlos dos Santos Júnior

Mara Helena Lopes Ferreira

Bolsistas e Voluntários Residência Pedagógica (Capes)

Antônio Ananias Nogueira Netto

Gabriel Martins Costi

Igor Zauli Pereira

Júlia Regina Campanha

Larissa Bruna da Silva

Letícia Fogliene de Oliveira Silva

Luana Aparecida Roque

Luiz Carlos dos Santos Júnior

Rodrigo de Paulo Souza e Silva

Vilma Lúcia de Souza Lima

Welker Krismman Costa da Silva

Discentes da Educação Básica

Alice Prudenciano Margarida Cândido

Caroline Cruz da Silva

Eloah Bassetti Moreira

Laís de Paula

Maria Paula Leite da Paz

AGRADECIMENTOS

- À Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Município de Areado, pela impressão e distribuição do Atlas.
- À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Residência Pedagógica, pelo oferecimento de bolsas a discentes e docentes.
- À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas (PROEX-UNIFAL-MG), pelas bolsas e apoio por meio do incentivo a esse projeto de extensão.
- Ao José Francisco Pereira, Paulo Henrique de Oliveira Correa Silva e Silvia de Faria Cordeiro (Monte Alegre Coffees); Luiza Aparecida Machado e Maria Bacoli Teixeira (Mister Formiga); Dr. Gustavo Abel de Lemos Vieira; Andréia Rocha Oliveira; Diego Batista Ávila e Jéssica Santos Braz por fornecerem dados e cederem imagens.
- Prof. Dr. Felipe Rubira (Unifal-MG), pela colaboração com o mapa hipsométrico e o modelo tridimensional do relevo de Areado.



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

Atlas Escolar Geográfico, Histórico e Cultural de Areado

Márcio Abondanza Vitiello

Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo
Professor do Departamento de Geografia – Instituto de Ciências da Natureza
Universidade Federal de Alfenas / Minas Gerais

Mara Helena Lopes Ferreira

Bacharel e Licenciada em História
Universidade Federal de Alfenas / Minas Gerais

Gabriel Flora Vieira

Bacharel e Licenciado em Geografia
Universidade Federal de Alfenas/ Minas Gerais

GOIÂNIA/GO, 2022





Editora C&A Alfa Comunicação

CNPJ 09.542.209/0001-51
Rua Cel. Anacleto nº 128, Qd. 7, Lt. 8-A
VI. Pe. Eterno – Trindade/GO

COORDENAÇÃO E REDAÇÃO
Rua 14, Qd. 12, Lt. 21, St. Itatiaia III
CEP 74.690-390 – Goiânia/GO
E-mail: editoraalfacomunicacao@gmail.com

Coordenação editorial
Luiz Carlos Ribeiro

Projeto de Elaboração
Profª Drª Míriam Aparecida Bueno

Conselho editorial
Andréa Coelho Lastória (USP/Ribeirão Preto)
Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena
(UNESP/Ourinhos)
Carolina Machado Rocha Busch Pereira (UFT)
Denis Richter (UFG)
Eguimar Felício Chaveiro (UFG)
Ivanilton José de Oliveira (UFG)
Lana de Souza Cavalcanti (UFG)
Loçandra Borges de Moraes
(UEG/Câmpus Anápolis)
Vanilton Camilo de Souza (UFG)

Projeto Atlas Escolares Municipais
Míriam Aparecida Bueno

Revisão gramatical e ortográfica
Jéssica Lopes

Redação e pesquisa
Kleitton Bueno Bezerra da Silva
Marcos Antônio Bonifácio da Silva
Luiza Carla Ribeiro

Capa e projeto gráfico
Adriana Almeida

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecário: Filipe Reis – CRB 1/3388)

V844a Vitiello, Márcio Abondanza.
Atlas escolar geográfico, histórico e cultural de Areado /
Márcio Abondanza Vitiello, Mara Helena Lopes Ferreira, Gabriel
Flora Vieira. – Goiânia : C&A Alfa Comunicação, 2022.
106 p. Il. Color., 21 X 30 cm.
Está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.
ISBN 978-65-89324-60-7
1. Atlas escolar municipal. 2. Areado (MG). I. Lopes Ferreira,
Mara Helena. II. Vieira, Gabriel Flora. II. Título.
CDU: 911(084.42)(815.1)

IMPRESSO NO BRASIL
Printed in Brazil 2022

Índice para catálogo sistemático:
CDU: 911(084.42)(815.1)



Apresentação

Caros (as) professores (as) e estudantes,

O Atlas Escolar Municipal de Areado foi produzido pensando em vocês, com a responsabilidade e o compromisso de levá-los a conhecer melhor o lugar onde moram.

Por meio de mapas, textos, imagens e gráficos, percorrendo diferentes tempos e espaços, vocês terão a possibilidade de compreender melhor a história, a população, a economia, a cultura e os aspectos físicos de Areado. Através das informações ainda contidas neste material é possível perceber as transformações ocorridas no município, a forma como as pessoas exploram e de que maneira se organizam e se reproduzem nesse espaço.

Com esse material será possível conhecer, discutir e refletir as características particulares de Areado e, a partir desses conhecimentos, formar cidadãos críticos e conscientes com a realidade.

Com carinho,

Os autores

Sumário

Introdução	7
Orientação para o trabalho com mapas	8
O trabalho com os mapas e a linguagem cartográfica	10
Os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC	12
As noções espaciais	14

Pranchas

1	Areado no mundo, no Brasil e em MG	16
2	Importância de Areado em sua microrregião	18
3	Areado em uma imagem de satélite	20
4	Símbolos	22
5	Os primeiros povos	24
6	Presença dos povos africanos	26
7	Fundação da cidade	30
8	Areado: início do Século XX	32
9	Alto Do Cruzeiro	34
10	Museu Municipal Monsenhor Faria	36
11	Espaços urbano e rural	38
12	Agricultura familiar	42
13	Cafeicultura	44
14	Fazendas produtoras de café	46
15	Pecuária e laticínios	48
16	Usina Monte Alegre	50
17	Ações socioambientais	52
18	Vegetação	54
19	Fauna	56
20	Relevo	58
21	Águas e bacias hidrográficas	60
22	Lago de furnas	62
23	Tempo e clima	64
24	Ruas da cidade	68
25	Comércio e serviços	70
26	Ensino básico	72
27	Aspectos socioculturais	74
28	Festividades	78
29	Terra do biscoito	80
30	Artesanato	82
31	Aspectos sociais	84
32	IDH – Índice De Desenvolvimento Humano	86
33	População	88
34	Movimentos migratórios	90
35	Transportes	92
36	Impactos ambientais	94
37	Reduzir, Reutilizar, Reciclar	98
38	Contos e “causos”	100
39	Religiosidades	102
Glossário		104
Referências		108

Introdução

No âmbito da necessidade de interlocução e construção de saberes do espaço geográfico local, desenvolvidas a partir de uma linguagem clara, objetiva e acessível, é que se encontra a proposta da elaboração dos Atlas Geográficos Escolares.

Enquanto instrumento didático-pedagógico no ensino-aprendizagem de Geografia, em diferentes níveis de ensino, desde o básico ao superior, os Atlas Escolares apresentam uma proposta mais ampla do que simplesmente a dos Atlas Geográficos, uma vez que propõem um trabalho conjunto de formação do/a aluno/a e professor/a, por meio de uma linguagem gráfica e textual de conteúdos adaptados ao nível de ensino a que se destina, bem como às especificidades da realidade local – impossível a constar em livros didáticos elaborados a nível nacional ou estadual.

Nesse contexto, criou-se um projeto de extensão que reuniu discentes e docentes da Universidade Federal de Alfenas e da Escola Estadual João Lourenço com o objetivo de contribuir com o ensino de Geografia e História na educação básica. Além da pesquisa de fontes bibliográficas diversas e de trabalhos de campo, a produção deste Atlas envolveu métodos da Cartografia Social por meio da elaboração de mapas colaborativos que trouxesse informações pertinentes e atualizadas capazes de retratar a realidade de Areado.

Voltado principalmente para alunos e professores do Ensino Fundamental, esse material busca colaborar com o desenvolvimento de competências do estudante ao contemplar os conteúdos indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e o currículo do município.

Assim, visando otimizar o processo de ensino e aprendizado por meio de atividades interativas entre professores e alunos, o Atlas apresenta elementos textuais, gráficos, tabulares e cartográficos, e está estruturado por eixos temáticos que abordam 1) a Cartografia e o ensino pelos mapas; 2) a Formação territorial; 3) os Aspectos socioeconômicos; e 4) os Aspectos físicos do município de Areado.

Os conteúdos são apresentados de maneira independente em pranchas temáticas, de modo que possam ser trabalhados na ordem que o/a professor/a considere melhor, e agregam propostas didático-interativas que trazem a perspectiva de construção do conhecimento de acordo com a ideia do aprender fazendo. Um texto teórico conceitual é, por vezes, apresentado como sugestão de aprofundamento teórico para melhor preparo ao trabalho com aquele conteúdo em sala de aula. Como complementação às pranchas temáticas, ocasionalmente são sugeridas algumas atividades pedagógicas.

O Atlas Escolar Geográfico, Histórico e Cultural do Município de Areado foi elaborado com muito empenho, esperando que seja apreciado e efetivamente utilizado no contexto de ensino-aprendizagem de Geografia e demais áreas do conhecimento, subsidiando e proporcionando a construção do saber por professores e alunos.

ORIGEM DA PALAVRA ATLAS

A palavra tem origem grega e designava o nome de um titã que, castigado pelos deuses, devia suportar o mundo, carregando-o nos ombros. Passou depois a designar a coleção de mapas que registram a geografia do planeta.

Orientações para o trabalho com o Atlas

Você certamente já deve ter visto ou já teve vontade de fazer um mapa. Nossa cabeça está cheia de ideias e, por isso, conseguimos desenhar mapas de diferentes temas. Porém, para fazer e entender um mapa de verdade é preciso conhecer um pouco mais. Esse Atlas, então, vai ensinar a você algumas noções importantes sobre os mapas. Observe os tipos de visão que podemos ter de um elemento na superfície terrestre, no caso, a Igreja Matriz de Areado.



Foto: Lucas Carvalho/Geomagens.

Visão frontal



Foto: Google Earth.

Visão vertical

ORIGEM DA PALAVRA MAPA

A palavra “**mapa**” surgiu na Idade Média e tem provavelmente origem cartaginesa, significando “toalha de mesa”. Os navegadores e os negociantes, ao discutirem sobre rotas, caminhos e localidades, rabiscavam diretamente nas toalhas (mapas), criando assim, o documento gráfico, bastante útil a todos.

- ❖ O título deve ser conciso e trazer de forma clara e objetiva informações, no mínimo, referentes à temática e ao local representado pelo mapa. Assim, no título deve conter as respostas para as seguintes perguntas: O quê? Onde? Quando?
- ❖ Os objetos ou fenômenos representados nos mapas precisam ser compreendidos por todos que os veem. Para que isso seja possível é necessário que tenham uma **legenda**. Na legenda, estão os símbolos ou convenções cartográficas, utilizados no mapa e sua devida explicação. Esses símbolos são apresentados em cores, formas, tamanhos, posições e intensidade visual.
- ❖ Quando se produz um mapa, a área representada é diminuída até que caiba na folha de papel utilizada. Tal redução do tamanho verdadeiro chama-se **escala**.
- ❖ A **orientação geográfica** também deve estar presente nos mapas. Observe o desenho da Rosa dos Ventos nos mapas de seu Atlas, ela indica a orientação do mapa. Pode também estar representada apenas por uma seta indicando o Norte. A orientação é um elemento muito importante, pois assim é possível utilizar o mapa observando a posição correta em relação às direções cardeais e saber para onde está indo.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Desenhe, em seu caderno, um mapa do caminho de sua casa até a escola. Depois, em sala de aula, mostre aos seus colegas. Com o auxílio do seu professor, pesquise outros mapas e veja as semelhanças e diferenças em relação ao que você fez. **ESSE DESENHO É UM MAPA MENTAL.**

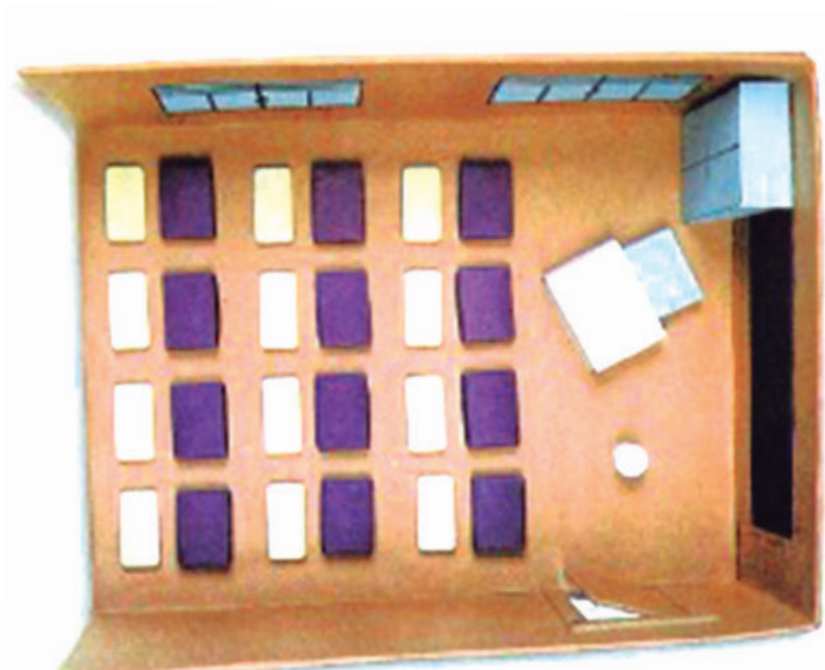
Qualquer pessoa pode construir maquetes, mapas e plantas. Vamos experimentar? Comece fazendo uma maquete da sua sala de aula. Você vai precisar de uma caixa de papelão, tesoura, cola e material de sucata.

Primeiro, observe qual é a forma da sala de aula. Ela é quadrada ou retangular? Preste atenção nos móveis que estão nesse espaço: carteiras, mesa do/a professor/a, armários, etc.

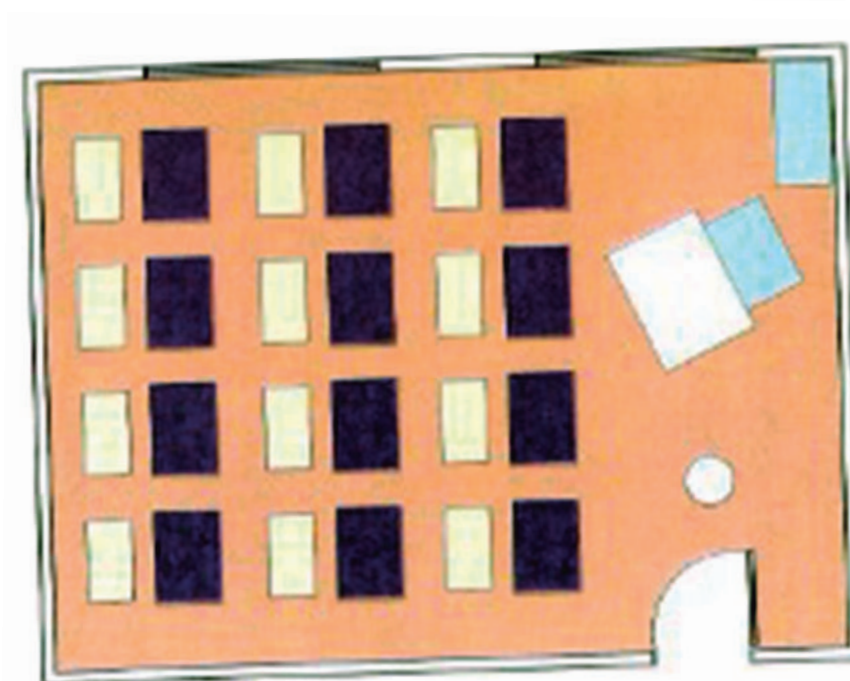
Agora, imagine que você está observando a sala de aula de cima para baixo. Você irá fazer o mapa na sala de aula. Passe para uma folha de papel transparente aquilo que você está enxergando. Desenhe o formato da sala usando a régua. Indique a posição da porta e das janelas. Depois, desenhe os móveis que estão nesse espaço.

Ao representar os objetos, tome o cuidado de manter as diferenças de tamanhos entre eles. Por exemplo, sua carteira é menor que a mesa do/a professor/a? Então, em seu mapa, essa diferença de tamanho deve ser respeitada.

Não se esqueça de criar um título para o mapa, colocar a data em que foi desenhado e a legenda.



Visão vertical da maquete de uma sala de aula



Mapa (planta) de uma sala de aula

O trabalho com os mapas e a linguagem cartográfica

A necessidade de conhecer onde moramos, bem como a localização e deslocamento nesse espaço geográfico, estimulou o surgimento da Cartografia, e, por consequência, da criação de mapas. Os mapas são formas de comunicação. Para tal, utilizam uma linguagem própria, com textos e símbolos que indicam uma correspondência com o espaço real. Portanto, são uma representação do espaço geográfico que expressa características físico-naturais, sociais, econômicas e culturais de diferentes áreas de estudo.

Para que os mapas cumpram o seu objetivo é necessário que sejam utilizados em sua construção elementos essenciais que auxiliam na localização, na orientação e na interpretação do espaço geográfico. Isso significa que para que os mapas atinjam sua finalidade e possam transmitir de forma clara e fácil uma mensagem, apresentem um conjunto harmonioso de símbolos, letras e cores, com o propósito de permitir sua compreensão pelo título e legenda, e possuir elementos referenciais de localização, orientação e dimensão.

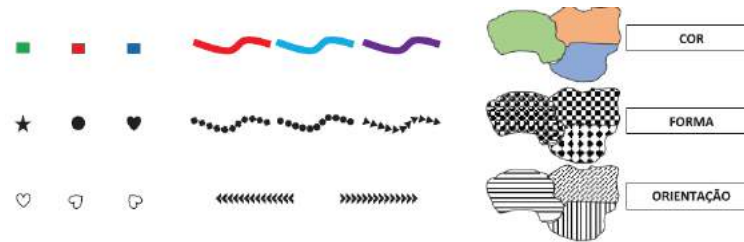
Por fim, os mapas devem conter os elementos referenciais para a orientação, ou seja, a Rosa dos Ventos, o sistema de coordenadas e a escala. Esses elementos são importantes em qualquer representação cartográfica, por serem capazes de informar a localização, a orientação e a avaliação de medidas de objetos ou fenômenos. Eles não podem faltar em nenhum mapa. Analisem o exemplo.

Contudo, para que a comunicação cartográfica se efetive, mais importante que a escolha dos signos indicados, deve ser a atenção quanto a correta transcrição da natureza das relações entre os objetos e os fenômenos, com o intuito de assegurar a monosssemia (único significado) da informação representada no mapa. Para tanto, deve haver uma coerente escolha das variáveis visuais mais adequadas conforme a natureza das relações entre objetos e fenômenos, capazes de representar adequadamente as propriedades de diversidade, hierarquia ou quantidade, quando do uso de tamanhos, valores, cores, orientações e formas, implantadas por pontos, linhas ou áreas.



Fonte: IBGE, 2015. Sistema de Coord. Geográficas / SIRGAS, 2000. Elab. Camila Cunico e Eini M. Cardoso, 2017.

A diversidade dos fenômenos geográficos representados nos mapas deve ser transcrita por uma diferenciação visual, seja por uso de cores, disposições ou formas diferenciadas. Como é o caso do uso de cores diferenciadas para retratar diferentes tipos de solos ou de formas diferentes para retratar distintas infraestruturas turísticas (hotel, restaurante, museu, etc.).



A hierarquia de ordem deve ser representada por uma estrutura visual. Geralmente emprega-se uma variação da intensidade ou tonalidade de uma mesma cor: assim, como acontece na representação de rios com distintas intensidades de poluição ou municípios com diferentes hierarquias de desenvolvimento econômico.

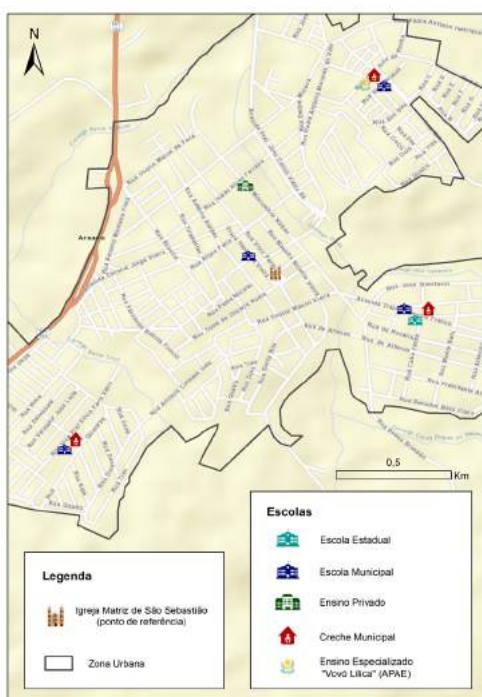


Por sua vez, a quantidade deve ser representada com uma proporcionalidade visual, preferencialmente quando se emprega uma variação de tamanho.

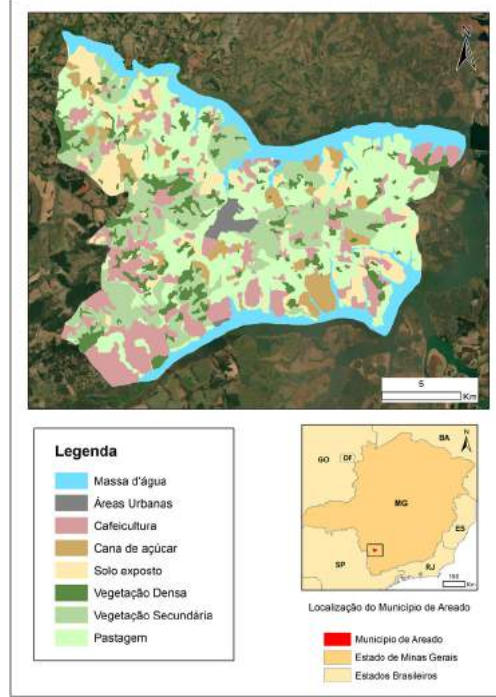


Nesse sentido, a elaboração de representações cartográficas deve ser pautada no domínio do arcabouço conceitual e metodológico da Cartografia, sobretudo ao considerar o mapa enquanto importante recurso para representação e compreensão do espaço geográfico. Quando considerado o grande desenvolvimento e a fácil manipulação dos programas de elaboração cartográfica, assim como pelo fácil acesso aos dados e às bases cartográficas, pouca ou nenhuma importância é dada aos fundamentos teórico-metodológicos da Cartografia.

AREADO – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (Implantação pontual / formas diferenciadas)



AREADO – USO DO SOLO (Implantação zonal / cores diferenciadas)



Fonte: Prefeitura de Areado (2019) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016).

Os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as aprendizagens essenciais ao longo da Educação Básica e serve de referência para a construção dos currículos das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios (BRASIL, 2017).

Segundo a BNCC, a Geografia é o componente curricular destinado à leitura do mundo, isto é, ao desenvolvimento do raciocínio geográfico. Para o exercício do pensamento espacial, são aplicados alguns princípios (analogia, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem) para a compreensão de alguns aspectos essenciais da realidade, como localização, distribuição de fatos e fenômenos, ordenamento territorial e as conexões entre meio físico-natural e a apropriação antrópica.

As habilidades indicadas pela BNCC visam proporcionar aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental, a competência da aplicação dos conhecimentos geográficos diante de situações e problemas cotidianos, como reconhecer as diferenças étnico-raciais para melhor convivência, compreender a dinâmica da natureza, avaliar os impactos da intervenção antrópica, etc.

Para o Ensino Fundamental, a BNCC destina maior ênfase ao estudo do espaço de vivência do estudante, de modo a fornecer a ele o sentimento de pertencimento, por meio da localização, orientação e organização das experiências e saberes. Essa maior ênfase ocorre nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e no primeiro dos Anos Finais (6º ano), sendo que nos anos decorrentes, maior foco é dado às regiões brasileiras e aos continentes: América, África, Europa, Ásia e Oceania.

Para garantir o desenvolvimento da competência do raciocínio espacial, são definidas cinco unidades temáticas (U.T.): O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida, que indica uma série de conteúdos, conceitos e processos – denominados como objetos de conhecimento (O.C.). Por sua vez, para cada objeto de conhecimento são sugeridas certas habilidades (H.), que expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos ao longo do Ensino Fundamental.

No escopo desse Atlas Escolar, são apresentados, no quadro a seguir, os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades que são indicadas pela BNCC para o Ensino Fundamental, associados à unidade temática “Formas de representação e pensamento espacial”. Essa unidade temática representa a contribuição da linguagem cartográfica para o desenvolvimento do raciocínio espacial, tendo como objetos de conhecimento: Pontos de referência; Localização, orientação e representação espacial; Representações cartográficas; Sistema de orientação; Elementos constitutivos dos mapas; Mapas e imagens de satélites; Representação das cidades e do espaço urbano; Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.

No quadro a seguir, são apresentados também outros objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, atrelados a outras unidades temáticas, tais como “O sujeito e seu lugar no mundo”, “Conexões e Escalas” e “Natureza, ambientes e qualidade de vida”. Esse é o caso dos objetos de conhecimento: Mudanças e permanências; Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade; Produção, circulação e consumo; Impactos das atividades humanas; Instâncias do poder público e canais de participação social; Unidades político-administrativas do Brasil; Conservação e degradação da natureza; Diferentes tipos de poluição; e Relações entre os componentes físico-naturais, que oportunamente podem ser empregados para o estudo do espaço local por meio dos Atlas Escolares Municipais.

QUADRO DE POSSIBILIDADES				
Ano	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Prancha	
3º	O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	03, 11	
	Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	17, 18	
	Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	14, 15, 16	
	Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	Linguagem dos Mapas	
	Natureza, ambiente e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	Impactos das atividades humanas	25, 35 13, 16, 18, 36
Ano	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Prancha	
4º	O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	05, 06, 07, 27	
		Processos migratórios no Brasil	07, 34	
		Instâncias do poder público e canais de participação social	04, 08, 10	
	Conexões e escalas	Relação campo e cidade	11, 15	
		Unidades político-administrativas do Brasil	01	
		Território étnico-culturais	05, 06, 07	
	Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	12, 13, 14, 15, 16	
		Produção, circulação e consumo	25, 35	
	Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	Linguagem dos Mapas	
		Elementos constitutivos dos mapas	Linguagem dos Mapas 01 03	
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	36, 37		
Ano	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Prancha	
5º	O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	05, 06, 32, 33, 34	
		Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	05, 06, 31, 32, 33	
	Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	01, 02, 07	
	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	16, 17	
	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	01, 02, 03	
		Representação das cidades e do espaço urbano	07, 08, 09, 11, 24	
	Natureza, ambiente e qualidade de vida	Qualidade ambiental	17, 37	
		Diferentes tipos de poluição	36	
Gestão pública da qualidade de vida		26, 31, 36, 37		
Ano	Unidades Temáticas	Objeto do Conhecimento	Prancha	
6º	O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	09, 10, 24, 27, 28, 29, 30, 38, 39	
	Conexões e escalas	Relações entre os componentes físicos-naturais	18, 19, 20, 21, 22, 23	
	Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	03, 18, 20, 22	
	Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	18, 22	
	Natureza, ambiente e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico		18, 19, 21, 22
			Atividades humanas e dinâmica climática	23, 36

Fonte: BNCC, 2019.

As noções espaciais

A Cartografia busca representar e fornecer contribuições para a compreensão do espaço geográfico por meio da leitura, da análise e da interpretação de mapas, realizadas por intermédio do desenvolvimento de noções de raciocínio e de habilidades espaciais.

Essas noções espaciais devem ser desenvolvidas desde as séries iniciais, para que seja possível ao aluno, começar a se localizar no espaço e a compreender como se movimentar sobre ele.

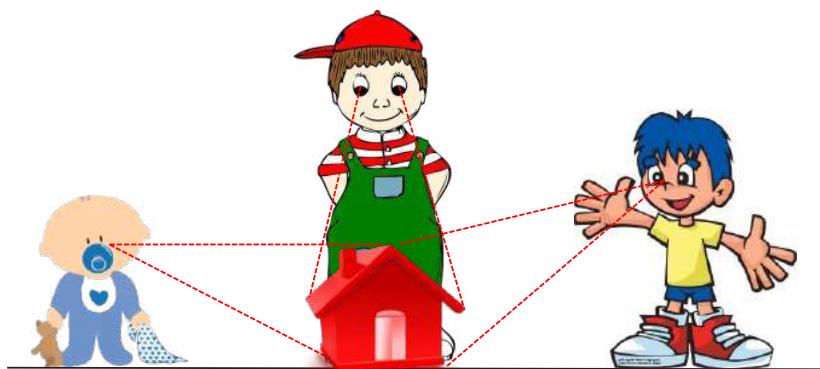
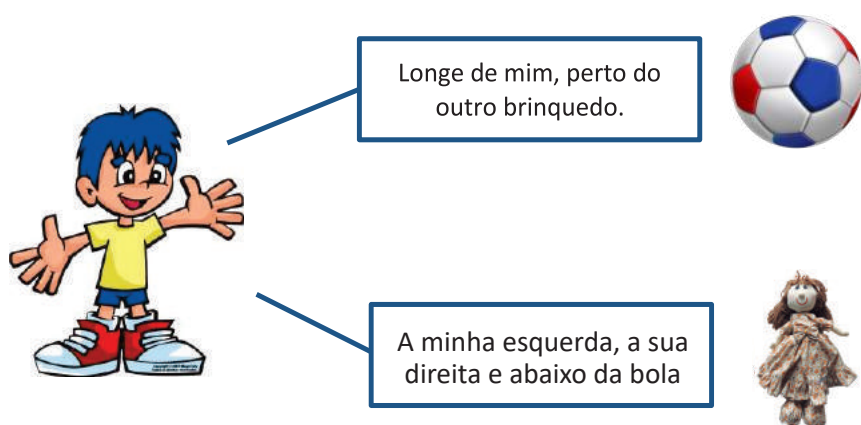
A percepção do espaço passa por diferentes níveis, compondo um processo gradativo da evolução das relações que se constroem entre o indivíduo e o espaço que o cerca, ocorrendo por meio da percepção de diferentes interações físicas e mentais com o espaço, entendendo-se este em diferentes concepções: Espaço Vivido, Percebido e Concebido.

No **ESPAÇO VIVIDO** – o indivíduo compreende o espaço através de simples e limitados movimentos, pelos quais consegue reconhecer o espaço a partir da relação entre seu corpo e o que há em seu entorno, por meio das noções de lateralidade. Nessa fase, o indivíduo desenvolve a ideia de proximidade, distância, ordem, envolvimento e continuidade.

No **ESPAÇO PERCEBIDO** – o indivíduo identifica o espaço com seus olhos, desenvolvendo a habilidade de recordar os caminhos percorridos e de utilizar alguns pontos de referência (prédios, casas, árvores, praças, etc.) e, assim, criar mapas mentais. Essa fase ocorre geralmente após os cinco anos, quando o indivíduo percebe a localização dos objetos, distinguindo as distâncias entre ele e o objeto ou entre um objeto e outro.

De acordo com a capacidade de se locomover (engatinhando, andando ou elevando-se) pode-se utilizar diferentes pontos de vista de um mesmo objeto.

Assim, é possível perceber os objetos por uma visão frontal (visto de frente), oblíqua (visto de maneira tridimensional) ou vertical (visto de cima).



No **ESPAÇO CONCEBIDO** – o indivíduo passa a desenvolver maior habilidade de abstração, percebendo o espaço a nível psicológico, ou seja, é capaz de situar, dimensionar e relacionar os objetos sem precisar vê-los visualmente. Essa fase começa a ser desenvolvida por volta dos 12 anos de idade, quando o indivíduo se torna capaz de perceber que o Brasil é maior e está ao sul dos Estados Unidos, mesmo sem ter conhecido a América do Norte.



SUGESTÃO PEDAGÓGICA | ESTUDANTES |

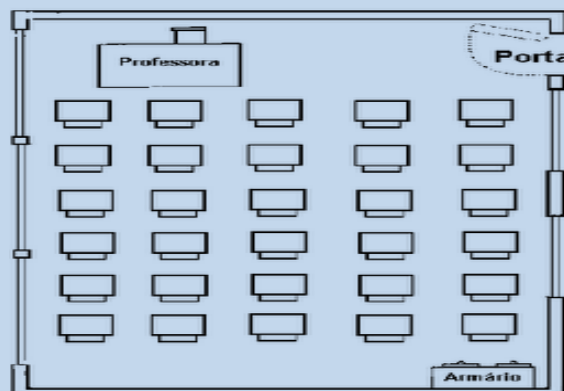
Considerando as diferentes fases da Alfabetização Cartográfica é possível desenvolver em sala de aula as representações dos espaços percebidos pelos alunos: podem ser trabalhados, o Espaço Vivido, com a maquete do corpo humano; o Espaço Percebido, com uma maquete da sala de aula e da escola e; o Espaço Concebido, através da representação do Mapa-múndi e a localização dos continentes e dos países, promovendo informações e estabelecendo relações entre eles.

Espaço Vivido: maquete do corpo



http://www.novoalicerce.com.br/bancoativ/fotos/IMG_7986.JPG

Espaço Percebido: maquete da sala de aula e da escola



<http://2.bp.blogspot.com/-kHszgy3qNPQ/UDDyDpJfRgl/AAAAAAAAEU4/HW8vJ-k-BSc/s640/031 Planta+ da+Sala+de+Aula.png>

Você nasceu em algum lugar. Talvez, atualmente, você more em outro. Caso você não saiba, pergunte aos seus pais o nome do município, do estado e do país onde você nasceu e, se mudou, os nomes do município, do estado e do país onde você mora atualmente e registre abaixo:

O município onde nasci chama-se:	O município onde moro chama-se:
Fica no estado de:	Fica no estado de:
O país no qual nasci é chamado:	O país no qual moro chama-se:

Minha moradia, Meu Município

O Brasil é uma República Federativa, composta por 26 estados e um Distrito Federal. Um estado é composto por um conjunto de municípios. Areado é um dos 854 municípios do Estado de Minas Gerais. Um município é o espaço formado por uma cidade, que é o espaço urbano, onde as casas são mais próximas; e pelo espaço rural, que são as fazendas, sítios, chácaras e as comunidades rurais.

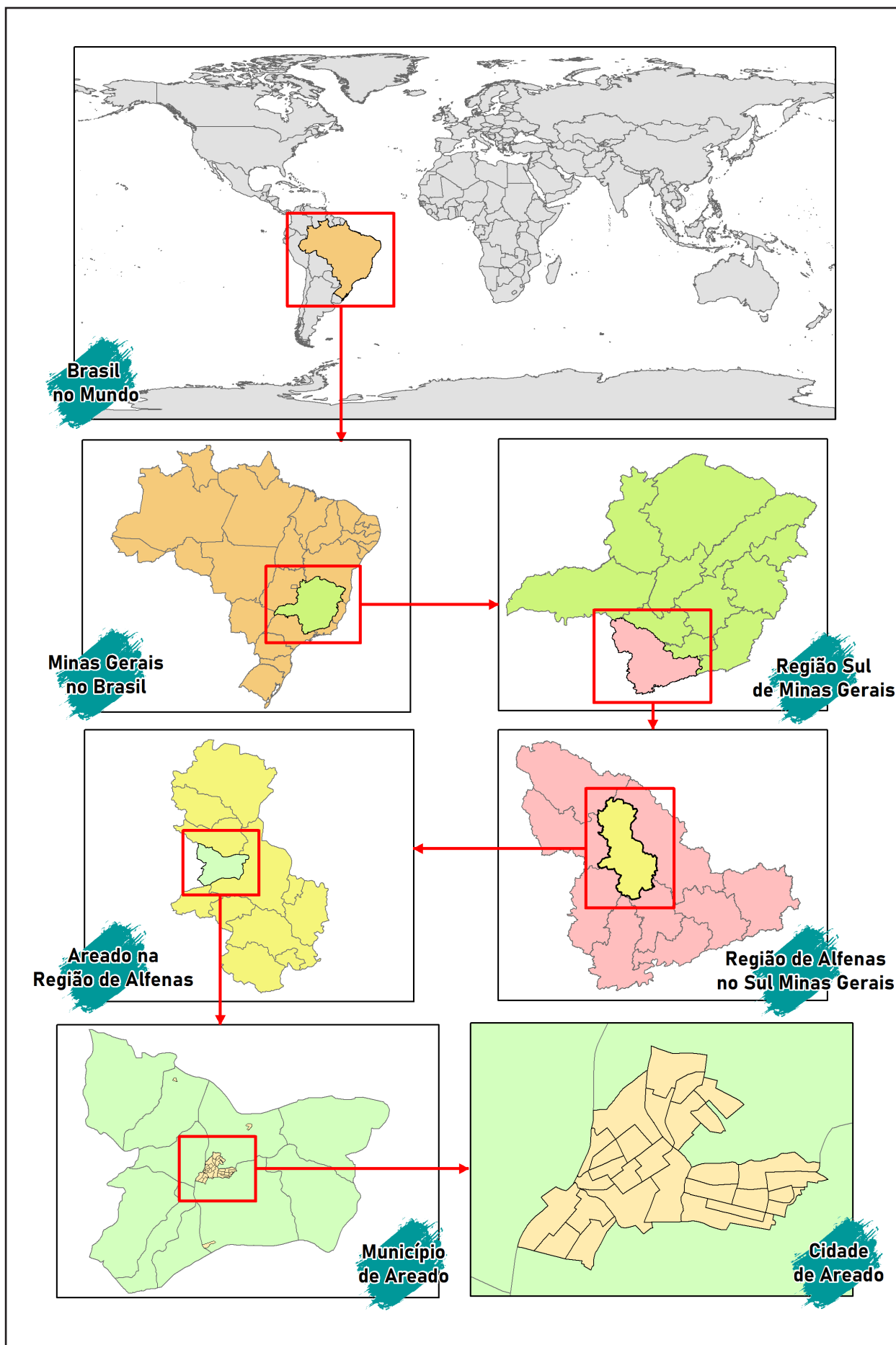
O município é administrado por alguns cidadãos eleitos pela população, ou seja, por pessoas que moram no município. O prefeito e os vereadores são responsáveis pela administração do município. Administrar significa tomar decisões para escolher o que deve ser feito para melhorar a vida de toda população e providenciar meios para tanto. Observe no mapa da página ao lado a localização de Areado.

*Prefeitura de
Areado, em 2022*

Foto: Lucas Carvalho/
Geoimagens



AREADO (MG) – LOCALIZAÇÃO



Fonte: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 2018. Arte: Daniel Hideki Bando

Areado é uma cidade pequena localizada na Microrregião de Alfenas, no sul de Minas Gerais, estado da região Sudeste do Brasil. A Microrregião de Alfenas é composta por 12 municípios, incluindo, além de Areado, Paraguaçu, Machado, Carmo do Rio Claro, Alterosa, Divisa Nova, Poço Fundo, Conceição de Aparecida, Fama, Serrania, Carvalhópolis e Alfenas, esta última, sede da região por oferecer importantes serviços, como hospitais e universidades.

Quando nos referimos às cidades, existem alguns critérios para determinar seu tamanho, podendo ser grande, média ou pequena. Alguns desses critérios são sua influência regional, o número de habitantes e a localização estratégica. No caso da nossa cidade, a influência regional desempenhada por ela é considerada pequena, bem como seu número de habitantes, cuja população estimada em 2020 era de 15.288, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mesmo assim, Areado desempenha um importante papel junto às cidades de nossa microrregião, destacando-se na produção de produtos agrícolas que alimentam e aquecem a economia das cidades vizinhas e na geração de emprego e renda vinculados à agropecuária.

Na cultura e lazer, nossa cidade também é destaque, sendo muito visitada por turistas do Sul de Minas e interior de São Paulo, principalmente. Da nossa cultura, destaca-se a produção de biscoitos de polvilho, o nosso artesanato e festas típicas como a de Nossa Senhora do Rosário e de São Sebastião.

Tais condições atraem para Areado muitas pessoas de cidades vizinhas e até mesmo de outros estados, a exemplo da AFPESP – Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo em busca destas atividades.

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE ALFENAS (MG)

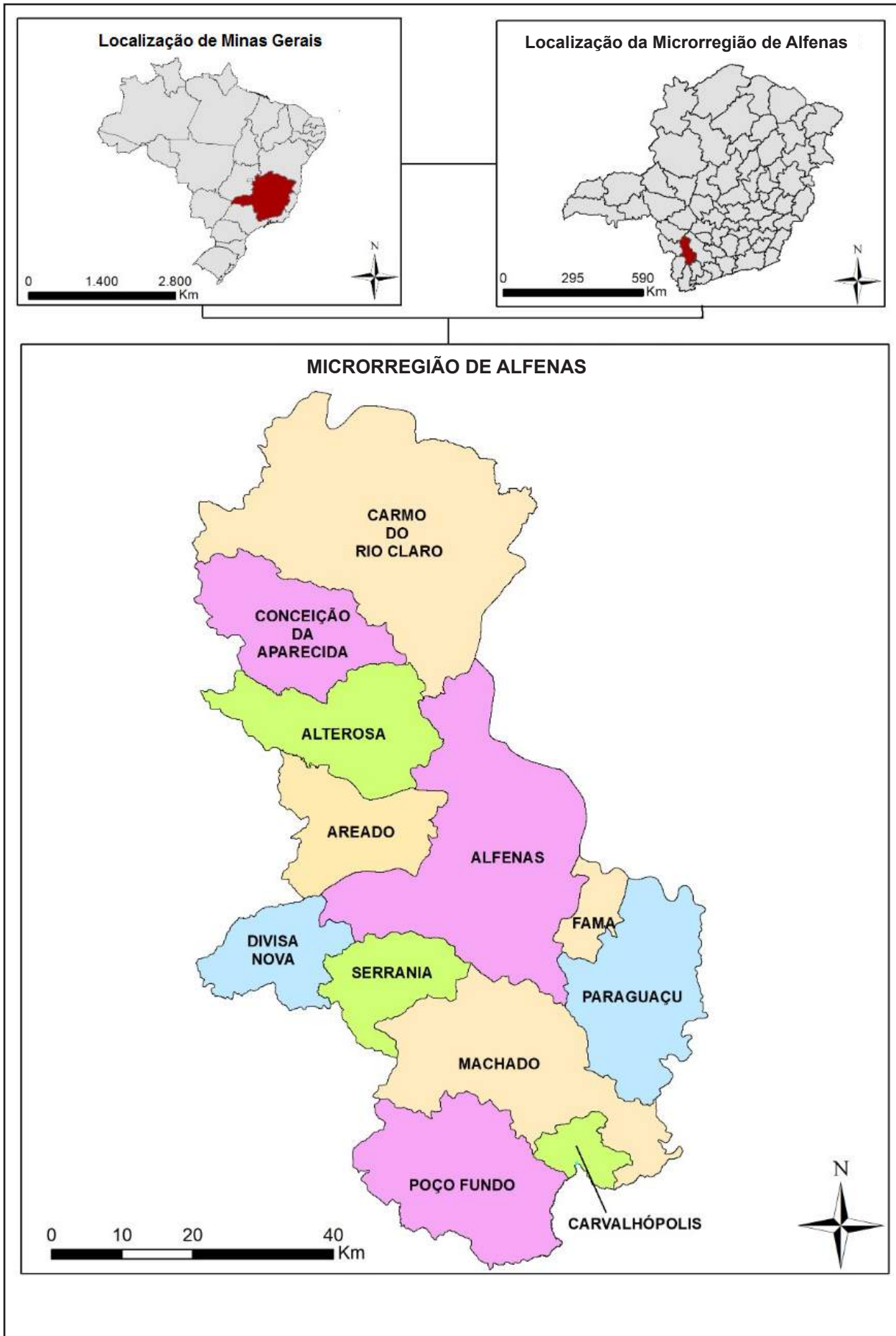
Nº do Município	Nome do município
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Observando o Mapa da página seguinte: Identifique e escreva o nome desses municípios no quadro acima e comente com seus colegas quais municípios de nossa microrregião você conhece e quais não.

LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ALFENAS



Fonte: IBGE, Atlas Geográfico Escolar, 2018. Arte: Gabriel Flora Vieira

A imagem que você observa abaixo foi obtida por um satélite artificial, localizado a mais de 500 km de distância da Terra. É como se estivéssemos vendo a nossa cidade, o lago de Furnas e seus arredores lá de cima.

AREADO (MG) – IMAGEM DE SATÉLITE DE AREADO E ARREDORES



Fonte: Basemap ESRI, ArcMap, 2021.

O retângulo amarelo (acima) envolve o centro do município e está representado com maior detalhe na imagem abaixo.

Observe que em uma imagem aérea os elementos da paisagem são vistos de cima para baixo. Para identificar os elementos na superfície terrestre usamos alguns recursos de interpretação na imagem, como:

Textura – diz respeito à sensação de “liso”, “áspero”, “rugoso” que a imagem possa ter. Exemplo – áreas com prédios e casas têm uma textura mais áspera, mais grosseira do que uma área de pastagem, que parece mais lisa.

Forma – diz respeito à distribuição dos elementos no espaço. Exemplo – uma área urbana, com ruas e quarteirões tem uma forma regular, ordenada. Muitas vezes, uma rua apresenta uma forma reta. Um curso d’água, por sua vez, tem uma forma mais curva.

Cor – diz respeito à cor real do elemento. Exemplo – a vegetação aparece em diferentes tons de verde. As ruas asfaltadas, em diferentes tons de cinza. A água dos rios e lagos aparece num tom escuro, quase preto, ou esverdeado devido à presença de matéria orgânica.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Ao observar a fotografia aérea da cidade de Areado e arredores, você conseguiria localizar o bairro em que mora ou a sua escola? Onde fica a praça central e a igreja matriz? Com o auxílio do professor, tente localizar também outros pontos de interesse da turma!

AREADO (MG) – FOTOGRAFIA AÉREA DE AREADO E ARREDORES



Letreiro de Areado no trevo principal da cidade, 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.



Igreja Matriz de São Sebastião, 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.



Alto do Cruzeiro, 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.



Igreja do Rosário, 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.

Fonte: Google Earth, 2021.

Símbolos

Você sabe o que são símbolos e para que servem? Os símbolos são imagens ou palavras que representam algo. A bandeira e o brasão dos países, estados e municípios são exemplos de símbolos que fazem parte do nosso dia a dia. O brasão de Areado possui elementos carregados de significados, vamos conhecê-lo?

Brasão de Areado

No Brasão de Areado, há uma figura circular que representa uma paisagem característica de nosso município, onde se pode ver o pôr do sol ao lado de um morro, uma vaca e um homem pescando junto ao lago. Essa imagem sintetiza alguns aspectos do modo de vida e da economia da região. Desse modo, o morro, o lago e o sol representam os recursos naturais; o pescador representa a atividade de pesca e lazer; e a vaca representa a agropecuária. Emoldurando a paisagem, podemos identificar dois ramos de café, um dos principais produtos agrícolas não só de Areado, mas de todo o sul de Minas. Na parte inferior, em azul, está escrito o nome do município e sua data de fundação.



Brasão do município de Areado

Prefeitura de Areado

Hino de Areado

A letra e a música do hino de Areado foram compostas pelo Maestro Emílio Rodrigues e sua musicalização mais conhecida foi gravada na voz da querida e saudosa Maria Tereza de Oliveira (1930-2021). A canção evidencia o período de fundação da cidade com a chegada dos imigrantes. Além de ressaltar a construção do monumento do Cruzeiro que é um dos símbolos mais relevantes do município.



*Maestro
Emílio
Rodrigues*

Foto: Arquivo Museu
Municipal Monsenhor
Faria.



*Maria Tereza
de Oliveira*

Foto: Acervo da
família.

HINO DE AREADO

Letra e música: Emílio Rodrigues (1929 -2011)

Voz: Maria Tereza de Oliveira (1930-2021)

Vila Gomes começou
o teu nome oh! Meu Torrão!
E Areado, conquistou.
Logo, logo o coração!
O cruzeiro erigido
No alto da colina
Sobranceiro! Refugido!
Sinal da fé que te ilumina

Areado oh! Minha Terra
Nunca vou te esquecer

Esteja eu onde estiver
Amar- te -ei até morrer
Os teus entes passados
Vamos todos exaltar!
Pioneiros! Brava gente!
Devemos todos imitar!
Teu progresso te proteja
No cenário nacional

Marcha frente no futuro
Pois tu és fenomenal

Toponímia

Você já se perguntou o porquê de uma rua ou avenida possuir determinado nome? É a toponímia, um dos ramos da geografia, a responsável por estudar a história por trás dos nomes das cidades, ruas, avenidas e praças. Os nomes dos locais podem estar relacionados às características físicas (montes, rios); a religiosidade (Santos, Santa, Fé); a posição geográfica (Norte, Sul); nomes próprios de personalidades importantes, entre outros.

E quanto ao nome do nosso município? Bom, o nome de Areado é atribuído a densa areia encontrada junto aos rios e riachos. Quando os tropeiros passavam por aqui para alimentar seus animais, aproveitavam para limpar os utensílios de cozinha, usando-se dessa areia para “arear” panelas, fato esse que, segundo moradores, seria a origem do nome da cidade.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Você já percebeu que a maioria das ruas e praças da cidade recebem nomes próprios masculinos de personalidades marcantes do nosso município. A categoria de nomes próprios de pessoas dado aos lugares é chamado de Antropônimos.

E que tal pesquisarmos alguns antropônimos que marcaram a história de Areado? Pesquise em livros, em conversa com seus pais ou avós ou pela internet os nomes de algumas ruas de nosso município e comente com os colegas e com o professor o que você descobriu.

Primeiros povos da terra Sul-mineira

Muito antes da chegada dos portugueses, o atual território do estado de Minas Gerais era ocupado por diferentes grupos indígenas, como os Cataguás, os Caiapós, os Araxás e outras dezenas. Infelizmente, a maioria foi exterminada pelos invasores portugueses e pelos bandeirantes entre os séculos XVI e XIX. Observe e compare, nos mapas da página ao lado, a existência dos principais territórios indígenas no século XVI e recentemente.

O Sul de Minas Gerais era conhecido como Campos dos Cataguases, nome de uma civilização indígena que habitava nossa região. Cataguases ou Cataguás significa habitante das matas (do tupi Kaá ou Kata = mata; guases = habitante). Por conta do extermínio, infelizmente pouco se sabe sobre os primeiros habitantes da nossa terra.

A busca por ouro e pedras preciosas levaram os bandeirantes a invadirem a região que compreende hoje o vale do rio Grande, principal rio que corta o Sul de Minas. Uma das primeiras bandeiras que adentrou as terras mineiras foi comandada pelo bandeirante paulista Fernão Dias Paes Leme (1608-1681), ilustrado na pintura. Na segunda metade do século XVII, acompanhado de aproximadamente 600 homens, ele escravizou milhares de indígenas, antes de iniciar a exploração mineradora no estado. No século XVIII, os bandeirantes conquistaram todo território dos Cataguases, determinando o genocídio desses indígenas. Com a chegada do bandeirante paulista Lourenço Castanho Taques (1609-1677), os Cataguases foram definitivamente exterminados, consolidando a invasão bandeirante e a descoberta de ouro nas terras mineiras.



Chefe bandeirante: Fernão Dias Paes Leme

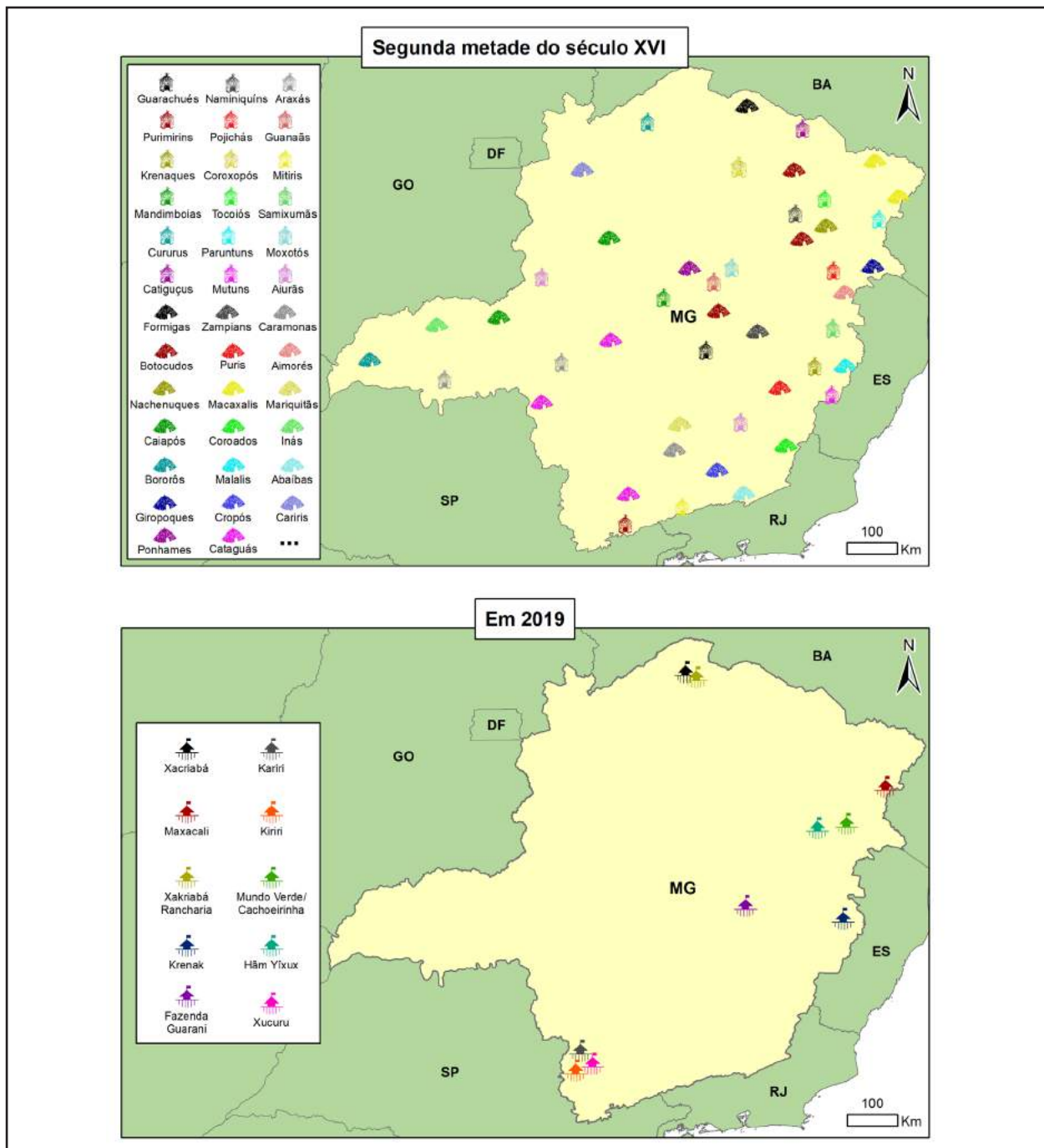
Óleo sobre tela de Henrique Bernadelli. Coleção Museu Mariano Procópio (Juiz de Fora, Minas Gerais).

Povos Indígenas no Sul de Minas hoje

Você sabia que existem duas comunidades indígenas em nossa região? São as etnias Xukuru-Kariri e Kiriri. Os Xukuru-Kariris são originários de Alagoas e, após algumas décadas sem uma terra própria, chegaram a nossa região com o objetivo de encontrar uma morada permanente para suas famílias e exercer suas tradições e cultura. Em 2001, receberam a oferta do governo do Estado de Minas Gerais de um terreno no município de Caldas. Com o tempo, os Xukuru-Kariris se adaptaram ao município e, ainda que suas instalações necessitem de melhorias, esses povos contam com o apoio local, regional e de órgãos públicos para realizar suas práticas ancestrais.

Em 2016, Caldas recebeu outra comunidade, a dos povos Kiriri, vindos da Bahia. Esse grupo, composto por 16 famílias, ocuparam uma área no bairro rural do Rio Verde. Nesse lugar, foi possível conectar a sua cultura e o plantio, construíram casas, além de uma rica plantação de alimentos sem agrotóxicos e plantas medicinais que garantem a sua sobrevivência. Esses povos lutam diariamente pelo reconhecimento de suas origens e pelo direito de viver conforme suas crenças, em harmonia com a “mãe” natureza.

MINAS GERAIS – GRUPOS E POVOS INDÍGENAS



Fonte: CEDEF (1987) e IBGE. Base de informações sobre indígenas e quilombolas. Disponível em: <https://dadosgeociencias.ibge.gov.br/porta/apps/sites/#/indigenas-e-quilombolas> acesso em 02 ago. 2021. Arte: Luiz Carlos dos Santos Júnior.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

A principal rodovia que atravessa o Sul de Minas Gerais, ligando a capital mineira, Belo Horizonte, à capital Paulista, São Paulo, recebe o nome do bandeirante Fernão Dias. Após estudar sobre os fatos históricos que marcaram a ocupação do nosso Estado e que determinaram o extermínio de grande parte dos povos indígenas, você acha correta essa homenagem? Junto com seus colegas de classe, discutam que outro nome poderia ser dado a essa rodovia. Vocês conhecem outros exemplos de nome de ruas, praças e cidades que poderiam ser mudados?

* Essa atividade baseia-se no cumprimento da lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino de história da África, dos afro-brasileiros e indígenas na escola.

Conforme vimos anteriormente, a colonização portuguesa e a entrada dos bandeirantes expulsaram os povos indígenas que aqui moravam, dando início a uma nova forma de povoamento. Com o desenvolvimento das fazendas e da produção agrícola, a chegada dos povos africanos escravizados também transformaram as paisagens, os costumes, a economia e construíram a nossa história. Oriundos de diferentes lugares do continente africano, os benguelas, congos, cabindas, rebolos, cassanjes, minas, moçambiques e monjolos, estavam entre os principais grupos de origem africana que aqui moravam durante os anos que a escravidão perdurou.

Além disso, a diversidade de povos deu origem a uma sociedade mestiça formada a partir de brancos de origem europeia; negros, vindos da África e indígenas, que já habitavam nossas terras. Da relação entre eles surgiram os pardos e mamelucos.

Infelizmente, nessa convivência, os “senhores” brancos buscavam exercer o domínio sobre os negros e indígenas. Para fugir dos maus tratos e poder viver em liberdade, muitos escravizados que conseguiam deixar as senzalas se refugiavam em locais chamados quilombos.

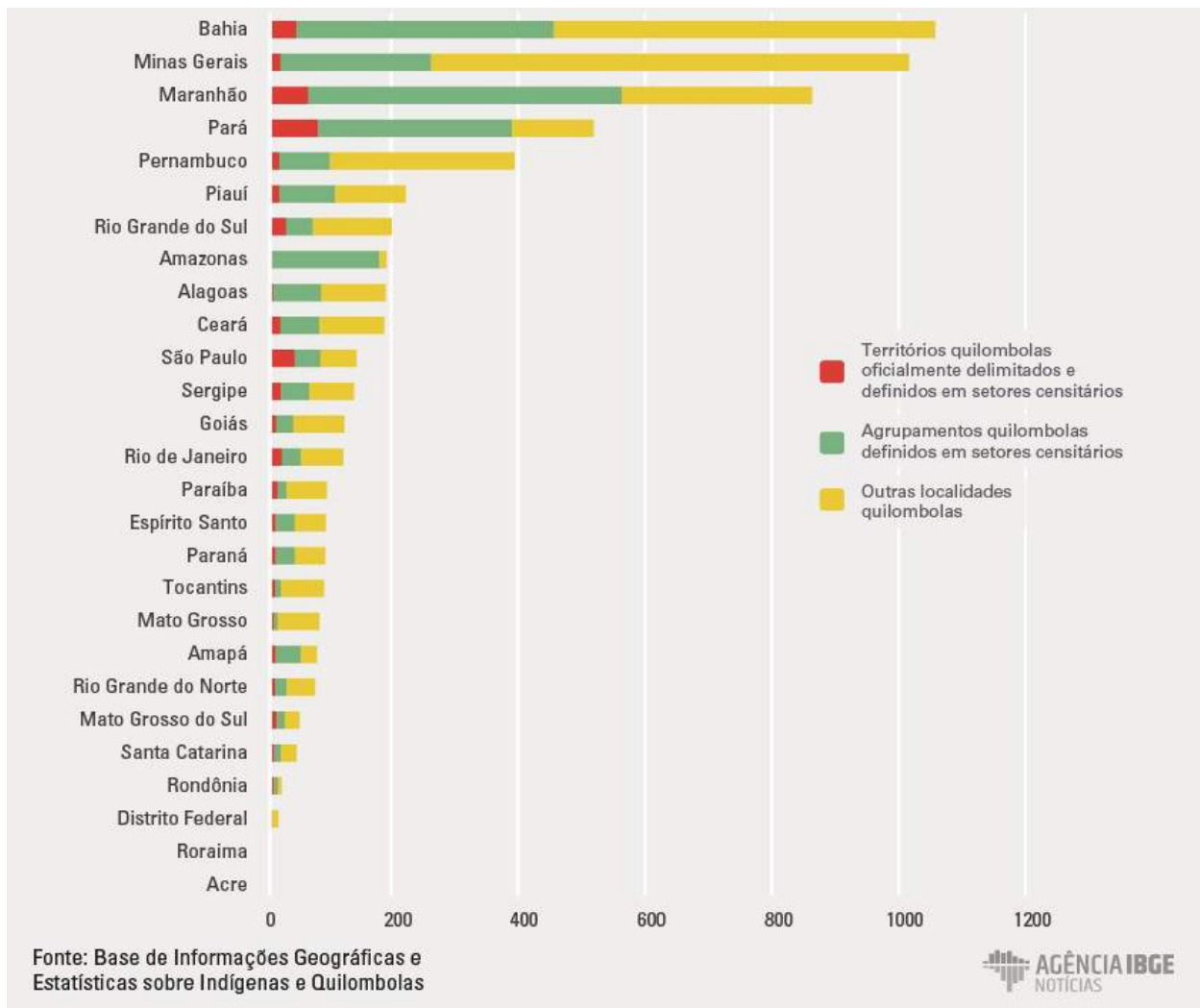
Uma das primeiras fundações, em 1726, foi a do Quilombo do Ambrósio, localizado próximo ao rio Grande, onde hoje se encontra o município de Cristais (MG). Esse quilombo era formado por indígenas e negros fugitivos das “Vilas de Ouro” e recebeu esse nome em referência ao líder negro Ambrósio. Por ter conseguido a alforria, ele era reconhecido como responsável por todos os quilombos da região, formando uma grande Confederação quilombola, a de Campo Grande.

Campo Grande correspondia há dezenas de quilombos no Sul de Minas que foram destruídos em diversas batalhas comandadas pelo português Antônio Francisco França, entre 1743 e 1760. O mapa ao lado, de 1763, mostra o vale do rio Grande (o rio principal que corta a carta na parte central) e alguns de seus afluentes, como o Sapucaí e o Verde, próximos à cidade de Areado atualmente. Observe no mapa – que ao contrário da maioria dos mapas está com o Norte orientado para baixo – como a ocupação quilombola estendeu para outras áreas do território sul-mineiro.

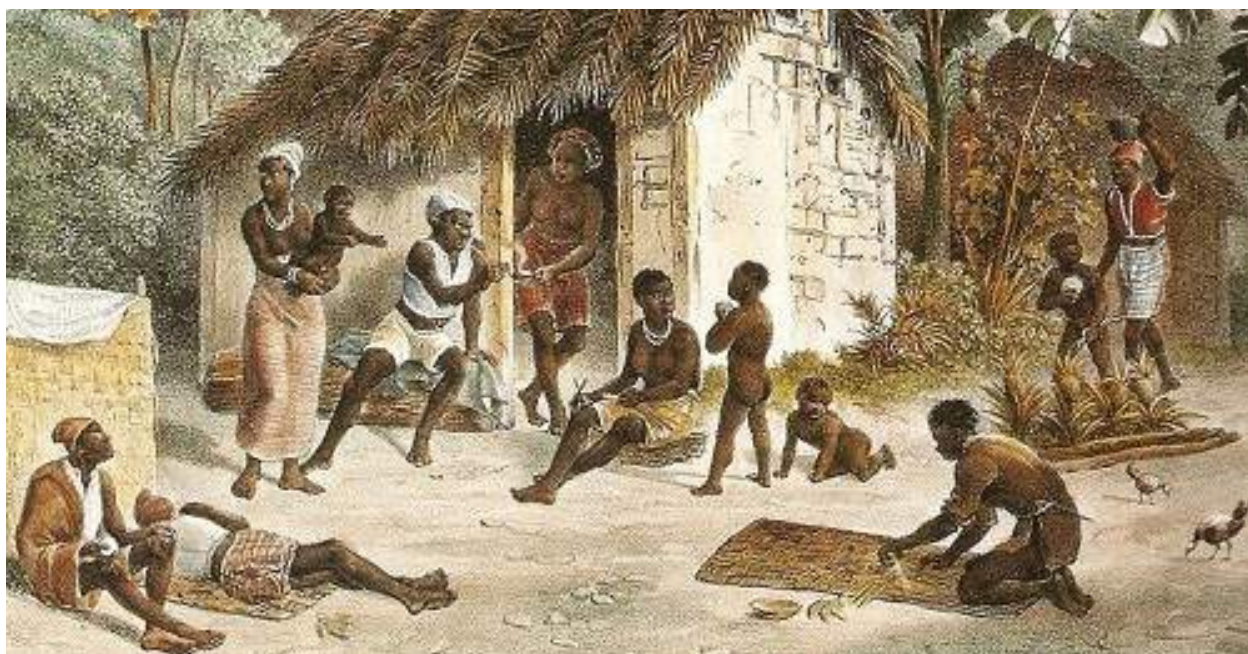
Esses quilombos foram destruídos pelas tropas coloniais no século XVIII, restando poucos vestígios nos dias de hoje. Lembrando que Minas Gerais utilizou intensamente a mão de obra escrava na exploração de ouro e na produção agrícola, tornando-o um dos estados brasileiros com maior concentração de população negra e escravizada ao longo do século XIX.

Embora existam poucas comunidades quilombolas oficialmente demarcadas, a presença de afrodescendentes é grande no Sul de Minas. De acordo com a Base de Informações Geográficas e Estatísticas do IBGE, Minas Gerais é o segundo estado com mais territórios, agrupamentos ou localidades quilombolas, com pouco mais de mil comunidades, uma situada em Areado, a localidade de Estiva.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL (2019)



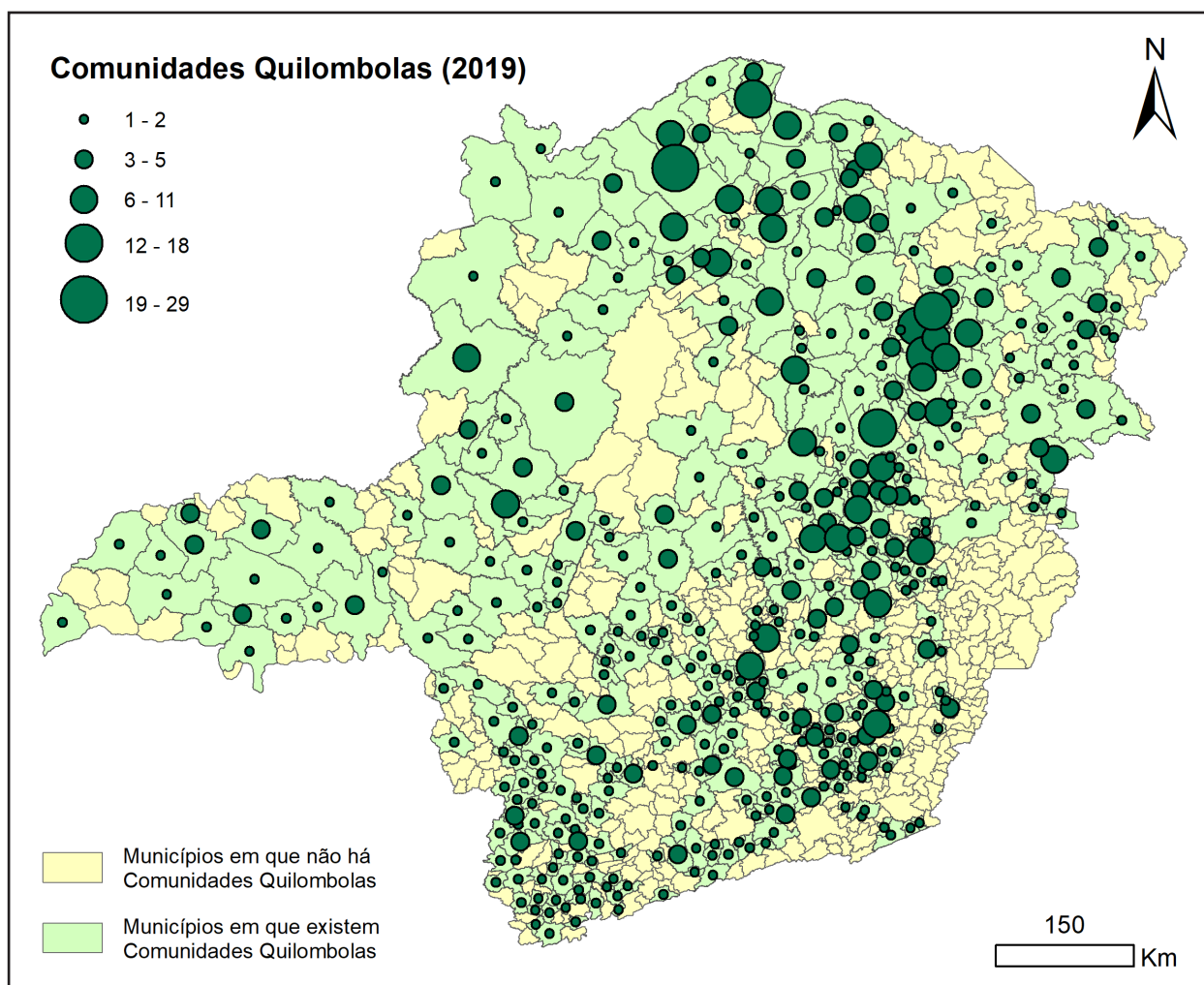
Fonte: Base de informações Geográficas e Estatísticas (IBGE) . Arte: Luiz Carlos dos Santos Júnior



Casa de negros, de Johann Moritz Rugendas, 1835

Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil. Coleção Brasileira/ Fundação Estudar.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM MINAS GERAIS (2019)



Fonte: IBGE. Disponível em: <https://dadosgeociencias.ibge.gov.br/porta1/apps/sites/#/quilombolas/app/cd63f556dd54481fa0584cf7cadccaa5>. Acesso em 25 ago. 2021.
Arte: Luiz Carlos dos Santos Júnior

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Os quilombos são uma forma de sobrevivência e resistência da população africana desde os tempos da escravidão até dias atuais. Após a abolição da escravatura no século XIX, esses grupos foram colocados em invisibilidade social, não recebendo nenhuma assistência pelos anos vividos como escravos. Por isso se fortaleceram como comunidade quilombola num sistema de interdependência de acordo com suas origens e cultura. Junte-se a um colega de classe e analise a imagem “Casa de Negros” (página ao lado). De acordo com o que você interpretou, descreva como era a vida nos quilombos. Pesquise em livros ou na internet algum elemento que caracterize a influência africana na nossa história.

* Essa atividade baseia-se no cumprimento da lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino de história da África, dos afro-brasileiros e indígenas na escola.

Os movimentos de interiorização do Brasil no século XIX, principalmente em Minas Gerais, contribuíram para o surgimento de várias cidades, dentre elas Areado, que teve relação com a passagem de tropeiros e bandeirantes pela região, onde aproveitavam das águas limpas do ribeirão Santo Antônio e das areias aqui existentes para limpar seus utensílios durante a viagem.

Solo fértil, clima ameno, fartura de água, entre outras condições favoráveis ao cultivo e à produção agrícola, foram fatores importantes para o estabelecimento dos primeiros moradores.

Fundada em 25 de abril de 1823, pelo guarda Mor José Joaquim da Cunha Bastos, por meio da doação de cerca de 500 hectares de terra de Antônio dos Reis Rosa e João Marques de Araújo, formando, desse modo, o patrimônio inicial do que viria a ser o povoado. Nessa área foi construída inicialmente uma capela em devoção a São Sebastião, local onde foi celebrada, nesse mesmo dia, a primeira missa pelo padre Venâncio José Siqueira, marco inicial da história da cidade, batizada com o nome de São Sebastião do Areado e delegada à cidade de Alfenas.

Destaque-se como a agricultura, desde o início, foi importante para economia da cidade em formação. No começo, existiam boas plantações de trigo, centeio, algodão, fumo, cana de açúcar, bem como a criação de gado de corte e para produção de leite.

Vista do Arraial de Matosinhos, de Johann Moritz Rugendas, 1824. Cena típica da passagem de tropeiros pelo interior de Minas Gerais no início do século XIX.

Fonte: Acervo Museu Histórico Nacional IBRAM Minc.



Em 1870, calcula-se que a comunidade areadense era composta de 700 habitantes e era formada por migrantes dos mais diferentes pontos do país, como pernambucanos, baianos, fluminenses, paulistas e gaúchos, além de imigrantes. Os estrangeiros, em sua maioria, eram italianos, portugueses e espanhóis, além de alemães e franceses. A influência europeia trouxe consigo os teares, a arte em cerâmica, bem como a manufatura do couro.

No ano de 1859, Dom Antônio de Melo, bispo de São Paulo, elevou a capela a curato. E, em 1871, o curato foi elevado à freguesia, tendo assim permanecido até 1911, quando se desmembra de Alfenas e recebe o nome de Vila Gomes, nome dado em virtude de uma indicação do senador Gaspar Lopes para homenagear a memória do tenente coronel João Marcos Gomes, proprietário de uma fazenda na vila e primeiro chefe político do local, além de parente do mesmo senador.

A vila seguiu se desenvolvendo e, no início do século XX, já contava com estação de trem, cinema, cartório, uma companhia de teatro amador, e também existia a cultura musical, a banda municipal Lyra Democrática organizada por José Vieira e Silva, constituída por membros da cidade, sobressaindo à família Vieira, que teve como sucessor o maestro Nicanor Vieira e Silva.

Em 20 de setembro de 1919 recebe o nome de Areado e, finalmente, em 10 de setembro de 1925 é reconhecida como cidade.



*Inauguração do
Clube Recreativo
Areadense,
em 1907*

Fonte: Museu Municipal
Monsenhor Faria/
Arquivo Dr. Joaquim
Ribeiro Pereira.



*Carro de boi na
praça Wenceslau
Brás, em 1922*

Foto: Acervo Museu
Monsenhor Faria.

*Praça Henrique
Vieira no centro
de Areado,
em 1934*

Fonte: Acervo Museu
Municipal Monsenhor
Faria.

Assim como diversas cidades do interior do Brasil, Areado acompanhou as transformações políticas e administrativas no início do século passado. Essas mudanças estão relacionadas com a influência dos ideais estrangeiros de progresso. Mas o que seria este ideal?

Basicamente é o percurso de modernização que envolve todo o país na Primeira República, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento científico, social e econômico no país, além disso, reorganizar os espaços urbanos, tanto na infraestrutura, como na vida pública e privada dos sujeitos daquele espaço e tempo.

O primeiro agente executivo de Areado, Antônio Higino da Silva nasceu na cidade Areado e exerceu seu mandato de 1912 a 1918. Neste período, sua gestão coloca passeios em toda a extensão da praça Henrique Viera. Antes desta reforma urbana, os lugares eram cercados de mato e sem asfalto. Os passeios, portanto, proporcionavam uma mudança no ambiente dando uma visão moderna. Observe na fotografia abaixo, como era a Praça Central de Areado em 1934.

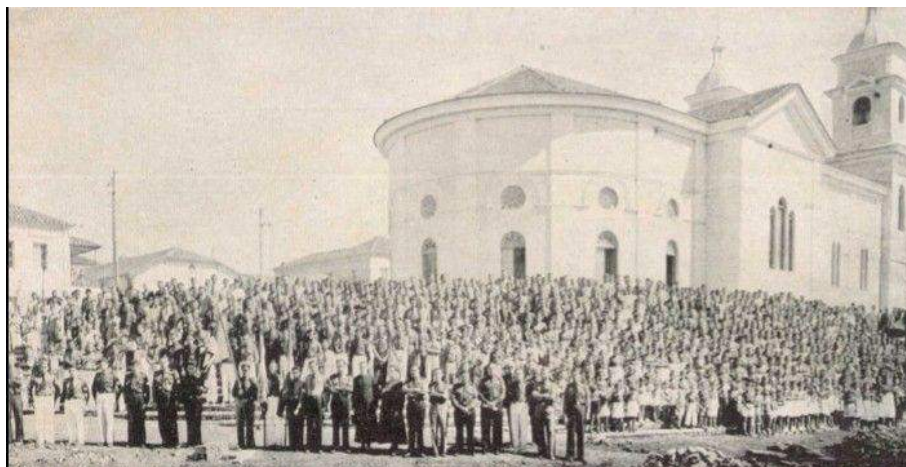
Ao olharmos para essa fotografia, em princípio, imaginamos ser algo antigo, mas naquela época, essa praça era um símbolo de modernização da cidade. Outras características dessas mentalidades de progresso ocorreram no decorrer do tempo. Em 1918, por exemplo, Álvaro Faria Pereira, também nascido em Areado, facilitaria outro sinônimo de pertencimento à modernidade: a comunicação. Esta serviu como ferramenta de facilitar o trabalho, a vida e a convivência entre as pessoas, isso com a criação de pontes, estradas, telefonia e, principalmente, a chegada da eletricidade na escola e no judiciário.

Em 1927, outro fato importante, ocorrido durante a administração do Dr. Joaquim Ribeiro Pereira, foi a implantação do saneamento, com prestações de serviço de água, possibilitando melhores condições de higiene na cidade.

Em 1936, o prefeito Virgílio Vieira Romão constrói a escadaria em volta da Igreja Matriz. Nela ocorreram acontecimentos marcantes para a população areadense, servindo de arquibancada para assistir eventos de cultura e arte. Foi nessa mesma escadaria que Areado recebeu o político conservador Plínio Salgado, pioneiro do Integralismo no Brasil.



Areado, assim como muitas cidades pequenas do interior do Brasil, aderiu a essa ideologia, com muitos adeptos da sociedade e com a participação de políticos como Dr. Joaquim Ribeiro Pereira. A propósito, o próprio Virgílio Vieira Romão liderou o movimento integralista na cidade.



Também contavam com o jornal Lábaro Azul responsável por espalhar as ideias na comunidade.

Conhecidos como os “camisas verdes” a Ação Integralista do Brasil (AIB) compartilha de princípios de extrema direita. Disputou o cenário político com outras ideologias também predominantes da época, por exemplo, a promoção de Getúlio Vargas no poder. Os integralistas visavam um modelo ideal de homem e nação com inspirações fascistas existentes no ano de 1932, semelhantes ao que se via na Itália de Benito Mussolini.

O integralismo na história de Areado: integralistas na escadaria da Igreja Matriz em 1937

Fonte: Acervo Museu Municipal Monsenhor Faria



Encontro do movimento integralista, em Areado, em 1936

Fonte: Acervo Museu Municipal Monsenhor Faria.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Após ler o texto acima, como você descreveria Areado no início do século XXI. Que aspectos da modernização podem ser identificados? E os movimentos políticos? Pesquise e debata com toda classe o que seriam movimentos de esquerda e de direita. Quais são seus objetivos? Bom trabalho!

Devoção nas Alturas

O Alto do Cruzeiro é um marco da história da cidade, construído pela fé. De acordo com registros do almanaque Sul Mineiro, em 1883, foi construída, em um dos pontos mais altos da cidade, a Capela de Santa Cruz. Infelizmente, não há registros fotográficos dela. Em 1920, por iniciativa de José Rodrigues do Prado, formou-se a comissão para criação de um ponto turístico neste local, devido sua ótima localização.

Em 1921, começou a construção do Cruzeiro, inaugurado em 3 de maio de 1923. Foram muitos os contribuintes que ajudaram a levantar o monumento, feito em ferragem e alvenaria. Fizeram a Cruz no centro da praça, considerada como um cartão de visita do município, com grande potencial turístico.

Mas você sabia que existe uma tradição cultural e religiosa em erguer Cruzeiros nas cidades?

Inclusive existe uma data de comemoração: o dia 14 de setembro, é considerada a festa da Exaltação de Santa Cruz, uma prática de origem europeia difundida no Brasil no início do século XX. Erguer Cruzeiros é parte de uma cultura de evangelização desde o período colonial. Os cruzeiros são objetos de devoção popular e exercem uma linguagem simbólica, transmitindo força e fé ao povo.

O Alto do Cruzeiro é um patrimônio cultural da cidade de Areado, o local é utilizado por toda comunidade areadense que usufrui como um espaço de lazer e cultura. É um espaço de divertimento entre as crianças que brincam no parque infantil. E também é um ponto de encontro para os jovens, adultos e casais.



Construção do Cruzeiro no Alto da Santa Cruz, em 1921. Oferta do Dr. Joaquim Quezada Figueiredo

Fonte: Arquivo Memorial Monsenhor Faria.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Como morador de Areado, você já deve ter visitado o Alto do Cruzeiro, um dos lugares mais bonitos de nossa cidade. Que tal fazermos uma representação artística do Alto do Cruzeiro? Desenhe, em uma folha de sulfite, o Cruzeiro e seus arredores. Utilize lápis de cor, giz de cera, canetinha, aquarela ou do jeito que você preferir. Bom trabalho!

*Alto do Cruzeiro,
em 2022*

Foto: Lucas Carvalho/
Geoimagens.



O POVO
do
MUNICÍPIO

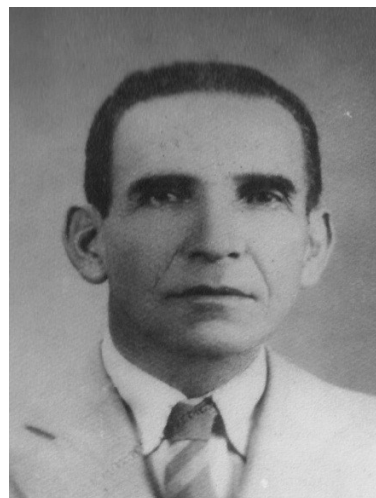
EU AMO AREÃO

Os guardiões da Memória

O Museu Municipal “Monsenhor Faria” foi criado em 1964 na gestão do prefeito Osório André de Faria Vieira. Na época, funcionava dentro da Câmara Municipal com objetos e documentos da história da cidade. A constituição do Museu só foi possível graças a três guardiões dos acervos areadenses, responsáveis por coletarem e preservarem os documentos e objetos referentes à nossa história.

Um dos primeiros responsáveis foi o Dr. Joaquim Ribeiro Pereira, médico e prefeito da cidade em 1937. Quando faleceu, em 1986, todo seu arquivo, incluindo pastas e objetos foram transferidos para seu sobrinho Dr. Célio Garcia Pereira.

Amante da história de Areado, Célio sonhava com um espaço público destinado às memórias areadenses. Ele também tinha suas coleções particulares, tendo



Dr. Joaquim Ribeiro Pereira

Foto: blogpost areado museu/ Mara Helena, 05/2021.



Dr. Célio Garcia Pereira

Foto: blogpost areado museu/ Mara Helena, 05/2021.



Maria Goreti da Silva

Foto: blogpost areado museu/ Leonardo Miranda, 11/2016.



um dos mais completos conjuntos de bens como: fotos, poesias, tipos folclóricos e documentos sobre a história da cidade.

A terceira guardiã foi Maria Goreti da Silva. Devota e apaixonada por história, em 1962, com oito anos de idade, começou a acompanhar e trabalhar com o vigário Monsenhor Faria, um homem bondoso e respeitado na cidade de Areado. Ela colecionou fotos e documentos dedicados à evangelização e vida do Monsenhor. Quando o saudoso vigário faleceu, Goreti, como era conhecida, começou a reunir todos os materiais que tinha guardado para realizar um memorial em nome do Monsenhor Faria.

Com passar do tempo, o Museu recebeu doações de diversos objetos históricos de personalidades de Areado. Com luta e insistência conseguiu o apoio da prefeitura cedendo um lugar para salvaguarda da nossa história.

Em sete de setembro de 2009 o Museu Municipal “Monsenhor Faria” foi inaugurado tendo seu próprio espaço e Goreti tornou-se a gestora e curadora do Museu. Articulando-se com a participação e trabalho de profissionais da educação, folha areadense e amigos. O acervo do Museu é composto por documentos, fotos, peças e jornais que representam a história e cultura da comunidade areadense.

*Acervo do
Museu de
Areado, em 2022*

Foto: Lucas Carvalho /
Geoimagens



Espaço Urbano

O município de Areado – MG é composto pelo espaço urbano, que inclui a área central da cidade e seus distritos; e o espaço rural, que compreende a maior parte de sua área total, conforme é possível observar no mapa na página ao lado.

Em nossa cidade, segundo dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, 84% da população residia no espaço urbano, enquanto 16% habitava o espaço rural.

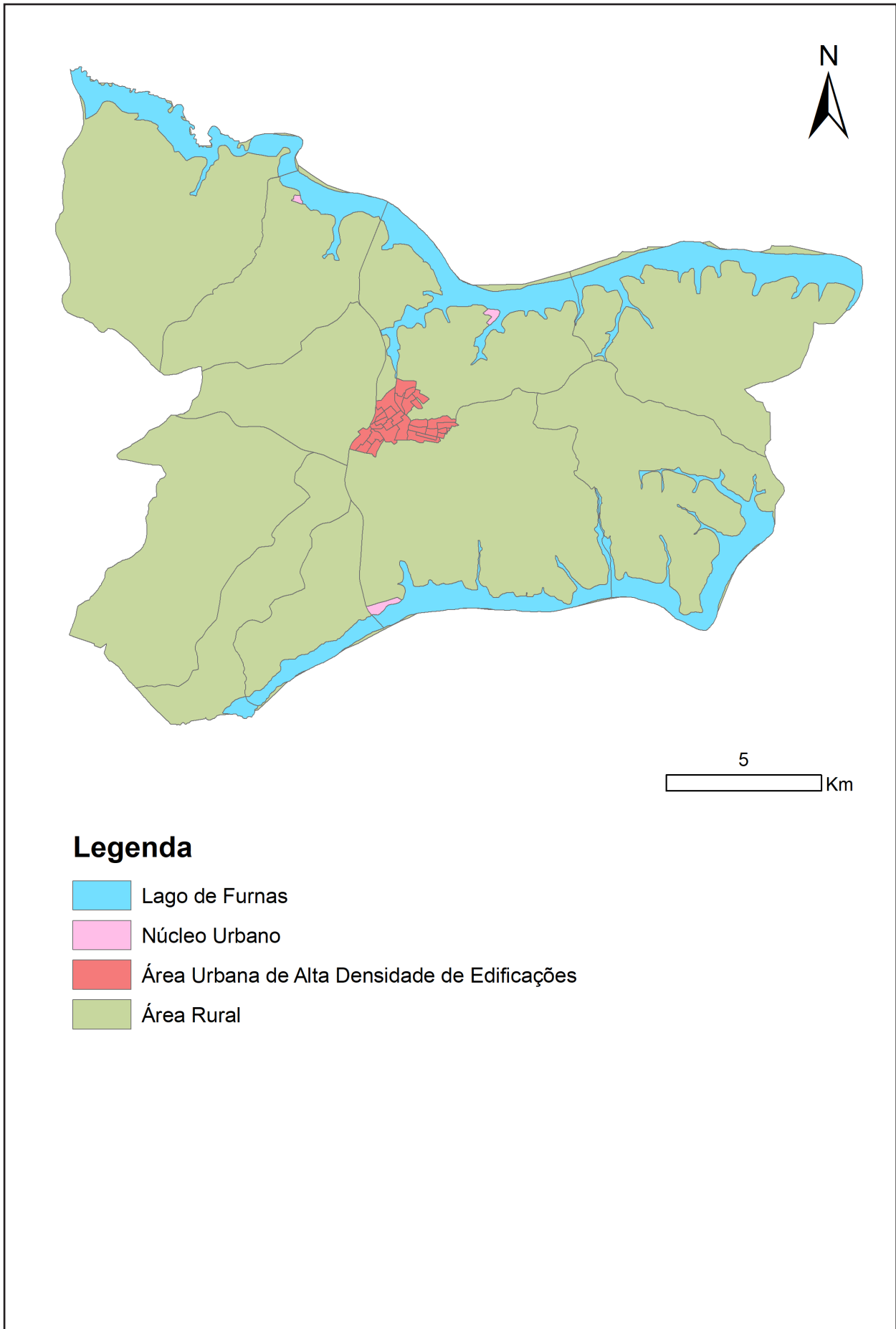
Areado apresenta características de uma cidade de pequeno porte, devido ao número de habitantes e a pouca influência regional que exerce. Quando precisam de serviços mais especializados, como atendimento médico hospitalar ou cursar uma universidade, por exemplo, seus habitantes precisam recorrer a outras cidades, principalmente Alfenas.

A dinâmica entre as pessoas e as estruturas urbanas (residências, indústrias, comércio, serviços) constitui a vida na cidade. Sendo por sua vez dependente das atividades que ocorrem no espaço rural. Enquanto no espaço urbano há maior circulação de veículos e de pessoas e grande concentração de edificações, no espaço rural a presença de construções e a circulação de veículos são bem menores.

Vista da área urbana de Areado, com o bairro do Rosário no primeiro plano, em 2017

Foto: Evânio dos Santos Branquinho





Fonte: IBGE. Elaborado por Luiz Carlos Santos Júnior.

Espaço Rural

O espaço rural é composto por atividades como a agricultura e a pecuária. Normalmente, as pessoas que vivem nesse espaço moram em edificações localizadas em fazendas (pequenas, médias ou grandes), sítios ou chácaras. As práticas de agricultura executadas nestas propriedades baseiam-se no cultivo da terra – o solo – para a produção de alimentos, como milho, feijão, batata, hortaliças, verduras e legumes. Em Areado, há predomínio de plantações em grande escala de café e cana-de-açúcar, como se pode observar no mapa de uso e ocupação.

Outra atividade praticada no espaço rural, a pecuária, tem como objetivo a criação de animais, como vacas, porcos e galinhas, seja para o consumo doméstico, seja para a sua comercialização.

Será que é possível ter elementos do processo rural no espaço urbano e o contrário também? Quais? Por quê?

As atividades do espaço rural do município de Areado podem sim estar presentes no espaço urbano. Um exemplo são as feiras livres que ocorrem na cidade, onde os produtores rurais expõem suas mercadorias dentro do espaço urbano. Por outro lado, os produtores rurais acessam a cidade para comprar fertilizantes e equipamentos em diversas lojas de produtos agropecuários. É preciso compreender que tanto a cidade como o campo se complementam, por isto estão relacionados. Enquanto o trabalhador rural fornece matéria prima para a indústria e o comércio localizados na cidade; o operário urbano produz máquinas e equipamentos que serão utilizados no espaço rural, por exemplo.

A mecanização do campo, por outro lado, pode provocar a redução de mão de obra para produzir os alimentos no espaço rural, gerando a expulsão de famílias e pequenos produtores, que são forçados a migrar do campo para as cidades. Esse fenômeno é denominado êxodo rural.

Plantação de café em uma pequena propriedade localizada na zona rural de Areado, em 2020

Foto: Lucas Carvalho/Geoimagens.

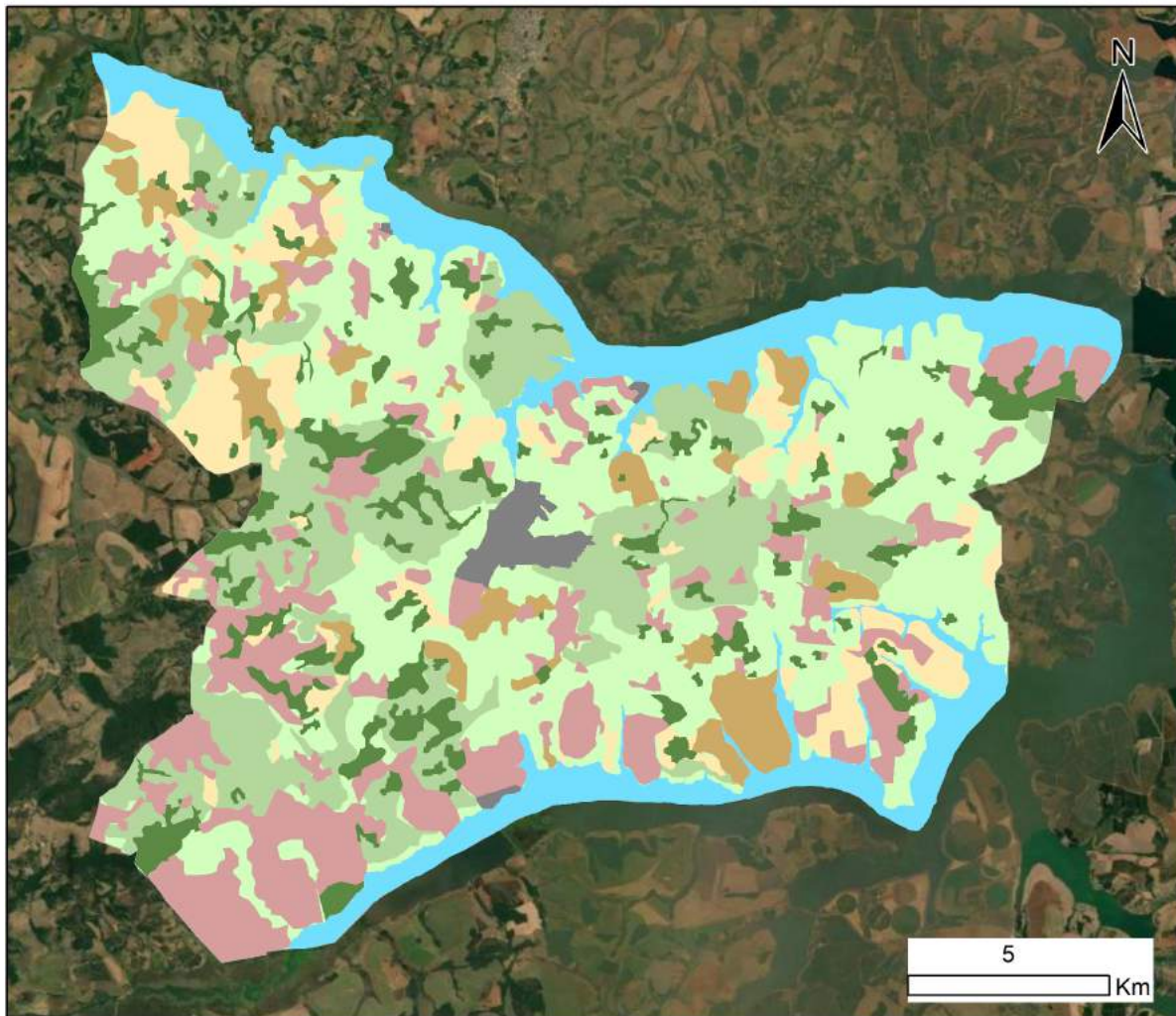


EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Vamos nos localizar no mapa? Identifique no mapa da página seguinte, onde ficam os espaços urbanos e os espaços rurais no município de Areado? A legenda te ajudará a ler este mapa. Pensando na dinâmica do espaço urbano e do espaço rural, descreva em seu caderno: ao andar pela cidade ou por seu bairro, você já reparou a presença de elementos ou funções que são característicos do espaço rural? Se sim, quais? Qual a importância desses elementos ou funções para a cidade?

AREADO (MG) – USO DO SOLO (2022)



Legenda

- Massa d'água
- Áreas Urbanas
- Cafeicultura
- Cana de açúcar
- Solo exposto
- Vegetação Densa
- Vegetação Secundária
- Pastagem



Localização do Município de Areado

- Município de Areado
- Estado de Minas Gerais
- Estados Brasileiros

Fonte: IBGE/ Imagem de Satélite Iconos. Elaborado por Jéssica Braz, adaptado por Luiz Carlos Santos Júnior.

Da terra para suas mãos

A Agricultura Familiar é uma prática ainda muito presente e importante para o sustento de várias famílias na cidade de Areado-MG. A produção agrícola se caracteriza pela mão de obra familiar na exploração agropecuária exercida em pequenas e médias propriedades rurais que abrangem conhecimentos tradicionais e conhecimentos populares.

A economia do nosso município está baseada em atividades agrícolas, tendo como principais culturas o café, o milho, o feijão e a cana-de-açúcar, além da pecuária (gado leiteiro e de corte), da piscicultura, da suinocultura e da avicultura, além da produção de derivados como o queijo, doces artesanais e quitutes.

A cidade conta com uma associação chamada AMOG (Associação dos Moradores do Bairro Gomes) na qual agricultores familiares se reuniram para buscar incentivos e implementos agrícolas para a comunidade Bairro Gomes e entorno. Anualmente, é realizada a Agro Festa, uma quermesse em prol da associação que realiza leilões e bingos para arrecadar investimentos para melhoria da associação. O Sindicato dos Produtores Rurais de Areado exerce grande importância sobre os produtores da Agricultura Familiar, apoiando, incentivando e dando suporte técnico a esses agricultores.

Existem programas governamentais que incentivam a fixação do homem no campo, como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), potencializando o surgimento e a manutenção de pequenas e médias propriedades agrícolas, pois oferecem a esses produtores rurais incentivos financeiros para continuarem vivendo em suas propriedades e investindo na sua produção agropecuária.

O escoamento dos alimentos produzidos pela Agricultura Familiar ocorre por meio de cooperativas, mercados locais e supermercados. Na cidade ocorria uma feira semanal, aos domingos, no bairro do Rosário, na qual os agricultores realizavam a venda direta de seus produtos. A Agricultura Familiar necessita de apoio para viabilizar os meios de comercialização de sua produção e isto é possível com a idealização e criação de feiras de comercialização livre na cidade, também conhecidas como Circuitos Curtos de Comercialização de Alimentos.



Pai e filho na prática de amontoar o café no sítio no bairro São Miguel, em Areado/MG. Ano 2019

Foto: Jéssica de Melo Gonçalves

Mercadinho do Chiquitinho

Localizado no centro da cidade, este estabelecimento comercial tem como lema “Mercadinho do Chiquitinho vendendo saúde em variedade”. Há mais de 40 anos oferece alimentos orgânicos (sem agrotóxicos), produzidos em suas propriedades. Lá você encontra, frangos e ovos caipira, feijão, mandioca, fava, amendoim, abóbora, milho, hortaliças, frutas da estação, como abacate, limão, laranja, banana, cidra, entre outros.



Produtos comercializados no Mercadinho do Chiquitinho, em 2019.

Foto: Márcio Tiago



MERCADINHO DO CHIQUITINHO

*De limão a quiabo
De cidra a feijão
Tudo plantamos aqui
no nosso chão
Além de frango caipira
Tudo aqui se cria
É preciso de fé e alegria
E da esperança nasce
um bom dia!*

Poema de Márcio Tiago, filho do Chiquitinho.

CURIOSIDADES

Você sabe o que significa Circuitos Curtos de Comercialização de Alimentos? Os Circuitos Curtos correspondem a comercialização local de alimentos, sem a presença de intermediários. Isto ocorre, por exemplo, em muitas feiras livres, onde o pequeno produtor rural vende diretamente para o consumidor. Por haver esta proximidade, há uma troca mais intensa de conhecimentos, vivências, tradições e culturas. Geralmente, estas feiras ocorrem em espaços públicos em um mesmo dia da semana, como no caso da Feira Livre e Cultural de Areado.

Feira Livre e Cultural de Areado

Todos os domingos, das 7 da manhã a 1 da tarde, a Praça Henrique Vieira recebe a Feira Livre e Cultural de Areado. São cerca de 50 expositores que oferecem desde produtos da agricultura familiar até quitutes da gastronomia local, como diversos doces e salgados.

Durante a feira, há também uma programação cultural, com apresentações de música ao vivo de diferentes estilos. Além de gerar renda para os produtores e comerciantes de nosso município, a feira já se tornou um espaço de interação da comunidade areadense, que aproveita este momento para conversar e se confraternizar. A Feira é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Areado, em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).



Feira livre e cultural de Areado, em 2022.

Foto: Diego Batista Ávila

Os cafeicultores de Minas Gerais tornaram nosso estado o maior produtor de café do Brasil e do Mundo, e no Sul de Minas está localizada grande parte dessa produção. Nossa região possui um clima favorável, apresentando temperaturas amenas e altitudes entre 700 e 1.500 metros, ideais para o cultivo dessa planta, cuja bebida é apreciada no mundo todo.

Você sabia?

- ❖ O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, responsável por 40% da produção mundial. Em 2020, as propriedades agrícolas de Minas Gerais responderam por metade da produção nacional, o equivalente a cerca de 34 milhões de sacas. Com isso, os trabalhadores rurais do estado produzem mais café do que qualquer outro lugar do planeta, ficando à frente da produção de países como Vietnã e Colômbia.

A produção de café em Areado é caracterizada, em grande parte, pela agricultura familiar, na qual as práticas de cultivo são passadas de gerações em gerações sendo, hoje em dia, possível encontrar algumas famílias de até 4 gerações de produtores de café, que englobam conhecimentos tradicionais e populares em suas práticas agrícolas.

A cafeicultura surgiu de forma artesanal com a utilização de animais no manejo e transporte na lavoura e a utilização de adubos como esterco bovino. A secagem dos grãos era realizada em terreiro de terra batida ou por cima de



Grãos de café recém-colhidos nas mãos do cafeicultor Vitor Gonçalves, de 92 anos, que dedicou 80 anos de sua vida à cafeicultura

Foto: Jéssica de Melo Gonçalves (2019)

Fazenda Capoeira, em 2022

Foto: Acervo da fazenda Capoeira



lonas. Os grãos eram torrados de forma intensa, caracterizando pela torra escura e a bebida geralmente era adoçada com rapadura ou garapa, ambos adoçantes advindos da cana de açúcar.

Com a chegada da industrialização e novas tecnologias no campo, o cenário de produção agrícola cafeeiro se modificou. Hoje, a cafeicultura é baseada em adubação química e defensiva agrícola; a mão de obra, que antes era apenas manual, foi substituída por maquinários.

O processo de secagem do café no pós-colheita ganhou mais importância e a seca do café passou a ser realizada em terreiro de cimento, terreiros suspensos ou secadores estáticos ou rotativos, podendo os frutos ser secos de forma natural (com casca), ou despulpado (sem casca).



Terreiro suspenso em fazenda da Monte Alegre Coffees em Alfenas, 2020

Foto: Acervo Monte Alegre Coffees.



Terreiro em cimento na Fazenda Taquaruçu, em Areado, em 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.



Há em Areado dezenas de áreas produtoras de café, muitas dessas fazendas cultivam cafés de excelente qualidade, que são exportados para países como Japão, Estados Unidos e diversas nações europeias.

Fazenda Capoeira Coffee

A fazenda se localiza no bairro rural Capoeira. Traz consigo uma visão para além da produção de cafés, propõe uma experiência de turismo rural que apresenta todos os processos que envolvem a cadeia do café do “grão à xícara”.

Se destaca pela produção de cafés especiais, com uso de tecnologias modernas. A fazenda também é palco do Encontro de Mulheres na Cafeicultura, uma iniciativa importante para o fortalecimento da mulher na cadeia produtiva.



Colheita mecânica na Fazenda Capoeira, em 2022

Foto: Acervo Fazenda Capoeira.

Fazenda Monte Alegre

A Fazenda Monte Alegre já era uma tradicional e bem conhecida produtora de café na região Sul de Minas quando o Coronel Jorge Vieira adquiriu a propriedade em 1917. Ali também eram produzidos rapadura e açúcar mascavo a partir da cultura de cana de açúcar. As atividades principais da família Vieira deram origem à Usina Monte Alegre, produtora de açúcar cristal e álcool, e à Companhia Monte Alegre, fundada em 1990 para explorar as terras da família e operar a produção de café, bem como a pecuária, o plantio de cana e de milho, dentre outras atividades desenvolvidas pela família.

Com o passar do tempo o foco da Companhia Monte Alegre passou a ser os cafés especiais, o que levou à adoção da identidade Monte Alegre Coffees. Com a obtenção de certificações, produz cafés com características e sabores diferenciados, com responsabilidade social e proteção ambiental.



Vista aérea de fazenda da Monte Alegre Coffees, em Areado, em 2020

Foto: Acervo da Monte Alegre Coffees.

Fazenda Santa Helena

A fazenda Santa Helena está localizada no Bairro Glória, às margens da represa de Furnas, a 1,5 km da rodovia BR 491, ocupando uma área de 109,30 hectares. A principal produção é de café arábica, numa área plantada de 72,33 hectares, com uma produção média de 2.400 sacas de 60 quilos, beneficiadas.

A fazenda desenvolve importantes ações socioambientais, tendo obtido certificações internacionais que permitem melhores condições comerciais ao café em razão das boas práticas agrícolas.

Atualmente, a fazenda emprega 10 funcionários que residem na propriedade, em casas servidas com água potável de nascentes próprias, energia elétrica, esgoto sanitário com fossas sépticas e internet. No período de abril a setembro de cada ano emprega mais 20 funcionários temporários para a colheita manual de café.

CURIOSIDADES

Você sabe o que é um café especial? O Café especial é feito a partir de grãos selecionados, sem nenhum defeito, possuindo um ponto de torra médio (com coloração chocolate). A moagem dos grãos é em granulometria média (tamanho das partículas entre açúcar e sal) e caracteriza-se pela não utilização de açúcar, pois a doçura é característica própria dos grãos. A dosagem sugerida para o preparo da bebida do café especial é geralmente de 10 gramas de café para 100 ml de água. Ao contrário do café tradicional, que contém grãos desuniformes, uma torra mais escura, moagem fina e o uso abusivo de açúcar na hora do consumo.



Foto: Acervo Fazenda Capoeira, 2022.



Fazenda Santa Helena, em 2022.

Foto: Acervo da Fazenda Santa Helena.

A pecuária, assim como a agricultura, é uma atividade econômica muito presente no espaço rural e é uma das mais antigas da nossa microrregião, existente desde o século XIX.

Na primeira década do século 20, por exemplo, já existia em Areado uma fábrica de manteiga, a “Coração”, do proprietário Ovídio Ribeiro Soares. A fábrica chegou a exportar manteiga para diversos lugares e contribuía consideravelmente com a economia local. Esta fábrica é considerada a primeira indústria do município.

A pecuária envolve a criação, a domesticação e a comercialização de diferentes espécies animais. Ela é voltada para a produção de alimentos, como carne, leite e ovos; e para o fornecimento de matéria-prima, como lã e couro, utilizados na confecção de vestuários e calçados.

As principais criações existentes são: bovina (bois e vacas), aves (galinhas, frangos e codornas), suína (porcos), ovina (ovelhas), caprina (cabra) além da apicultura (abelhas) e da piscicultura (peixes).

No caso do rebanho bovino, as criações poderão ser voltadas tanto para a produção de carne (pecuária de corte), como para de leite (pecuária leiteira). Já para o rebanho caprino, o interesse maior é na produção de leite e seus derivados, como o queijo de cabra. Em ambos os casos, a pecuária pode ser criada de forma intensiva ou extensiva. Observe a imagem abaixo de uma criação de gado extensiva.

Na pecuária extensiva o rebanho é criado solto no pasto. Com o uso de menos recursos tecnológicos, apresenta uma produtividade menor quando comparada com a criação intensiva.

Na pecuária intensiva o rebanho é criado de forma confinada (preso) e com o acompanhamento de profissionais da veterinária e zootecnia. Assim, resulta-se em uma maior produtividade, pois nessa modalidade são utilizadas técnicas avançadas, junto com recursos tecnológicos, que proporcionam aumento no processo produtivo e reprodutivo, como o uso da inseminação artificial.

Atualmente, os principais produtos procedentes da produção pecuária em Areado são o leite e carnes de boi, frango, porco e peixe, como vemos no quadro da página ao lado.



Fábrica de manteiga Coração, em 1924.

Fonte: Acervo Municipal Monsenhor Faria.

Criação de gado extensiva em propriedade rural de Areado (MG), em 2020.

Foto: Gabriel Flora Vieira



REBANHOS DO MUNICÍPIO DE AREADO (2000 – 2020)

Rebanho	Animal	Quant. Produzida	2000	2010	2020
Bovino	Bois e Vacas Vacas ordenhadas	Cabeças	13.700	18.100	17.756
		Litros (milhões)	5.16	6.57	7.77
Caprino	Cabras	Cabeças	62	70	5
Suíno	Porcos	Cabeças	1.455	2.420	925
Avicultura	Aves	Cabeças	28.780	20.000	10.950

Fonte: SIDRA/IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/3939#resultado> Acesso em 25 de janeiro de 2022.

Queijo Minas Jacob

A Queijo Minas Jacob foi fundada em 2005 e sua loja está localizada no bairro do Rosário. Tem como finalidade a fabricação de laticínios, dentre os quais queijo minas, meia cura e provolone. Além dos diversos tipos de queijos, a empresa comercializa doces artesanais, molhos de pimenta e condimentos produzidos em nossa cidade.



Produtos produzidos e comercializados pela Queijo Minas Jacob, em 2022

Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Identifiquem no quadro acima (Rebanhos do Município de Areado), qual foi o rebanho que teve a maior produção pecuária? Em que ano? Você consegue identificar quais são os rebanhos que representam os tipos de produtos da pecuária? Complete na tabela a seguir.

Tipos de produtos	Rebanhos
Carnes	
Couro	
Leite	
Banha	
Ovos	
Queijo	

Na sua casa você e sua família consomem alguns dos produtos provenientes da pecuária? Quais? Você conhece quais os animais (rebanhos) estão presentes no município de Areado?

Você já ouviu falar sobre a “Usina Monte Alegre” ou conhece alguém que trabalhe lá? Você compreende a importância desta empresa para nossa cidade? Para ajudá-lo a responder essas perguntas, vamos falar um pouco sobre a história desta agroindústria.

A Usina Monte Alegre, embora localizada no município de Monte Belo, exerce forte influência nas cidades vizinhas, gerando empregos e utilizando grande parte do espaço agrário destes municípios com suas plantações de cana-de-açúcar. Observe no mapa abaixo a localização da empresa e sua proximidade de Areado. Sua fundação ocorreu no ano de 1917, quando o Coronel Jorge Vieira adquiriu a Fazenda Monte



Planta Agroindustrial da Usina Monte Alegre, localizada em Monte Belo, em 2020

Foto: Rodrigo de Paulo.

Alegre, propriedade que já tinha tradição na produção de café, rapadura e açúcar mascavo. A partir da década de 1930, inciou-se a produção de açúcar cristal e aguardente com a compra do primeiro conjunto de moendas – maquinário utilizado para triturar a cana-de-açúcar – naquele tempo, movidas à vapor.

Duas décadas depois, houve uma grande ampliação com a importação de uma moenda inglesa e a construção de uma nova fábrica de açúcar. Em 1953, foi constituída a empresa Usina Monte Alegre LTDA, tendo como sócios o Coronel Jorge Vieira (eternizado na história no nosso município por meio de seu nome na avenida de entrada em nossa cidade) e seus filhos Mário e Milton.

Na década de 1960, iniciou-se também a produção de álcool, inicialmente para fins industriais, e a partir de 1978, com a criação de um programa governamental de álcool para fins combustíveis, passou-se a produzir o etanol, utilizado em muitos veículos.

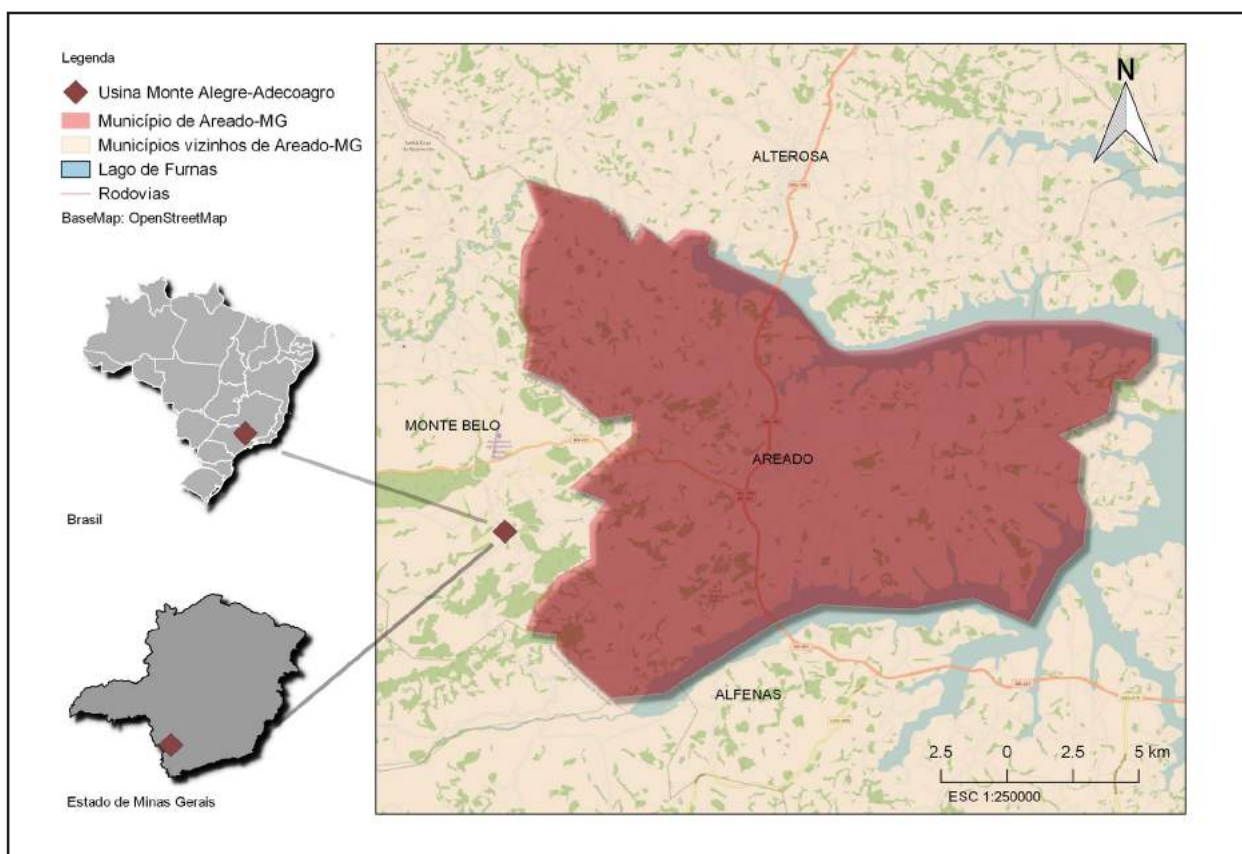
Em 2006, a usina foi adquirida pelo grupo ADECOAGRO, de caráter multinacional, que se encontra em diversos países do mundo. Esse passo gerou grandes alterações na forma de gerar e escoar o alimento e energia que produz, além de potencializar a produção do biocombustível pelo etanol, e de ter como política de exportação um produto que tem ganhado espaço no mercado alimentar, o

LINHA DO TEMPO USINA MONTE ALEGRE – ADECOAGRO

1917	Coronel Jorge Vieira adquire a Fazenda Monte Alegre, de seu antigo proprietário e da continuidade na produção de café, rapadura e açúcar mascavo em pequena escala.
1933	Chegada do primeiro conjunto de moendas (maquinário utilizado para triturar a cana-de-açúcar) à vapor e cozedor, dando início à produção de açúcar cristal e aguardente em uma maior escala.
1950	Ampliação da produção mediante a importação de uma moenda inglesa e a construção de uma nova fábrica de açúcar.
1960	Início da produção de álcool para fins industriais e posteriormente para fins de abastecimento de veículos.
2006	Compra da usina pelo grupo internacional ADECOAGRO e intensificação na produção e exportação de seus produtos.

Fonte: Adecoagro. Elaborado por Gabriel Flora Vieira.

AREADO (MG) – LOCALIZAÇÃO USINA MONTE ALEGRE



Fonte: Rodrigo de Paulo, 2022.

açúcar orgânico. Atualmente, a produção da usina é destinada a cerca de 300 municípios de Minas Gerais. A parte excedente da produção é vendida ao exterior.

A Usina Monte Alegre produz a sua matéria prima (cana de açúcar) em áreas arrendadas de seus acionistas e de terceiros, numa área total de 12.000 hectares nos municípios de Monte Belo, Areado, Alfenas, Alterosa, Divisa Nova, Cabo Verde, Machado e Conceição da Aparecida. Para se ter uma ideia, a área total da empresa seria equivalente à aproximadamente 14.546 campos de futebol. Observe na imagem abaixo uma área de cultivo da empresa.

Plantação de cana nas proximidades de Areado – MG, em 2020

Foto: Rodrigo de Paulo.



Algumas empresas, como a Usina Monte Alegre e a Monte Alegre Coffees, também realizam ações socioambientais. Um dos maiores benefícios sociais é a geração de emprego. Em 2022, só a Usina Monte Alegre mantinha 1.560 funcionários, trabalhando em diversas áreas. No início da safra, o número de colaboradores aumenta em quase 40%, contribuindo ainda mais com a economia de Areado. Para os setores administrativo, agrícola e industrial os trabalhadores vêm dos municípios de Areado, Alterosa, Divisa Nova e Monte Belo.

Em termos de políticas ambientais, a usina Monte Alegre adota projetos como a implantação de viveiro de mudas (como a espécie arbórea Ipê), além do tratamento da água e reaproveitamento da matéria-prima, o bagaço da cana-de-açúcar para cogeração de energia.

Há também programas de responsabilidade social como parcerias com hospitais, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), CRAs, asilo e outras entidades do município de Monte Belo e Areado.

A Usina Monte Alegre faz parte da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), e aderiu aos Princípios do Empoderamento das Mulheres, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Com isso, a empresa realiza uma série de atividades para promover a equidade de gênero no ambiente de trabalho e na comunidade. Os princípios visam, entre outras coisas, o aumento do número de mulheres nos vários segmentos e uma remuneração equivalente a dos homens.



Estação de Tratamento e Reaproveitamento de água

Fotos: Rodrigo de Paulo (2020).



Reaproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar para cogeração de energia

Fotos: Rodrigo de Paulo (2020).

Outra atividade desenvolvida dentro deste programa ocorre na área de Educação dentro do Projeto Territórios do Saber, envolvendo a capacitação professores da rede municipal de ensino nas cidades de Areado e Monte Belo (MG) sobre a importância da igualdade e equidade de gênero na sala de aula.

Embora tenha o mesmo nome da usina – pois em sua origem pertenciam a um único dono – hoje a Monte Alegre Coffees é outra empresa. Ela também segue as rígidas normas ambientais e mantém extensas áreas preservadas em meio aos seus cafezais, como se pode observar na foto abaixo. Além disso, realiza o manejo de resíduos sólidos e o tratamento de águas residuais.



EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Esta atividade baseia-se na relevância da Usina Monte Alegre/ Adecoagro em diversos aspectos da vida areadense, como a geração de empregos e a relação de pertencimento com a empresa, tendo em mente que muitos dos pais ou avós dos estudantes possam ter residido em antigas colônias da Monte Alegre ou ainda trabalhem para esta empresa. Desta forma, que tal entrevistarmos estes trabalhadores? Dentre os temas que podem ser considerados na entrevista, esta o resgate de história e vivências que estas pessoas tiveram, seja como moradores das colônias ou como funcionários da empresa. Além disso, sugere-se que após a realização da atividade, o docente realize um momento de exposição, na qual possam expor as respostas de seus entrevistados. Esta atividade contribuirá para a construção de saberes populares, para conhecimento acerca da realidade familiar do aluno e da comunidade areadense.

*Matas e cafezais
da Monte Alegre
Coffees, em
Areado, 2020*

Foto: Acervo da Monte
Alegre Coffees



Qual o tipo de cobertura vegetal presente no nosso município?

Para responder a essa pergunta devemos nos “aventurar” aos tipos de biomas encontrados no território nacional. Biomas são agrupamentos de espécies animais e vegetais com características semelhantes.

No que diz respeito aos biomas brasileiros, existem seis grandes grupos, são eles: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Pampa e Mata Atlântica. Cada um deles possui suas particularidades, com espécies diferentes de árvores e animais que se adaptaram àquele ambiente. Além disso, os solos e o clima são importantes fatores que influenciam nesse processo e resultam em diferentes paisagens.

A cobertura vegetal na microrregião de Alfenas, na qual o município de Areado está inserido, atualmente abrange fragmentos de Mata Atlântica e do Cerrado. Isso significa que, onde não houve desmatamento, a paisagem detém características desses dois biomas.

A Mata Atlântica é comumente atribuída a florestas densas de árvores de grande porte com folhas largas e verdes. Infelizmente, o intenso processo de desmatamento em nosso município resultou na substituição das matas nativas por plantações de café, cana e pastos, restando apenas alguns fragmentos, como podemos observar na foto em destaque.

Já o Cerrado é associado a uma paisagem “mais seca”, semelhante às savanas africanas. A paisagem do Cerrado apresenta uma vegetação de arbustos e árvores de médio a grande porte espaçadas com galhos retorcidos e folhas verde-amareladas devido a maior incidência solar, conforme se pode observar na foto ao lado.

Ao longo dos anos, essas vegetações foram desmatadas para dar lugar aos cultivos agrícolas, pastagens e cidades, ou seja, foram modificadas pela ação humana e atualmente estão muito diferentes de como se encontravam originalmente.



Fragmento característico do Bioma Cerrado, localizado nas margens da rodovia MG 491, entre Areado e Alfenas, em 2021.

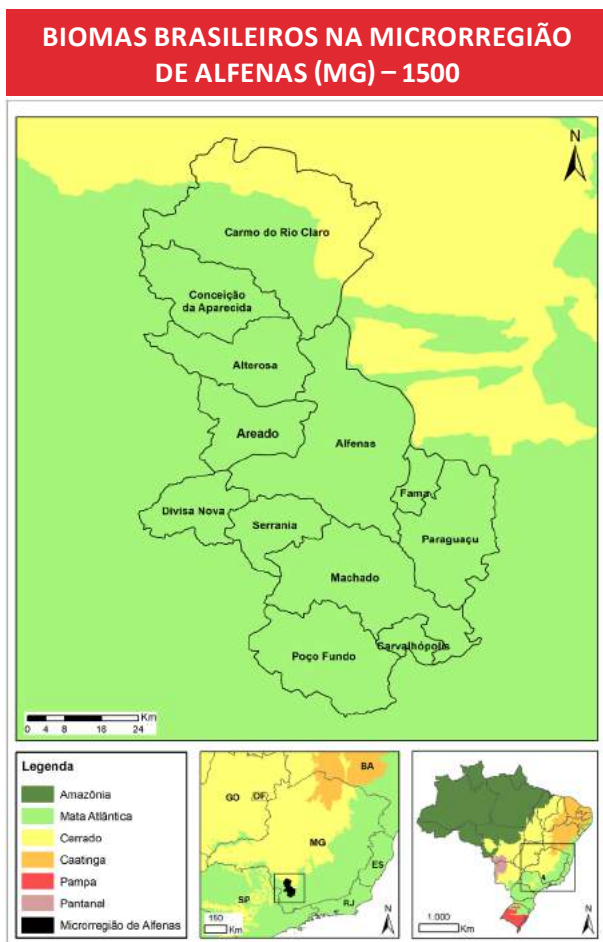
Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens



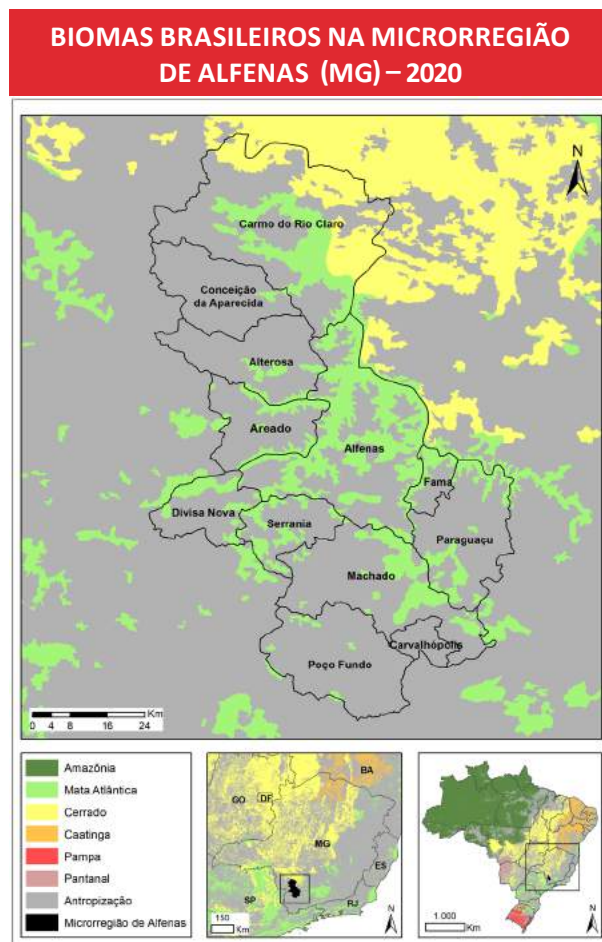
Plantação de café, no primeiro plano, e fragmento de Mata Atlântica, ao fundo, em Areado, 2022.

Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens

Observe no mapa abaixo, à esquerda, os biomas predominantes no Brasil, em Minas Gerais e na Microrregião de Alfenas originalmente.



Fonte: MapBiomias. Arte final: Luiz Carlos dos Santos Júnior



Fonte: MapBiomias. Arte final: Luiz Carlos dos Santos Júnior

Agora observe novamente, no mapa à direita, e veja o que restou.

Após observar os mapas, converse com o professor e seus colegas sobre questões que envolvem a ação humana como, por exemplo, o crescimento das cidades, o desmatamento, as queimadas e a exploração de recursos naturais. Por fim, reflita sobre os problemas ambientais que podem afetar os fragmentos florestais remanescentes da região, e responda as questões a seguir:

- ❖ Porque a ação humana e os problemas ambientais são assuntos importantes para debatermos em sala de aula?
- ❖ Para você, o ato de plantar árvores é suficiente para diminuir os problemas ambientais existentes?

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Inicialmente, os estudantes devem pesquisar na internet imagens que retratem aspectos da Mata Atlântica e do Cerrado. Depois, sugere-se que eles montem painéis, destacando aspectos da fauna, da flora e dos problemas ambientais existentes nestes biomas. Ao final, promova uma roda de conversa na qual todos poderão pensar em soluções para estes problemas.

Apesar do intenso desmatamento e da substituição da vegetação nativa por pastagens e culturas agrícolas, a microrregião de Alfenas, onde encontra-se o município de Areado, ainda apresenta espécies da fauna características da Mata Atlântica e do Cerrado. Destacamos aqui algumas destas espécies.



Jacuguaçu, Jacu-guaçu

Foto: Mateus Donizetti Oliveira de Assis

Jacuguaçu, Jacu-guaçu

O Jacu Guaçu ou Jacuaçu é uma ave escura com crista parcial. O seu nome científico (*Penelope obscura*) está relacionado com sua aparência do latim pene = quase, do grego lophos = crista e do latim obscurus. É uma ave razoavelmente grande pois pode chegar a 75 centímetros e pesar pouco mais de 1.000 gramas. A caça ilegal tem diminuído as populações dessa espécie. Uma curiosidade a cerca deste animal é que ele pode se

alimentar de grãos de café que acabam fermentando em seu sistema digestório, a polpa é absorvida pelo animal, mas as sementes são liberadas nas fezes sendo coletada e comercializada. Segundo os especialistas em café, os grãos produzem uma bebida com uma qualidade excepcional.



Lobo-guará

Foto: Mateus Donizetti Oliveira de Assis.

Lobo-guará

O Lobo Guará é um canídeo encontrado apenas na América do Sul, em regiões do Cerrado, mas também pode ser encontrado em matas de transição, como as encontradas em nossa região. O nome guará se originara do tupi-guarani agoa'rá, "pelo de penugem", em função de seu pelo arrepiado próximo ao pescoço. É o maior canídeo da América do Sul, pesando até 30 kg e chegando a 90 centímetros de comprimento. Recentemente foi escolhido como animal símbolo da nota de 200 reais.



Tatu-peba

Foto: Mateus Donizetti Oliveira de Assis.

Tatu-peba

Tatu peba ou tatu peludo é uma espécie de tatu bastante resistente a variações ambientais. Sua alimentação é variada e bastante diferenciada, pois pode consumir até carne de animais em estado de decomposição sendo chamado também de tatu carniceiro. O seu outro nome popular é tatu peludo graças a quantidade de pelos encontrados em seu casco. Seu nome científico é *Sexinctus linnaeus* que do latim significa seis cintos, referindo-se as seis placas móveis de sua carapaça.



Leopardus tigrinus
(gato-do-mato-pequeno)

Foto: Mateus Donizetti Oliveira de Assis.

Leopardus tigrinus (gato-do-mato-pequeno)

Leopardus tigrinus é o nome científico desse felino silvestre. Muito confundido com a jaguatirica, principalmente em seus meses iniciais de vida. Assim como outros felinos tem hábito noturno e alimentação carnívora. Uma espécie ameaçada de extinção em função do seu couro que é utilizado para produção

ilegal de produtos. Vive principalmente nas Américas Central e do Sul. É o menor felino encontrado no Brasil equiparando-se ao tamanho do gato doméstico.

Jaguaririca

Assim como o gato do mato a Jaguaririca também é do gênero *Leopardus*, entretanto seu nome científico é *Leopardus pardalis*. Muitos acreditam que o gato do mato é um filhote de jaguaririca, mas o padrão de cores dos pelos são diferentes. Outros acreditam que a jaguaririca é um filhote de onça pintada, mas também não é verdade. É um animal que perdeu muito espaço com a urbanização e que muitas vezes invade ambientes com criação de animais gerando insatisfação por parte dos produtores. Seu couro também é atrativo aos caçadores, o que o torna um animal ameaçado de extinção.



Jaguaririca

Foto: Andréa Aparecida Alves Brandão.

Teiú

Réptil muito comum em nossa região. Embora não seja venenoso, ele pode se tornar agressivo quando ameaçado. Chega a medir 2 metros de comprimento e alimenta-se principalmente de plantas, ovos, insetos, pequenas aves, roedores e carniça (animais em decomposição). Seu nome deriva de Teju, uma palavra de origem indígena (Guarani) que significa lagarto.



Teiú

Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens.

Sagui-de-tufos-pretos ou Mico-estrela

Muito comum nos quintais, praças e na zona rural de Areado, o sagui-de-tufos-pretos é um animal facilmente visualizado em nossa cidade, andando em grupos de 2 a 13 indivíduos. Quando adulto, possui cerca de 20 centímetros com peso máximo de 350 gramas. É encontrado em vários estados brasileiros, principalmente no Cerrado, desde o sul do Maranhão até o norte do estado de São Paulo. Por sua capacidade adaptativa, consegue viver em ambientes alterados pela ação humana. Alimenta-se de insetos, frutas, folhas, néctar e até mesmo pequenos vertebrados.



Sagui-de-tufos-pretos ou Mico-estrela

Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens.

Vista a partir do alto do Cruzeiro, em Areado, de onde se pode observar o Morro do Elefante (Serra Negra), localizado no município de Alterosa, ao fundo

Foto: Lucas Carvalho/Geoimagens.

Relevo é o conjunto de formas existentes na superfície da Terra, como morros, serras, colinas, vales, planícies e planaltos. Ele é resultado da ação de diferentes processos que modelam aquilo que avistamos nas paisagens, como os agentes externos (chuva, calor, vento); internos (terremotos, vulcões), além da própria intervenção humana. Em alguns pontos de Areado, as feições de relevo são mais evidentes, como no alto do cruzeiro, onde alguns areadenses costumam ir para apreciar a beleza da paisagem.

Para analisar o relevo e suas transformações, é preciso compreender que a maior parte dessas modificações não é perceptível ao longo da vida humana (entre 70 e 90 anos, em média). Ou seja, se você olhar para o relevo durante toda sua vida, não notará muitas mudanças. Isso se deve ao tempo que esses agentes levam para modificar a superfície da terra, que se dá em milhões de anos.

Os processos de modelagem do relevo são condicionados pela ação da água e do ar, por exemplo, além da resistência das rochas. As águas escavam rochas, formam cachoeiras, carregam partes do solo para áreas mais baixas. No caso do ar, por meio dos ventos, desgasta as rochas expostas e transporta sedimentos.

A microrregião de Alfenas, onde Areado se encontra, é diversa em feições de relevo. Sua altitude varia de 700 metros, no fundo dos vales, próximo onde hoje se situa o lago de Furnas; a pouco mais de 1.400 metros, em Poço Fundo, ao Sul da região. Observe essas variações no mapa abaixo. O vermelho corresponde às áreas mais altas e o verde, as mais baixas.

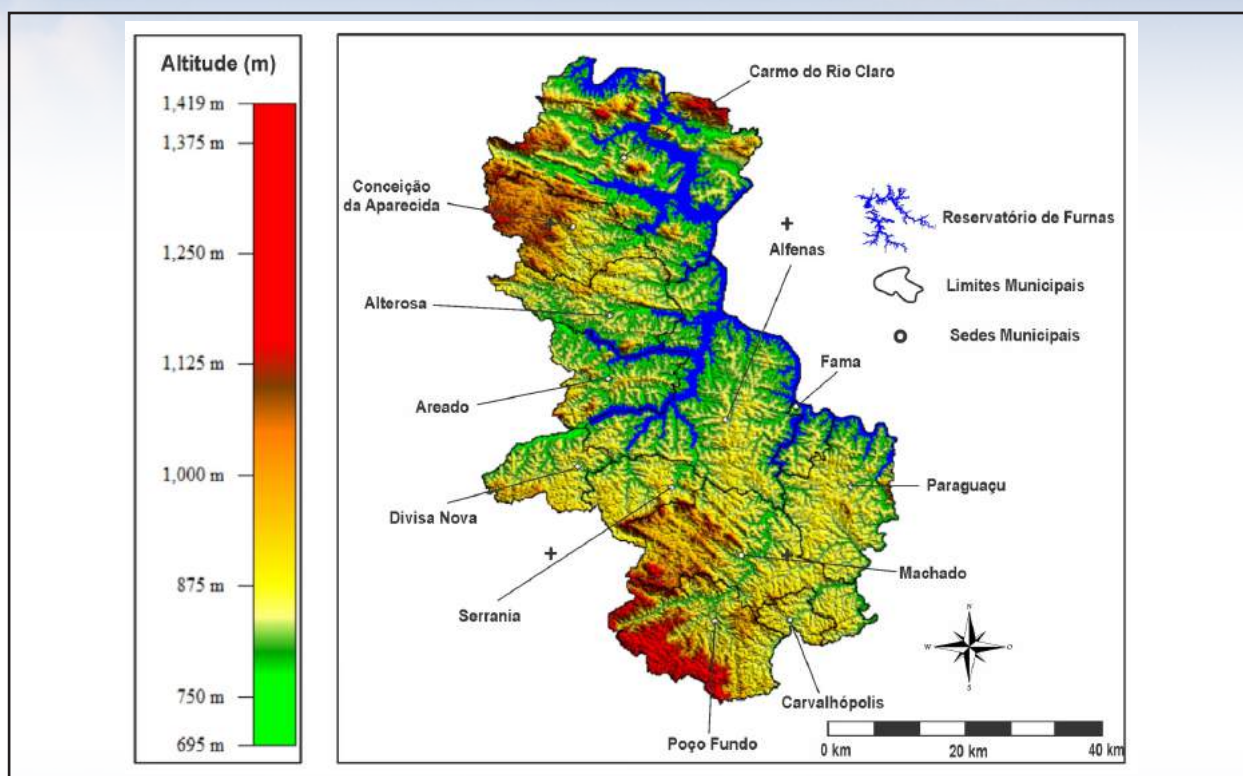
Ao observar apenas o município de Areado, as altitudes variam de 780 até 1.200 metros, onde podemos observar planícies aluviais, morros e colinas. Estas feições, arredondadas e mais baixas, são resultado de um intenso processo de desgaste das rochas ocorrido ao longo de muito tempo. As porções mais altas do relevo, como o Mirante, as Serras da Beca e da Moquéim e os Morros do Canta Galo e do Pito, são estruturados por rochas mais resistentes.

QUANDO A TERRA TREME!

Desde que Furnas Centrais Elétricas passou a monitorar os tremores de terra na área de seu reservatório, milhares de pequenos abalos foram detectados no município de Areado. Entre janeiro e maio de 2004, por exemplo, um estudo do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília registrou 372 microtremores. Um dos abalos mais recentes ocorreu em 4 de julho de 2021, atingindo a magnitude de 2,3 graus na escala Richter, quando muitos moradores ouviram um estrondo seguido pelo tremor. Felizmente, todos estes abalos são de baixa magnitude – o mais intenso foi de 3,2 graus, em janeiro de 2004 – não vindo a causar danos às edificações.

Terremotos são muito comuns nas áreas onde há choques entre placas tectônicas, o que não ocorre no Brasil. Então por que a terra estaria tremendo justo em Areado? Uma hipótese para este fenômeno está associada a variação no volume de água da represa, que estaria induzindo a movimentação de uma falha geológica existente sob a nossa cidade. No entanto, não há consenso entre os pesquisadores. Muitos acreditam que possam ocorrer abalos naturais nesta região e que estudos mais aprofundados ainda são necessários. Que tal pesquisarmos mais a respeito?

AREADO (MG) – ALTITUDES



Fonte: Datum: SIRGAS (2000). Base: SRTM/USGS e ANA (2017). Elaboração: Felipe Rubira (2021)

Observe abaixo um modelo tridimensional do relevo de Areado.



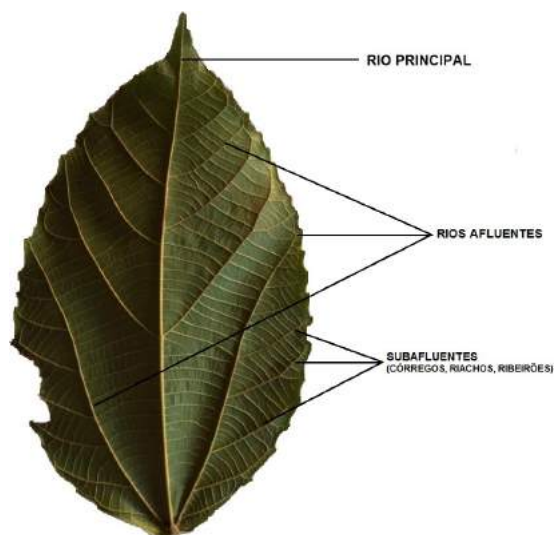
EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Solicite aos alunos e às alunas que desenhem alguma forma de relevo (planície aluvial, colina ou morro) existente próxima a suas casas e escreva no quadro. Assim, todos participarão da aula e reconhecerão formas de relevo de nossa região.

*Comparação
de uma bacia
hidrográfica
com uma folha*

Ilustração: Gabriel Flora
Vieira



Ao viajar para uma cidade mais próxima, você já observou nossos rios ou o lago de Furnas? Grande parte dessas águas chegou até aqui por meio da chuva ou afloraram a partir de nascentes que se encontram nas cabeceiras dos rios, localizadas nos pontos mais altos do relevo.

Tanto a água vinda da chuva quanto a das nascentes escoam dos lugares mais altos para os lugares mais baixos, formando córregos que, quando se encontram, dão origem a riachos, ribeirões e rios. Esses, por sua vez, quase sempre desaguam nos oceanos. Ao conjunto de rios principais, ribeirões, riachos e córregos, damos o nome de bacia hidrográfica. Na maioria dos casos, elas se assemelham a folha de uma planta.

O rio principal é aquele de maior volume de água e extensão. No Brasil, temos os exemplos dos rios Amazonas e Paraná. Os afluentes são rios intermediários que desaguam no rio principal, como nos casos dos rios Tietê e Grande, que

pertencem à bacia do rio Paraná. Observando o mapa a seguir, perceberemos que Areado encontra-se na bacia do rio Verde, o qual tem em nosso perímetro municipal alguns subafluentes como o rio Muzambo e os ribeirões Santo Antônio e das Dívidas, sendo todos eles, tributários da sub-bacia do rio Grande.

É possível observar no mapa hidrográfico a seguir uma área demarcada por uma coloração mais forte em azul, em específico ao Norte e ao Sul. Esta área corresponde ao represamento artificial de

Furnas, realizado em 1953, na sub-bacia do Rio Grande com o intuito de possibilitar o abastecimento de energia elétrica para os Estados de São Paulo e Minas Gerais.

Com o alagamento de Furnas, a dinâmica dos rios e seus afluentes foi modificada. No período de cheias não conseguimos observar os rios, mas em algumas épocas do ano, a falta de chuvas por um longo período permite enxergarmos novamente os rios em seu trajeto original, como na foto abaixo, que mostra o rio Muzambo, na divisa de Areado com Alterosa, ao norte de nossa cidade.

Conforme podemos observar no mapa da página seguinte, uma bacia hidrográfica é composta por diversos corpos hídricos, de maior influência ou menor. Em nosso município um corpo hídrico de grande importância é o Ribeirão Santo Antônio, que corta grande parte de nossa área urbana. Você conhece ou já ouviu falar deste Corpo hídrico? Provavelmente você já tenha passado em suas margens “humanizadas” dezenas de vezes, vamos conferir?

*Barco encalhado
ao lado do rio
Muzambo, em
Areado, durante
um período de
estiagem em que
a represa estava
seca, em 2021*

Foto: Lucas Carvalho/
Geoimagens.



AREADO (MG) – REDE HIDROGRÁFICA



O ribeirão Santo Antônio é também conhecido como “Córrego da pista de Caminhada”, onde muitos habitantes do município possuem o costume de pegar água para consumo, diretamente de uma nascente canalizada. Infelizmente, este curso d’água ainda recebe parte do esgoto doméstico do município, o que impacta o meio ambiente e a qualidade da água. Você já notou alguma característica neste ribeirão que indicasse que o mesmo estivesse poluído?

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Que tal saber como está o córrego, o riacho, o ribeirão ou até mesmo o próprio Lago de Furnas próximo a sua casa ou escola? Se possível, junto com seus professores, combinem de visitar uma dessas áreas. Observem e sintam a cor e o cheiro da água. É possível dizer que ela está poluída? Existe lixo jogado? Ou o rio é cercado de vegetação? Foi possível observar algum peixe ou outros animais? Tirem fotos ou façam desenhos representando aquilo que observaram e apresentem as outras turmas da sua escola. Caso vocês tenham presenciado a destruição da natureza, que tal fazer uma campanha de conservação dos recursos hídricos? Bom trabalho!

Com a construção da barragem de Furnas – iniciada em 1958 e inaugurada em 1960 – e a formação de um extenso lago, um novo cenário passou a fazer parte do cotidiano dos Areadenses e moradores das cidades vizinhas.

O lago de Furnas foi formado artificialmente com o represamento das águas da bacia hidrográfica do rio Grande. Sua área alagada corresponde a 1.442 km², sendo a maior extensão de água do estado de Minas Gerais. Por essa razão ganhou o apelido de “Mar de Minas”.

A geração de energia foi o principal objetivo da Usina Hidrelétrica de Furnas. Sua localização privilegiada, há menos de 500 quilômetros das maiores regiões metropolitanas do país, permitiu que se evitasse, na década de 1960, um colapso energético. Atualmente, suas turbinas geram o equivalente a 1.216 Megawatts (MW). O que significa que a energia produzida é suficiente para abastecer uma cidade com 2 milhões de habitantes e é responsável por alimentar os aparelhos elétricos presentes na sua casa, como televisão, chuveiro elétrico, geladeira, entre outros.

A formação do lago de Furnas também promoveu transformações na paisagem, como a submersão das matas nativas; o desaparecimento dos trilhos de trem; a eliminação da agricultura de subsistência de **várzea**, como o arroz; e a perda de casas. Com isso, a população de 34 municípios atingidos teve que se readaptar.

Por outro lado, o surgimento do lago propiciou uma nova rotina e a prática de atividades econômicas e culturais em nossa cidade, como o turismo, o lazer, a piscicultura, a pesca e a irrigação.

A multiplicidade de usos no entorno do lago de Furnas, a ocupação irregular das margens do reservatório, a emissão de esgoto e o desmatamento das nascentes dos rios que abastecem o reservatório geram diversos conflitos em relação à qualidade das águas e aos usos realizados no lago.

Ações que provocaram, em muitos casos, o **assoreamento** dos córregos que drenam suas águas no sentido do reservatório, desencadeando a diminuição do volume das águas. Importante dizer, que o período de estiagem, provocado pelo baixo volume de chuvas na região Sudeste, é um fator que também contribui para a diminuição do nível das águas do lago e que afeta em parte a geração de energia.

Em 2021, o nível da água do reservatório estava na cota aproximada de 759 metros acima do nível do mar. Para que as práticas de atividades esportivas náuticas, o turismo, a pesca e outros usos múltiplos sejam realizados na região, é preciso que o nível de volume de água no reservatório do lago de Furnas tenha no mínimo 762 metros. Esse volume de água foi ultrapassado em 2022, permitindo a continuidade do suprimento de energia elétrica e proporcionando a realização de outras atividades econômicas que dependem do lago cheio.



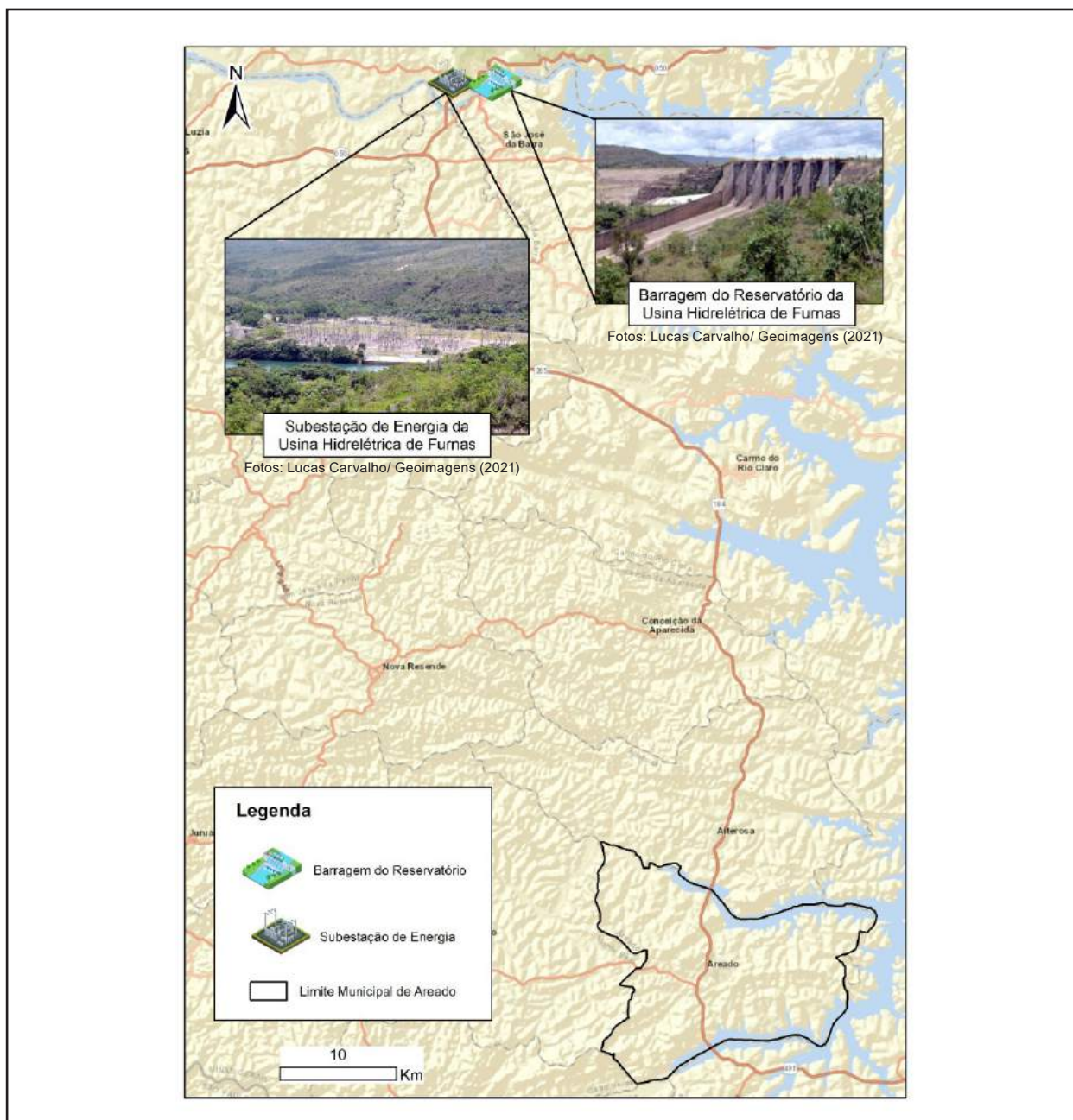
Ruínas dos trilhos do trem, em Areado, 2021

Foto: Lucas Carvalho.



Lago de Furnas, com a cidade de Areado, ao fundo, em 2019

Foto: Lucas Carvalho



Arte: Beatriz Liara da Cruz e Luiz Carlos Santos Júnior

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Aborde com os alunos e as alunas sobre suas possíveis vivências no espaço do reservatório. A partir dos relatos, discuta sobre os diversos tipos de usos no entorno do lago de Furnas. Com isso, será possível aprofundar sobre a transformação da paisagem, a questão ambiental e as práticas econômicas e culturais decorrentes desta nova realidade, pós construção e instalação do reservatório de Furnas. Então, vamos refletir?

Nesta atividade, os alunos (as) irão se dividir em grupos de no máximo 6 integrantes cada e de forma aleatória será dado aos grupos temas para eles discutirem os prós e contra dos múltiplos usos realizados no reservatório do Lago de Furnas. Poderão ser tematizados: as práticas de pesca; o turismo; a geração de energia; empreendimentos de esportes náuticos; utilização de transportes do sistema hidroviário; práticas de piscicultura; estudos científicos; turismo.

Tempo

Em algum momento da sua vida alguém já deve ter perguntado a você: “Como está o tempo hoje?” E você provavelmente olhou pela janela para conferir se o céu estava ensolarado, nublado ou chuvoso. Bom, a esse estado momentâneo em que céu se encontra dá-se o nome de tempo atmosférico.

Quando falamos sobre a atmosfera, a mudança pode ser repentina. O céu azul em uma manhã ensolarada pode rapidamente se transformar em um dia repleto de nuvens escuras de chuva, ao final da tarde. Dizem até que o tempo é igual ao humor das pessoas, pode mudar a qualquer instante. Mas como é possível então prever o tempo?

A partir dos avanços tecnológicos e do aprofundamento dos estudos atmosféricos foi possível conferir maior precisão à “previsão do tempo”. Os cientistas que se dedicam a esses estudos são os meteorologistas. Eles são capazes de reunir diversos dados sobre a atmosfera terrestre por meio do monitoramento de satélites somados a complexos cálculos matemáticos realizados por programas de computador.

Assim, ao ligar a TV, acessar sites na internet ou abrir um aplicativo pelo celular, podemos nos informar sobre a temperatura atual ou se haverá chuva nos próximos dias. Isso nos ajuda a decidir, por exemplo, se levamos o guarda-chuva conosco ou adiamos a tão sonhada viagem.



Tela de um smartphone indicando o tempo atmosférico em Areado

Fonte: Registro obtido pelo aplicativo “Climateempo”, em agosto de 2021.

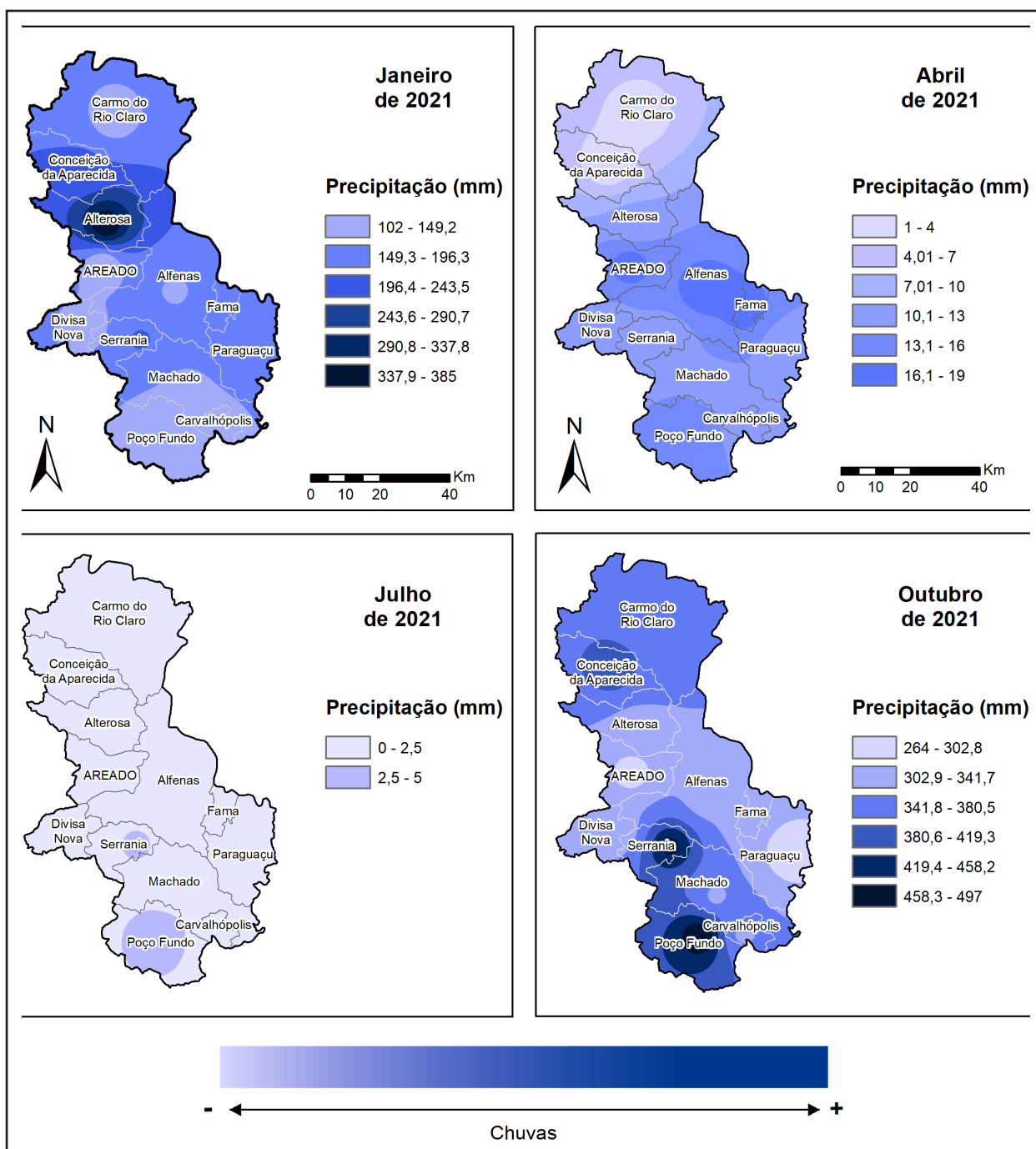
Clima

Diferente do tempo atmosférico, o clima segue um padrão específico de mudanças. Como resultado, podemos dizer que temos meses do ano mais quentes ou mais frios, com chuvas pouco ou muito frequentes. Dizemos então que há um padrão climático, e para chegar a esse tipo de conclusão são necessários pelo menos 30 anos de estudos.

Combinadas as quatro estações do ano, os termos “quente ou frio” são comumente utilizados para explicar as diferentes temperaturas; e para as distintas concentrações de precipitação no decorrer dos meses são empregadas “úmido ou seco”. Logo, é muito comum alguém dizer que o verão é quente e o inverno é frio, podendo variar para úmido (com chuvas) ou seco (com ausência de chuvas) dependendo da região.

O município de Areado é classificado como Clima Subtropical/Tropical de Altitude. O que isso significa? Isso quer dizer que a cidade possui uma dinâmica atmosférica bem característica. Em outras palavras, as estações do ano são marcantes, percebidos em invernos secos com períodos de estiagem e verões quentes e chuvosos. Quanto às estações, o verão e a primavera são os mais quentes, com máximas diárias de 28 a 29° C. Já o inverno e o outono são mais frios, as médias mensais variam de 16 a 18° C, com mínimas diárias entre 9 e 10° C.

MICRORREGIÃO DE ALFENAS (MG) – PRECIPITAÇÃO



Fonte: Cooxupé, 2021.



Apesar de as geadas terem sido previstas pelos meteorologistas, muitos agricultores de Areado não conseguiram impedir a perda de parte de seus cafezais, como é possível observar nesta foto de 2021

Foto: Diego Batista Ávila.

Agora que falamos um pouco sobre o clima do nosso município, podemos observar nos mapas a variação de cores referentes à concentração de chuvas e as médias de temperatura nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de 2020, em toda a Microrregião de Alfenas em que o município de Areado faz parte.

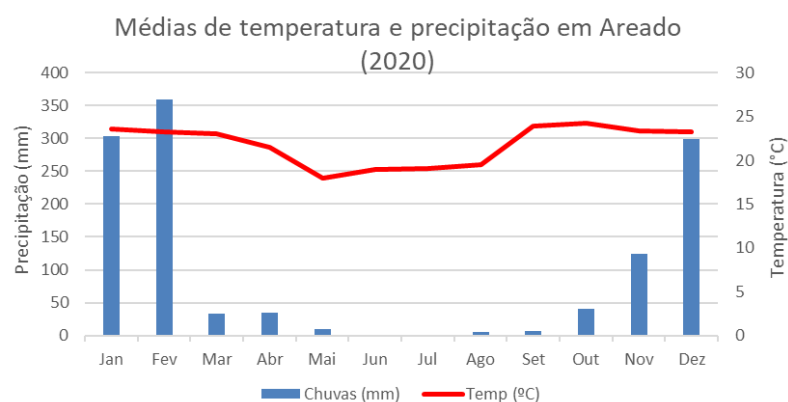
Note que as cores demonstram as variações de precipitação (página 65), isto é, as cores mais escuras representam uma maior umidade e os tons mais claros simbolizam a ausência de chuvas, ou o clima seco. Da mesma forma, para o mapa de médias de temperatura, temos as variações de cores vermelho-alaranjados para os meses mais quentes e amarelo-azulados para os meses mais frios.

Para exercitar nossos conhecimentos sobre os fenômenos que envolvem o tempo atmosférico e o clima, a tabela e o climograma a seguir ilustram as temperaturas e chuvas em Areado no ano de 2020:

Meses (2020)	Chuva (mm)	Temperatura (°C)
Janeiro	304,0	23,6
Fevereiro	360,0	23,0
Março	33,4	23,0
Abril	35,0	21,5
Mai	10,0	18,0
Junho	0,0	19,0
Julho	0,0	19,1
Agosto	5,0	19,5
Setembro	7,0	23,9
Outubro	41,0	24,3
Novembro	124,0	23,4
Dezembro	299,0	23,3

Fonte: Cooxupé, 2020.

AREADO (MG) – CLIMOGRAMA



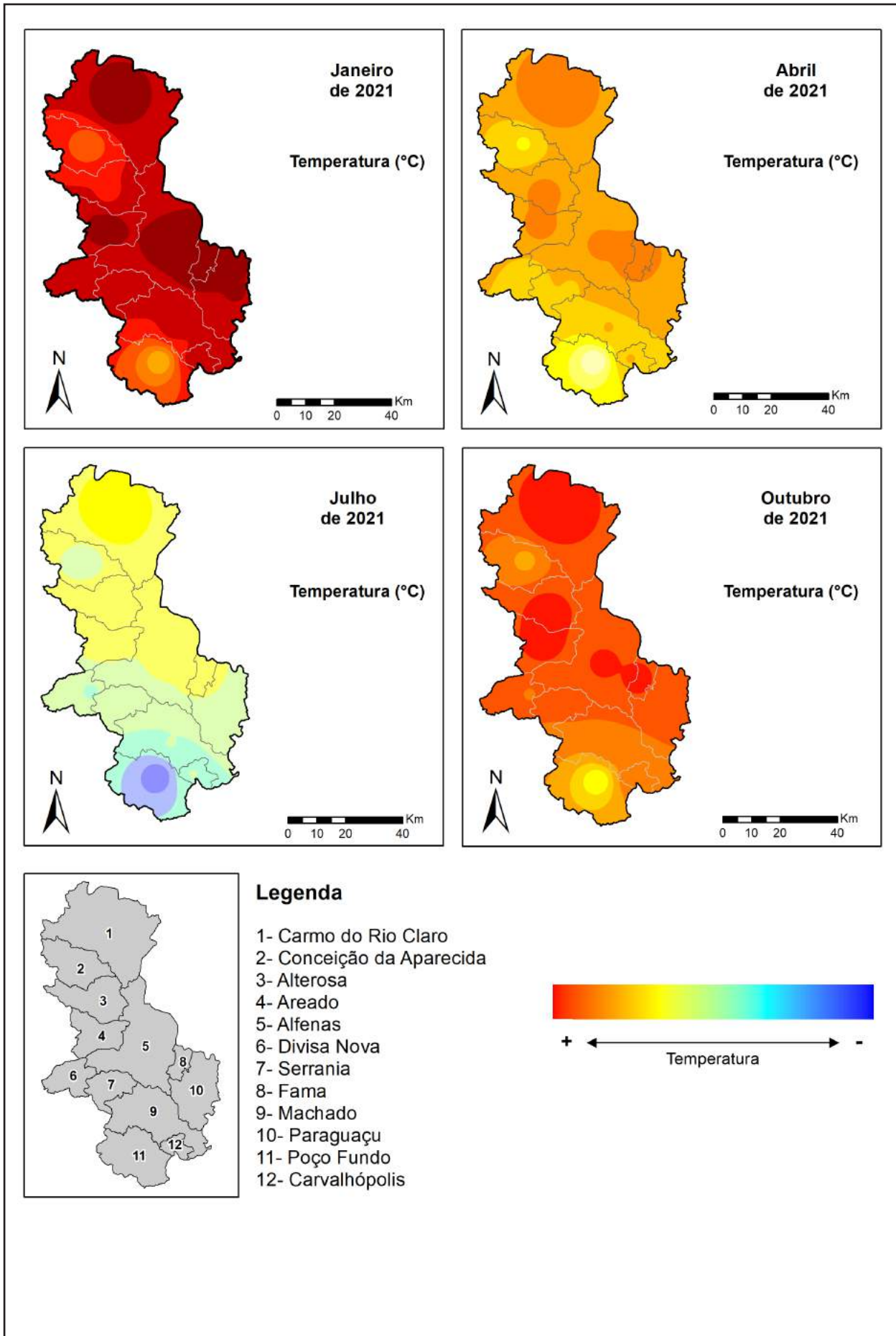
Fonte: Cooxupé, 2020. Disponível em: <<http://sismet.cooxupe.com.br:9000/bh/estacoes/mensal/>>

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

A partir dos dados da tabela e do climograma, dialogue com os colegas e responda: Quais os meses em que a temperatura atingiu sua menor variação? E quais os meses em que a precipitação atingiu seu maior valor? Quais os meses em que foram registradas as maiores temperaturas? E os meses de menor precipitação?

MICRORREGIÃO DE ALFENAS (MG) – TEMPERATURAS



Fonte: Cooxupé, 2020.

Rua Monsenhor Matias, em 2022. Homenagem ao primeiro e único padre negro da cidade, um líder religioso muito respeitado pelos areadenses

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens

Que tal passearmos pelas ruas de Areado e conhecer um pouco de suas histórias? Afinal, como são escolhidos os nomes destas vias de circulação?

Os nomes das ruas são definidos pela Câmara dos Vereadores. A comunidade pode colaborar com sugestões, levando em conta personalidades importantes para a cidade e por esse motivo deve receber essa homenagem quando já falecida.

A rua Padre Antônio Henrique do Valle, no bairro São Vicente, é conhecida por toda comunidade como “Rua da Vila”. A personalidade homenageada foi um padre português, nascido em 1879. Ele estudou no Seminário da Diocese de Beja, em Portugal, até 1906. Lá se formou para se tornar Sacerdote. Quando formado serviu há diversas cidades do Brasil, sendo uma delas o município de Areado, veio para cá em 1823, permanecendo até 1938. Na cidade, ele foi o responsável pelo término da construção da Igreja Matriz.

A rua Coronel José Jacintho Pereira referencia um importante fazendeiro de nosso município no início do século passado. Ele não chegou a conceber nenhum cargo político, entretanto era atento ao progresso e desenvolvimento da cidade. Já seus filhos Álvaro Faria Pereira e Joaquim Ribeiro Pereira exerceram esse papel na vida pública da cidade, protagonizaram importantes momentos na construção de Areado. José Jacintho faleceu em 1923. O lugar que residiu é uma das casas mais antigas da cidade e a rua que leva seu nome é uma das ruas mais movimentadas do município. Antigamente, era conhecida como “rua do Capim” e atualmente denominada popularmente como a “rua das Lojas”.



Detalhe da placa da rua Coronel José Jacintho Pereira bairro centro, em 2022

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.





Rua Coronel Jacintho Pereira, em 2022.

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.

CURIOSIDADES

POR QUE A “RUA DO BAMBU” RECEBE ESTE NOME?

Antigamente, o acesso ao bairro de São Vicente era feito apenas por uma rua, hoje denominada rua Isaias Alves Ferreira. Para ter acesso ao lugarejo, era preciso passar em meio a um bambuzal, abundante nesta via. Com isso, o nome se popularizou na comunidade e até os dias atuais as pessoas se referem a esta rua como “Rua do Bambu”.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Sabemos que há bastantes loteamentos na cidade e em breve esses asfaltos serão tomadas por bairros, ruas e residências. Pensando nisso, junte com mais um colega de classe e pense se fosse para escolher alguma personalidade importante e conhecida de nossa cidade... Quem vocês homenageariam colocando o nome da rua? Identifique a localidade (bairro) e justifique sua resposta. Areado possui diversas ruas com nomes de personalidades homenageadas. Você já procurou saber por que elas recebem esses nomes? Quem foram essas personalidades, fatos ou eventos homenageados? Vocês consideram justa essa homenagem?

O Comércio é uma atividade intermediária entre os produtos e os consumidores estabelecendo o elo para aqueles que desejam vender sua produção entre os que buscam acesso aos bens que almejam. O comércio está inserido no terceiro setor da economia. A atividade comercial pode ser dividida em dois tipos:

- ❖ **Comércio atacadista** – responsável pelas vendas em grande quantidade de produto, geralmente será revendida em outros locais.
- ❖ **Comércio varejista** – os produtos são vendidos em unidades ou pequenas quantidades do produto, seu objetivo é o consumidor final.

Quanto aos tipos e formas, o comércio pode ser:

- ❖ **Independente** – o comerciante é o dono do seu próprio estabelecimento. Trata-se, geralmente, de uma empresa de pequeno porte, em que se emprega exclusivamente mão de obra familiar, ou somada a um pequeno número de funcionários, exemplo disso são: padarias, mercadinhos, comércio ambulante, dentre outros.
- ❖ **Integrado** – um grande estabelecimento que exerce as funções de atacadista e varejista ao mesmo tempo. Espalhados em vários locais, com o uso do mesmo nome, são aplicadas políticas iguais de gestão, como grandes redes de supermercados e lojas de departamento. Em Areado, alguns exemplos são as Lojas IM e Zema eletrodomésticos.

Um tipo de comércio integrado são as franquias. Essa integração consiste em um contrato firmado entre empresas em que uma, o franqueador, fornece sua marca, técnicas e seus produtos. Já o franqueado, paga o franqueador o direito de comercializar seus produtos e serviços. Dois exemplos em nosso município são as franquias da UAI Farma e da Cacau Show.



Loja de doces Mister Formiga. Comércio familiar mantido por mãe e filha, em 2018

Foto: Arquivo da loja

Para que a atividade comercial aconteça se faz necessária a eficiência de outro aspecto muito importante, a logística. Essa atividade abrange as operações de armazenamento e transporte da mercadoria, desde sua produção até o consumidor.

Além do comércio, existem estabelecimentos que prestam serviços que consumimos como, por exemplo, agências de luz e água, clínicas e laboratórios médicos, empresas de contabilidade, cartórios, serviços jurídicos. Dos serviços públicos, Areado, oferece saúde, educação, cultura e segurança. Há também profissionais autônomos que prestam serviços à comunidade, através de sua mão de obra física ou intelectual em troca de remuneração como mecânicos, dentistas, diaristas, advogados, eletricitistas, entre outros.



Franquia da Cacau Show, no centro de Areado, em 2022

Foto: Arquivo da loja

“FARMÁCIA DO JOÃOZINHO”

A Drogaria Nossa Senhora Aparecida, mais conhecida como “farmácia do Joãozinho”, é um dos comércios mais tradicionais da cidade. Foi fundada em 1979 e pertencia a João Márcio Pereira, o “Joãozinho”, um homem carismático e popular em nosso município, que fez com que seu negócio prosperasse. Ainda que ele já tenha falecido, a farmácia, hoje administrada por seus filhos, é chamada até hoje de “farmácia do Joãozinho”, inclusive por gerações que não o conheceram. Há cerca de 10 anos, o comércio passou a ser uma franquia da Rede de Drogarias UAI FARMA, presente em 92 cidades mineiras.

Franquia da UAI Farma, no centro de Areado, em 2022.

Foto: Lucas Carvalho/
Geoimagens.



Por que a escola é o local escolhido para ampliarmos nosso conhecimento? A educação tem sua história desde o início dos tempos, quando as crianças e os jovens eram ensinados a caçar, pescar, plantar e reproduzir costumes e tradições passadas de geração para geração. Ao longo dos anos, o ensino foi se diversificando pelo mundo e seus métodos, aprimorados.

A escola, por exemplo, era bem diferente de como a conhecemos hoje. Ela era um local aberto onde um grande estudioso reunia seus aprendizes para discutir variados temas. Além disso, ela era frequentada apenas por um grupo seletivo, que excluía mulheres, pobres e escravizados. Séculos mais tarde, a escola se tornou um direito e um espaço de todos e para todos, voltado para ensinar e aprender com alunos, alunas, professores, professoras e demais envolvidos. Seja qual for a época, a educação permaneceu e permanece como um bem essencial para a formação dos indivíduos e é a ação mais importante para a transformação da sociedade.

O marco inicial da educação de Areado, segundo os registros do Museu Municipal, ocorreu nas áreas rurais, a partir de 1927, com a Escola Municipal da Estação, sob o comando da professora Maria Antonieta Romano. Posteriormente, foram erguidas escolas municipais nos bairros de Aiúmas, Capoeira, Muzambo, Serra dos Silveiras, entre outras. Essa distribuição das unidades de ensino na zona rural se dava pela dificuldade de locomoção dos estudantes para áreas distantes.

Atualmente, todas as unidades escolares municipais se encontram no centro urbano, estando distribuídas pelos bairros mais populosos de nosso município. Areado abriga oito escolas públicas e uma instituição privada, que contemplam

os ensinos infantil, fundamental, médio e de jovens e adultos. O mapa, da página ao lado, exibe a distribuição das escolas públicas e privadas de nosso município.

Note que as escolas foram classificadas de acordo com a etapa de ensino, sendo elas: as Unidades de Educação Infantil Municipais (UEIM), para crianças de 0 à 5 anos; as Escolas Municipais de Ensino Fundamental I (EMEF – I); a Escola Estadual para o ensino Fundamental II e Ensino Médio; e a Escola Particular, que abrange os níveis de ensino infantil, fundamental e Médio.



Escola Municipal João Luiz Alves, localizada no centro da cidade, em 2022

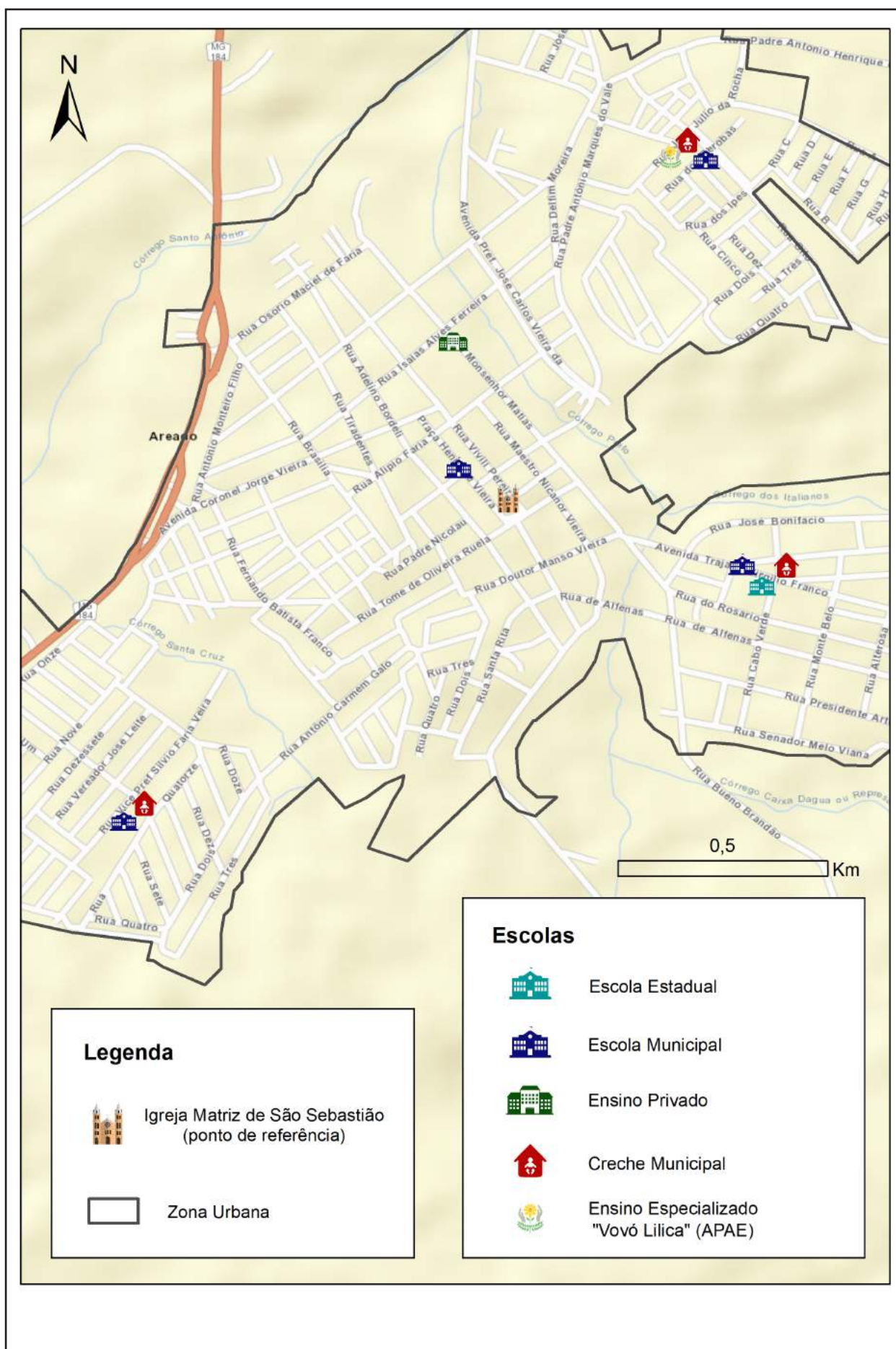
Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Primeiramente, junto com os seus colegas, localize sua escola no mapa. Como vocês chegaram a esta localização? Depois, analise o mapa e a legenda e, em seguida, dialogue com seus colegas sobre as regiões da cidade em que o ensino público e o privado mais se concentram. Com auxílio do professor ou da professora busquem compreender o motivo desta espacialização. Bons estudos!

AREADO (MG) – INSTITUIÇÕES DE ENSINO (2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, INEP, 2022. Autores: Luiz Carlos dos Santos Júnior e Gabriel Flora Vieira.

A cultura é um dos elementos mais importantes que conferem identidade a uma cidade. Comidas regionais, expressões artísticas, festas tradicionais, bibliotecas, salas de cinema e teatro, espaços culturais e até mesmo as atividades esportivas dizem muito sobre quem somos. Você já percebeu alguns desses aspectos na nossa cidade? Areado apresenta diversas possibilidades de atividades e expressões culturais, entre elas podemos encontrar:

Casa do Artesão – Localizada na rodovia MG 184, próxima ao trevo principal da cidade, a Casa do Artesão foi inaugurada em 2005 com o objetivo de comercializar diversos produtos dos artesãos locais. A ideia de se criar esse espaço surgiu na década de 1980, inicialmente apenas como uma feira de artesanato. Hoje, é possível encontrar móveis, tapeçarias, brinquedos, lembranças, além de biscoitos, doces, geleias e bebidas.



Casa do Artesão, em 2015

Foto: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Areado.

Palacete do Tio Joaquim, construído em 1922 por Frederico Manso Vieira. Foto tirada em 2022, um século depois.

Foto: Lucas Carvalho/ Geomagens.

Praça Henrique Vieira – Principal e maior praça da cidade, localizada no centro de Areado, rodeada por comércios variados, contando com grande fluxo de pessoas, principalmente em datas festivas. Nesse espaço, está localizada a igreja matriz da cidade, Paróquia São Sebastião e diversos edifícios históricos.

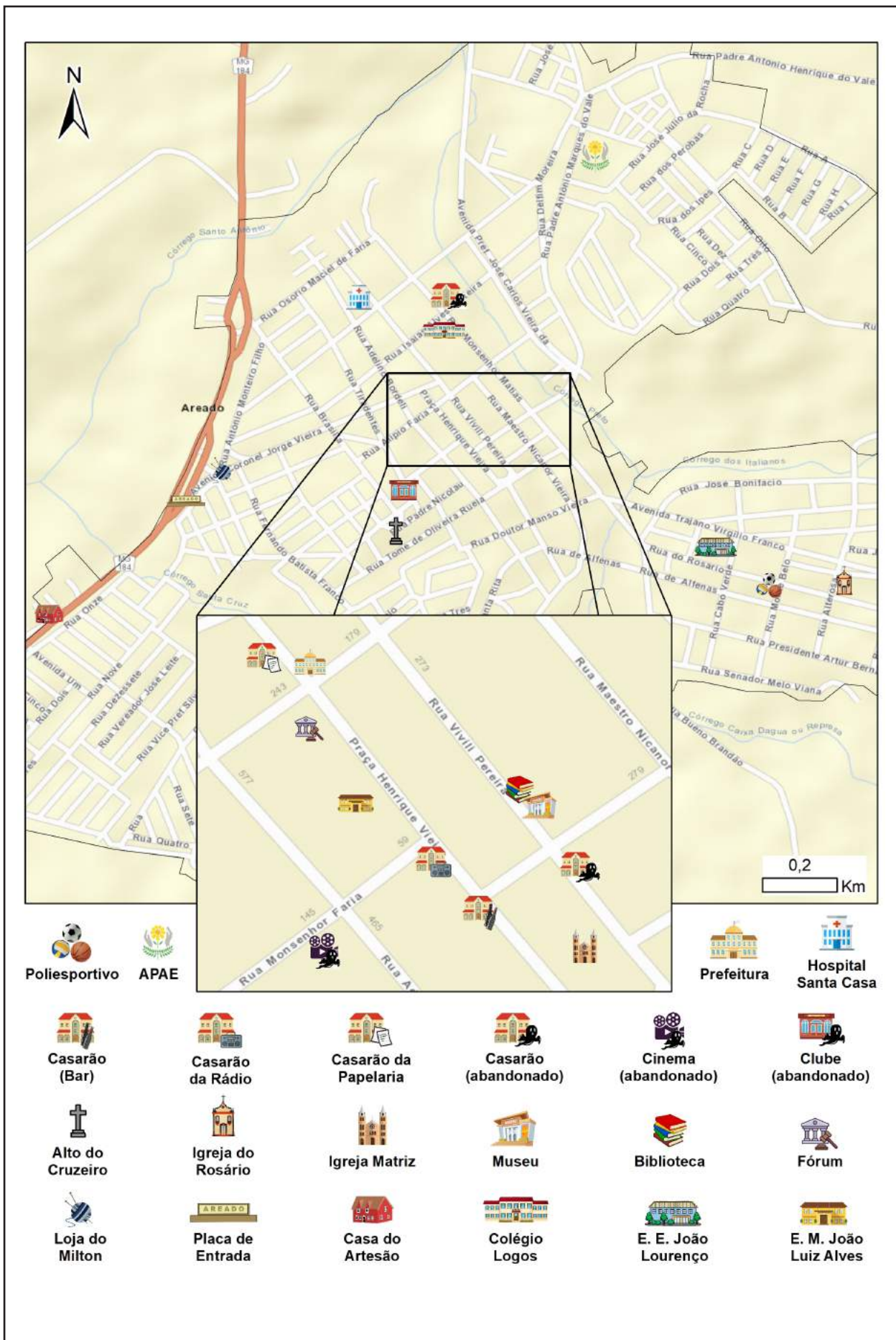
Um destes edifícios é o Palacete do Dr. Joaquim Ribeiro Pereira, mais conhecido como “casarão da Rádio”, que há alguns anos foi concentração de bloco de carnaval, depois foi sede da Rádio Zero FM e, em 2021, era o espaço de uma auto escola. Outro edifício que data da década de 1920 é o do Fórum Municipal. Construído em 1926, teve suas atividades iniciadas em 1927, tendo o Dr. Joaquim Rubin de Carvalho como primeiro juiz.

Cinema – Próximo à praça encontra-se o Cine Teatro Areadense, construído durante o mandato do prefeito Homero Batista dos Santos (1977-1982). Foi muito utilizado nos anos de 1980 e 1990, mas aos poucos foi perdendo sua função social e ficou abandonado. Em 2022, durante a gestão do prefeito Douglas Ávila, iniciou-se a reforma do prédio, com o objetivo de devolver à população este importante espaço cultural.

Biblioteca – a Biblioteca Pública de Areado foi inaugurada em 2015, com a intenção de disponibilizar documentos, livros, artigos históricos entre outros materiais, de forma gratuita, visando a educação da população.



AREADO (MG) – ASPECTOS SOCIOCULTURAIS (2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, INEP, 2022. Autores: Luiz Carlos dos Santos Júnior e Gabriel Flora Vieira.

Museu – Construído em 1964, pelo prefeito da época, Osório André de Faria Vieira. Hoje conhecido como Museu e Casa da Cultura de Areado Monseñor Faria, nele é possível encontrar artigos e artefatos históricos de vários tipos, imagens, entre outros, guardando o patrimônio cultural e histórico da cidade.

Dentre as atividades esportivas, podemos destacar o ginásio poliesportivo e o Clube Recreativo Areadense.

Ginásio Poliesportivo – O Centro Educacional e Esportivo de Areado, é um espaço utilizado pela população para realização de treinos e campeonatos de diversas modalidades esportivas como: futebol, vôlei, handball e basquete.

Clube – O Clube Recreativo Areadense (CRA) é uma das entidades mais antigas da cidade. Sua inauguração aconteceu em 25 de dezembro de 1907. (ver foto na página 31). Sua primeira sede não existe mais, foi demolida em 1975 e situava-se onde é atualmente o Areado Hotel, ao lado do Fórum. O clube foi um importante espaço de integração da comunidade areadense, lá aconteceram festivais, produções culturais e artísticas, desfiles de modas etc. Em 1978, foi inaugurada uma nova sede, perto do Alto do Cruzeiro, mantendo-se um importante espaço de cultura, promovendo festas, bailes temáticos, aniversários, além do famoso “carneval do clube”. Atualmente, o clube encontra-se interditado devido a problemas de infraestrutura.

Igreja Nossa Senhora do Rosário – Fundada em 1917, trata-se de uma importante obra de nossa cidade. Segundo relato de Pedro Leonel, seu amigo, Lau Bassetti, contava que a família Bassetti havia doado o material para a construção da Igreja. Pegavam os tijolos na Olaria dos Trapés e traziam

no carro de boi. A intenção da construção se devia à devoção à Nossa Senhora do Rosário e a São Benedito. Sua fundação contou ainda com o apoio financeiro de membros da comunidade e de fazendeiros da região. Até hoje as missas são celebradas aos domingos e atraem fiéis de toda cidade. Outro importante evento que ocorre nesta igreja são as práticas religiosas e culturais da Congada.



Igreja do Rosário, em 2022

Foto: Lucas Carvalho/
Geoimagens

Tradição e cultura: Congada e Folia de Reis

A congada é uma manifestação folclórica e religiosa com origens africanas e também europeias. Enraizou-se no Brasil no século XVII com a chegada dos povos africanos escravizados. No geral, são formados por crianças, adolescentes e adultos sendo composto em sua maioria por afrodescendentes. Seus costumes e crenças revelam sua identidade cultural através da música, dança, teatro, festas populares, comidas e lendas.

O vestuário utilizado pelo Congado é vistoso e colorido. Com grande acompanhamento de pessoas e instrumentos, suas apresentações ocorrem geralmente no mês de maio e outubro, desfilam pela cidade em sintonia e com muita musicalidade, o ecoar do tambor anuncia sua presença. Em outubro, comemora-se a Festa da Nossa Senhora do Rosário, a associação do “Terno do Congo Nossa Senhora do Rosário” se apresenta em louvor à Santa. Em maio, acontece o Encontro Folclórico que reúne diversos grupos da região e até de outros estados para se apresentarem e confraternizarem experiências e culturas.

A Folia de Reis, Reisado ou Festa de Santos Reis é uma manifestação cultural de caráter popular e religioso. Ocorre de 24 de dezembro a 6 de janeiro, o “Dia de Reis”. Esta Folia é celebrada na religião católica devido à visita dos três reis magos: Gaspar, Melchior (Belchior) e Baltazar ao menino Jesus. Ocorre durante 12 dias até a chegada dos reis magos ao local de nascimento de Jesus. O dia 6 de janeiro marca também o momento em que as árvores, os presépios e decorações natalinas, no geral, são retirados.

Em 2017, o Conselho Estadual de Patrimônio de Minas Gerais declarou a Folia de Reis como Patrimônio Imaterial do Estado. Em Areado, destaque para a companhia de Folia de Reis “Estrela Divina”, cujo responsável é o Sr. Pedro Leonel. Com muita beleza, histórias, danças e cantorias, o grupo contagia toda cidade com suas apresentações.



Apresentação no 14º Encontro Folclórico “Terno do Congo da Nossa Senhora do Rosário”, em Areado, em 2022

Foto: Diego Batista.



Chegada de domingo/ visita da Folia de Reis “Estrela Divina” na zona rural em Areado, em 2022

Foto: arquivo pessoal–Jefferson Barbieri.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Chegou a hora de construirmos um mapa com os aspectos socioculturais do nosso bairro. Primeiramente, será necessário fazer uma pesquisa sobre algumas atividades existentes no nosso lugar de vivência, tais como atividades de lazer, esportivas e culturais. Existe alguma festa no seu bairro (bloco de carnaval, folia de reis, festa junina)? Onde as crianças costumam brincar? Há algum espaço para atividades esportivas, como quadra poliesportiva ou academia ao ar-livre? Para a realização desta atividade, o professor(a) poderá dividir seus alunos em grupos e temas. Após a realização do levantamento, será o momento de identificar tais localidades no mapa, para isso, o professor poderá imprimir um mapa de arruamento disponível na plataforma Google Earth e colocado em uma cartolina colada em um isopor, para que o tamanho seja adequado para a atividade. Logo após, com alfinetes, convide seus alunos para demarcar no mapa os locais identificados. Ao final, direcione a aula para importância de tais lugares para a comunidade escolar. Bom trabalho!

Areado, assim como demais cidades do país, possui um rico calendário festivo, que se inicia com a festa de São Sebastião, o padroeiro da cidade, em janeiro, e se encerra nas festas de fim de ano, em dezembro. Estas festas atraem turistas, impulsionam a economia local e fortalecem os laços de fraternidade e amizade no município.

São Sebastião, o padroeiro da cidade

A Festa de São Sebastião, comemorada em 20 de Janeiro, é tradicional em muitas cidades do Brasil, principalmente naquelas que tem esse santo como padroeiro, como é o caso também da capital fluminense, o Rio de Janeiro. Devido ao seu caráter religioso, essas festas são organizadas pelas paróquias. No Brasil, essa manifestação popular veio com a influência dos colonos portugueses e permanece na cultura local até dias atuais. A escolha do santo padroeiro é em razão da edificação da igreja de São Sebastião de Areado, que ocorreu no dia 23 de abril de 1823. O Padre Venâncio José Siqueira rezou a primeira missa no local, batizando dessa forma o povoado existente. Registraram, portanto essa data como marca da fundação da cidade.

De acordo com histórias de moradores, Areado foi presenteado com a imagem de São Sebastião trazido de Portugal no século XIX, atualmente o santo fica sob a custódia de familiares descendentes dos desbravadores que colonizaram essas terras. A festa de São Sebastião é uma oportunidade de socialização entre a comunidade proporcionando momentos felizes, com quermesse, bingo e música, principalmente muita fé e religiosidade.



Festa em Louvor a São Sebastião/ Procissão de São Sebastião e Almoço de São Sebastião

Foto: Diego Batista/ Areado Notícias.

Brilho e alegria

O carnaval é uma das festas folclóricas mais representativas do mundo, em especial no Brasil. É uma festividade secular e tradicionalmente ligada ao catolicismo, uma vez que a celebração antecede a Quaresma, período de 40 dias que precede a Páscoa. A palavra Carnaval significa carnis levele que significa “retirar a carne”. O sentido do carnaval é ser uma festa popular e pública recheada de diversão, na qual muitos pecados, aos olhos da Igreja, seriam permitidos. Assim, a festividade seria um momento para as pessoas quebrarem as regras, com danças, fantasias e muita comida e bebida. Padrões de comportamento que naturalmente seriam proibidos durante o ano, no carnaval eram aceitos como, por exemplo, os homens se vestirem de mulher.

A festa carnavalesca é um grande atrativo do município de Areado. Nos bons tempos, a cidade chegou a ser referência de carnaval de rua no Sul de Minas, atraindo turistas da região e de outros estados. Com muita alegria, o agito segue na Praça Henrique Vieira ao som das tradicionais marchinhas e músicas variadas que divertem o público.



Jogo da Saia no Carnaval em Areado, de 2014

Foto: Nuno Moreira/ Folha Areadense.

Festa da “Vila”

A festa de São Vicente de Paulo acontece no mês de julho, no Lar São Vicente de Paulo, em benefício aos mais pobres e residentes do Lar. Nesta festa são servidas comidas típicas, doces e salgados, além de muita música, bingo e parque de diversão para as crianças.

Aniversário da cidade

No dia 10 de setembro, comemora-se o aniversário de emancipação política e administrativa da cidade de Areado. Esse evento aconteceu em 1925 e registra a nossa independência da cidade de Alfenas. Por ser próxima a data de celebração da Independência do Brasil, o clima de festa começa a contagiar desde o desfile de 7 de setembro. Há diversas apresentações rurais e urbanas realizadas pelos próprios moradores. Na festa da cidade, há shows e fogos de artifício que animam o evento. A diversão é garantida e comprovada pela quantidade de turistas que a cidade recebe, movimentando bares, restaurantes e trabalhadores autônomos.

Festa do Rosário

A Festa de Nossa Senhora do Rosário, também conhecida como “Festa da Coreia”, é realizada no mês de outubro no bairro do Rosário. Com a participação do grupo folclórico Terno do Congo Nossa Senhora do Rosário, a festa é uma verdadeira manifestação cultural, social e econômica no município. No primeiro dia de festa levantam o mastro de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito e logo após a missa há uma apresentação com os membros do Congo. Eles se apresentam no decorrer dos dias da festa até o cortejo no domingo pelas ruas do bairro e almoçam na Escola Municipal Álvaro Faria Pereira na companhia de outras congadas da região. E se preparam para um momento de grande relevância a comunidade que é a procissão.

Além das manifestações da cultura popular, a festa também conta com parques, comidas típicas e as prestigiadas “barracas de festa”, com diversos produtos e itens de uso pessoal e doméstico: vestimentas, acessórios, painéis e aparelhos eletrônicos.



Festa do Lar São Vicente de Paulo, em 2017

Foto: Diego Batista/ Areado Notícias



Festa de Nossa Senhora do Rosário, em 2017

Foto: página de Areado Notícias.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Escolha alguma festa citada no texto acima. Identifique e faça um desenho ilustrativo representando o que você mais gosta nesta festividade, pode ser comida, o parque ou o encontro com os amigos.



Forno da Associação de Biscoiteiros Unidos localizado na Casa do Artesão de Areado, onde são produzidos os biscoitos de polvilho recheados de pernil, além de outras iguarias sul-mineiras, como o pão de queijo e a broa de pau-a-pique

Imagem: Wagner Batista dos Santos, 2021.

Sabor em memória e tradição

E ai, biscoiteiro, como vai? No sul de Minas, os nativos de Areado são também conhecidos como biscoiteiros, uma referência aos famosos biscoitos da cidade. Essa tradição das iguarias assadas nos fornos de barro surgiu no início do século passado. Naquela época, existiam fábricas de polvilho na cidade, e as famílias, principalmente as rurais, desenvolveram o costume de assar os biscoitos em fornos de barro, muito comuns na época. O reconhecimento para os moradores como “biscoiteiro” sucedeu em 1919, mesmo ano em que a cidade havia trocado o nome de Vila Gomes para Areado. Para manter a memória e a tradição, em 2016 foi fundada a Associação dos Biscoiteiros Unidos, que comercializa sua produção na Casa do Artesão, localizada próxima à entrada da cidade.

Por meio de histórias contadas entre os próprios moradores, a fama de biscoiteiro surgiu em uma viagem da qual haveria uma convocação judiciária para diversos cidadãos de Areado. Nesse dia, levaram na matula os famosos biscoitos da dona Maria Borges. Enquanto o juiz já estava aguardando impaciente no Fórum, os areadenses estavam do lado de fora se deliciando com os biscoitos, o Juiz chamou o oficial de justiça e ordenou: chame esses “biscoiteiros do Areado”.

A situação que teria tudo para ser constrangedora, ganhou popularidade, e todo areadense é, culturalmente, um biscoiteiro. Em busca de promover o título em valorização de nossas histórias, a Secretária de Cultura em parceria com a Prefeitura Municipal de Areado realizam a Festa do Biscoito, atualmente junto com a festa de aniversário da cidade, no mês de setembro. A Associação de Biscoiteiros Unidos colabora ativamente com a organização e realização do evento que acontece anualmente. Além disso, também constroem seus eventos paralelos na sede da associação no endereço: Rodovia MG 184 km 1,5 com

projetos educativos, gastronômicos e culturais voltados para confraternização entre a comunidade e visitantes.

Tanto a Festa do Biscoito ou os eventos realizados na sede, a Associação de Biscoiteiros Unidos, demonstra-se um elemento essencial para a cidade de Areado, atualmente com a participação de 10 membros sendo quase todos do mesmo núcleo familiar, trabalham pelo reconhecimento da cultura local e sua divulgação em todo território brasileiro.

Além do biscoito de polvilho recheado com pênfil, outras receitas merecem destaque, como o pão de queijo e a broa de pau-a-pique – também conhecida em outras regiões como João deitado – um doce feito à base de fubá, enrolado em uma folha de bananeira.

Comercializam além dos biscoitos, outras variedades de quitandas e artesanatos em geral. Mas seus objetivos não limitam a atividades comerciais, proporciona à população local e aos turistas momentos prazerosos ligados a cultura e lazer como: exposições, apresentações de dança, música, teatro, desenvolvimento de ações junto à APAE, escolas públicas, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Terceira Idade e lançamento de livros.



Integrantes da Associação dos Biscoiteiros Unidos, em 2021. Da esquerda para direita, Lenice, Artur, Lucimaura, Diodete, Solange e Helena

Foto: Wagner Batista dos Santos.

O famoso biscoito de Polvilho

O biscoito tornou-se um símbolo da cidade de Areado-MG. A receita do Biscoito de Polvilho da D. Maria Borges foi lhe ensinada por sua avó, que também se chamava Maria Borges. Faz parte da tradição de biscoitos e biscoiteiros de Areado-MG.

BISCOITO DE POLVILHO

Ingredientes

- 2 ovos
- 2 copos americanos de farinha
- 1 kg de polvilho azedo
- 1 colher de sal
- 1 copo americano de gordura de porco derretida
- 1 copo americano de leite
- 1 copo americano de água

Modo de fazer

Encharcar a farinha com leite e deixar inchar. Sovar bem o polvilho umedecido com água. Misturar o polvilho sovado com farinha e sová-los novamente com o sal. Ferver a gordura, o leite e a água. Colocar sobre o polvilho já sovado com a farinha e misturar bem. Colocar os ovos e fazer a mistura. Colocar água e amassar muito bem até o ponto de enrolar.



Produtos comercializados na Casa do Artesão de Areado, em 2021

Foto: Maria Cleide/Presidenta Casa dos Artesãos.

O trabalho e arte com as mãos

Você conhece o trabalho de fazer arte com as mãos? O artesanato é um trabalho manual, ou seja, feito pelas mãos do artesão a partir da matéria-prima natural, ou seja, que ainda não sofreu alterações tecnológicas. É tradicionalmente realizada no núcleo familiar, no qual possuem ferramentas ou oficinas para confeccionar algum produto.

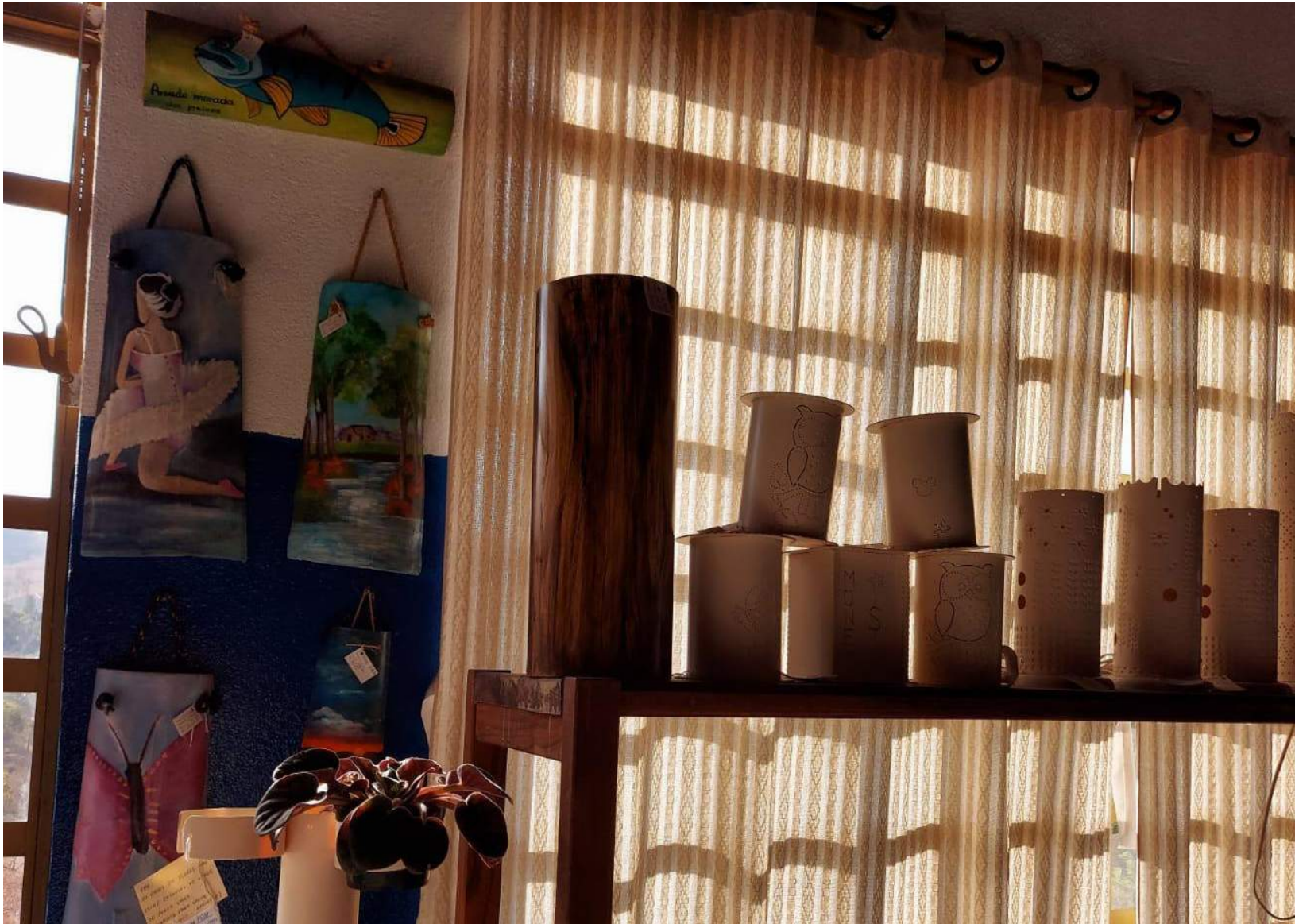
Essa prática é muito importante em Areado. A tecelagem, por exemplo, há anos é uma atividade muito presente na nossa comunidade, utilizando-se de matérias-primas como o algodão e a lã, para fazer bordados, crochês e tricôs.

Muitos destes produtos podem ser encontrados na Casa do Artesão. Atualmente, este espaço conta com 17 membros, que atuam desde o preparo da matéria prima, até o acabamento, utilizando materiais como barbantes, linhas, tintas, cerâmicas, vidros, madeiras, metal, cimento, PVC, tecidos, MDF, cestas, cabaças, contas, entre outros.

A Casa do Artesão comercializa diversos produtos, desde os de tecelagem (tapetes, jogos americanos, toalhas); bordados (toalhas, roupas de bebê, panos de prato); chochê (jogos de banheiro, suplat, tapetes); pinturas (telas, latão, arte em madeira e telhas); costura (aventail e toucas); tricôs (roupas de bebê e roupas de cães), além de bijuterias, enfeites, biscuit e artesanatos com materiais reciclados.

O artesanato de Areado é apreciado em todas as regiões do país e conquista admiradores em vários países do mundo, incluindo países como França, Itália, Portugal, Espanha e Estados Unidos.





Fotografia: Maria Cleide/ Presidenta da Casa dos Artesãos. 08/2021.



PREZADOS CLIENTES
VEM FAZER SUA ADOÇÃO COM UM DOS
NOSSES ANIMAIS PREZADOS DE DAN
DESCRITO NA QUALIDADE
CONTATO COM A COMPRENSÃO
OBRIGADO
CASA DOS ARTEZÃOS

LEMBRANÇA
DE
AREÃO MS

LEMBRANÇA
DE
AREÃO MS

Você saberia dizer quais aspectos sociais são importantes no seu bairro?

Os aspectos sociais são representações sobre o que acontece ao nosso redor e onde vivemos, ou seja, nas relações entre as pessoas, dentro da sua comunidade e também com o poder público (Prefeitura e Governos Estadual e Federal). Para entender isso, vamos imaginar como você gostaria que fosse seu bairro? Uma praça com árvores, brinquedos, sem lixo no chão, sem pessoas passando fome ou violência como na imagem abaixo.

Andando por nossa cidade, é possível identificar algumas áreas de lazer e de convivência de jovens, crianças e adultos, como praças e parques. Os mais idosos também encontram locais de apoio e diversão, tais como o Lar São Vicente e o Forró da Terceira idade.

Mas Areado, assim como a maioria das cidades brasileiras, apresenta alguns problemas sociais. A presença de pessoas em situação de rua ou a ausência de quadras esportivas para as crianças brincarem em alguns bairros, por exemplo, revela a existência destas desigualdades sociais.

Observar a paisagem ao nosso redor pode revelar muitos outros aspectos sociais, como a existência de órgãos de apoio. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), por exemplo, é uma unidade pública de atendimento à população, onde são ofertados serviços como orientações para solucionar problemas familiares, a vulnerabilidade econômica e também fornecer benefícios sociais, sendo a ponte do poder executivo municipal com a população.

Nosso Município conta também com associações de moradores espalhadas por alguns bairros. Por meio destas associações é possível compreender as necessidades daquele bairro e levá-las ao poder público. Um exemplo é a Associação do Recanto das Flores, localizada no bairro São Vicente.

No Mapa a seguir, é possível localizar alguns equipamentos públicos de nossa cidade, como creches, praças, áreas de lazer e de segurança.

EXERCITANDO A CUCA

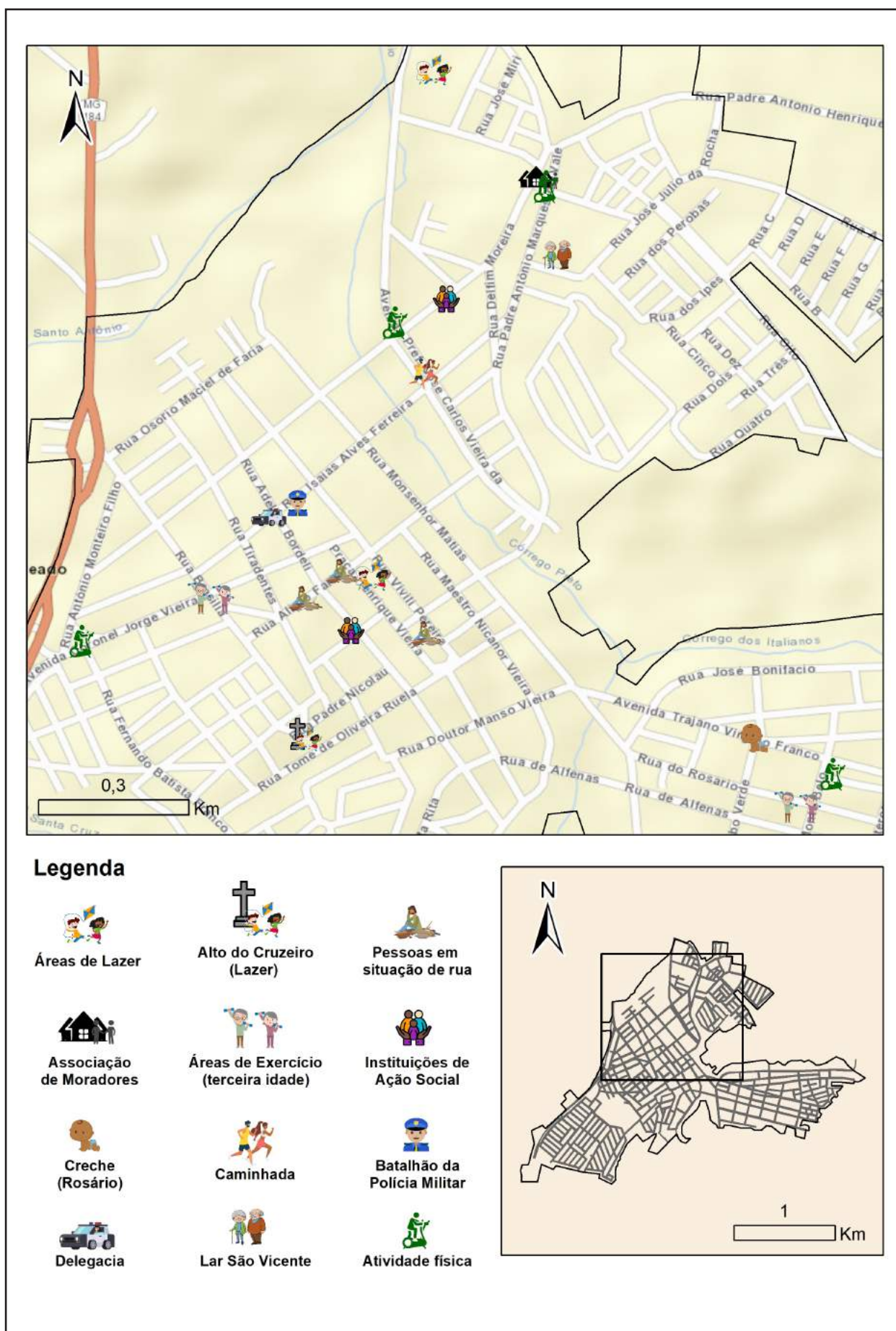
| ESTUDANTES |

Vamos trabalhar um dos elementos que contribui na elaboração do raciocínio geográfico: a distância. Primeiro, assinale no mapa abaixo onde está localizada a sua casa. Note que a Praça Henrique Vieira está indicada pela imagem da igreja Matriz de Areado, no centro da cidade.

Em seguida, junto com o mapa de aspectos sociais, compare atentamente os símbolos que representam os espaços públicos, de esporte, lazer, acesso à saúde e outros estabelecimentos públicos. Veja quais estão mais próximos da sua casa e quais estão mais distantes. Por que será que isso ocorre? Comente com sua professora ou professor, com colegas da turma e confira os pontos dos espaços públicos próximos ou distantes das casas deles também.



AREADO (MG) – ASPECTOS SOCIAIS (2021)



Fonte: Mapa elaborado a partir de dados obtidos por alunos, alunas e o Professor da E. E. João Lourenço, em Areado (2021), por meio da atividade de Cartografia Social realizada por discentes do Programa Residência Pedagógica da UNIFAL (MG). Informações e Arte: Gabriel Flora Vieira e Luiz Carlos dos Santos Júnior .

Como são as condições de saúde, educação e emprego em nossa cidade e nos municípios vizinhos? Para responder a essa questão é necessário analisar alguns índices, como expectativa de vida, escolaridade e renda de uma população. Quando reunidos, esses dados definem o índice de desenvolvimento humano, fornecendo um “Raio X” para o poder público e organizações humanitárias.

O IDH, portanto, leva em consideração três principais variáveis: a renda da população; a saúde (acesso a serviços básicos como hospitais, postos de saúde etc) e a educação (índice de alunos em idade escolar frequentando a escola e a escolaridade da população fora da idade escolar). Esse modelo de análise comparativa foi criado no ano de 1990 e integra as análises do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O índice de desenvolvimento humano é expresso por números que variam de 0 a 1, sendo que quanto mais próximos do número 1 melhores são as condições de vida da população nos três quesitos analisados. Por outro lado, quanto mais próximos de 0, piores são as condições de vida da população.

Nosso município possuía, em 2010, um IDH de 0,72 que é considerado como alto, isto é, as condições de vida em nossa cidade nos três quesitos analisados são boas de forma geral. Você também pode observar no gráfico que desde a década de 1990, nosso município vem melhorando gradativamente seu índice de desenvolvimento humano, tendo tido um aumento de aproximadamente 34,8% nos últimos 30 anos. Se analisarmos a Microrregião a qual Areado faz parte, a microrregião de Alfenas, nosso município possui o segundo maior IDH como você pode observar na tabela abaixo.

Nº	Município da Microrregião	Avaliação no IDH
1	Alfenas	0,761
2	Areado	0,727
3	Conceição da Aparecida	0,691
4	Carmo do Rio Claro	0,733
5	Alterosa	0,668
6	Serrania	0,667
7	Divisa Nova	0,670
8	Fama	0,717
9	Machado	0,715
10	Paraguaçu	0,715
11	Poço Fundo	0,691
12	Carvalhópolis	0,724

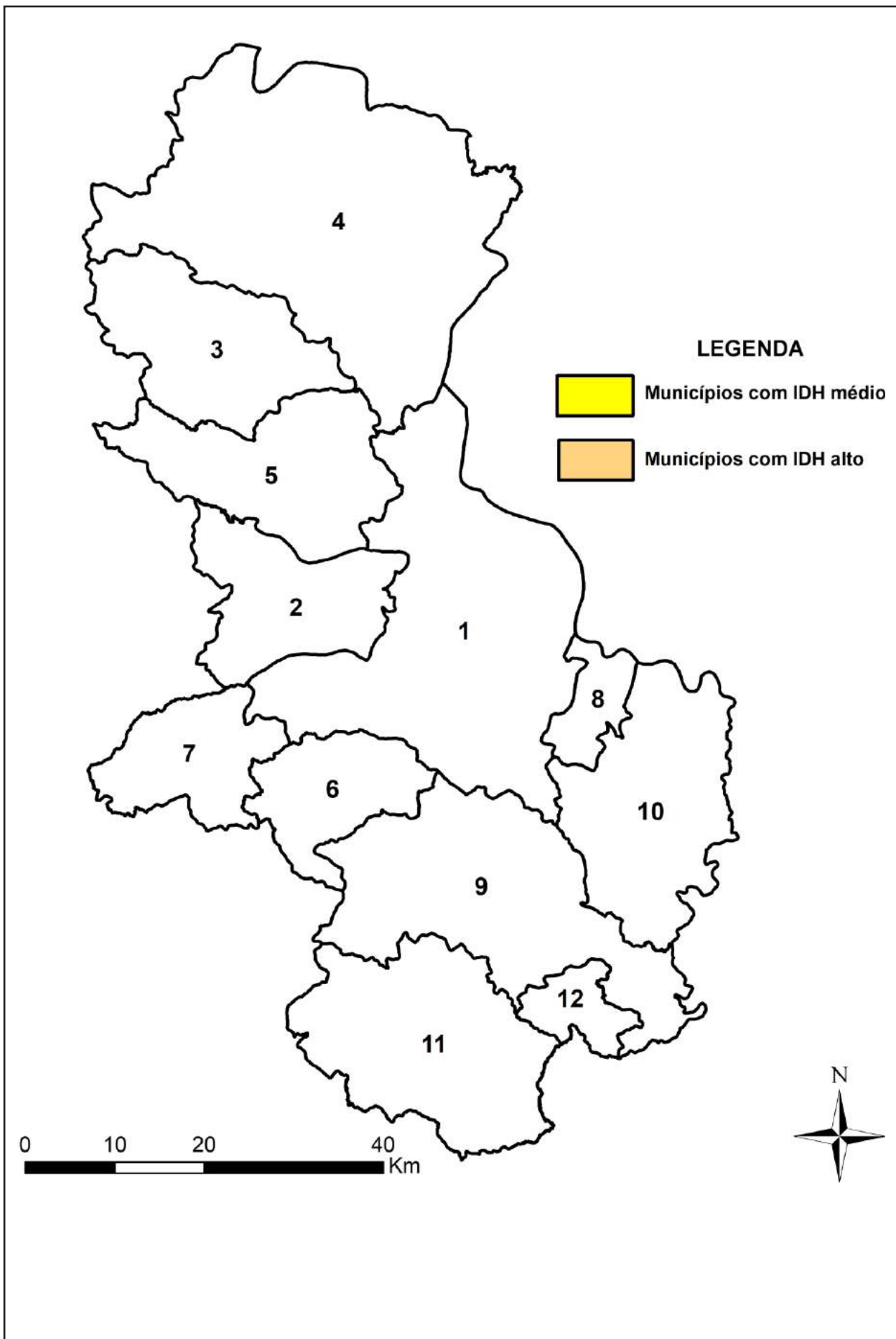
Fonte: IBGE / PNUD, 2010. Organizado por Gabriel Flora Vieira.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Mãos à obra! No mapa da página ao lado, encontram-se os 12 municípios de nossa microrregião, pinte-os conforme a tabela acima utilizando as seguintes cores e ordem: Amarelo para municípios com IDH abaixo de 0,7, que corresponde ao Índice de Desenvolvimento Humano Médio; e laranja para municípios com IDH acima de 0,7, ou seja, municípios com Índice de Desenvolvimento Humano Alto.

MICRORREGIÃO DE ALFENAS (MG) – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH (2010)



Fonte: IBGE/PNUD, 2010. Organizado por Gabriel Flora Vieira.

Quantas Pessoas vivem em Areado?

Para chegar a essa resposta, é necessário entender que a população de um município possui uma dinâmica, que depende:

- ❖ Do **Crescimento Natural** – é o número de nascimentos (taxa de natalidade) em relação ao número de mortes (mortalidade) ocorridas em nossa cidade em determinado período de tempo. Quando o número de mortes é menor do que o de nascimentos, houve um crescimento natural da população. Do contrário, a população está diminuindo.

Nas últimas décadas, os dados estatísticos confirmam um aumento da esperança de vida ao nascer e uma diminuição na taxa de mortalidade infantil da população areadense, o que contribui com o crescimento natural. Observe com atenção a tabela abaixo:

LONGEVIDADE E MORTALIDADE NO MUNICÍPIO DE AREADO MG		
	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	74,50	75,84
Mortalidade infantil/por mil nascidos	16,70	4,83

- ❖ Dos **Processos Migratórios** – estão atrelados a vinda de pessoas de outros municípios para o nosso, mas também deve considerar aqueles que deixam Areado para morar em outros lugares. Se o número de pessoas que aqui chegam é maior que aquelas que saem, nossa população estará crescendo.

No Gráfico a seguir é possível perceber o quanto a população Areadense cresceu nas últimas décadas, saltando de 10.817 em 1991, para 15.288 em 2021. Este aumento embora pequeno em números absolutos é bastante considerável para uma cidade pequena, se expressando no espaço de múltiplas formas, como a expansão de bairros, construção de novas áreas para habitação, que outrora eram tidas como espaço rural, e principalmente na construção e ampliação dos recursos básicos, como escolas e postos de saúde básicas. Observe abaixo o gráfico que demonstra o crescimento de nossa população.

AREADO (MG) – CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO AREADENSE (1991-2021)



Fonte: Atlas Brasil e IBGE. Elaborado por Gabriel Flora Vieira.

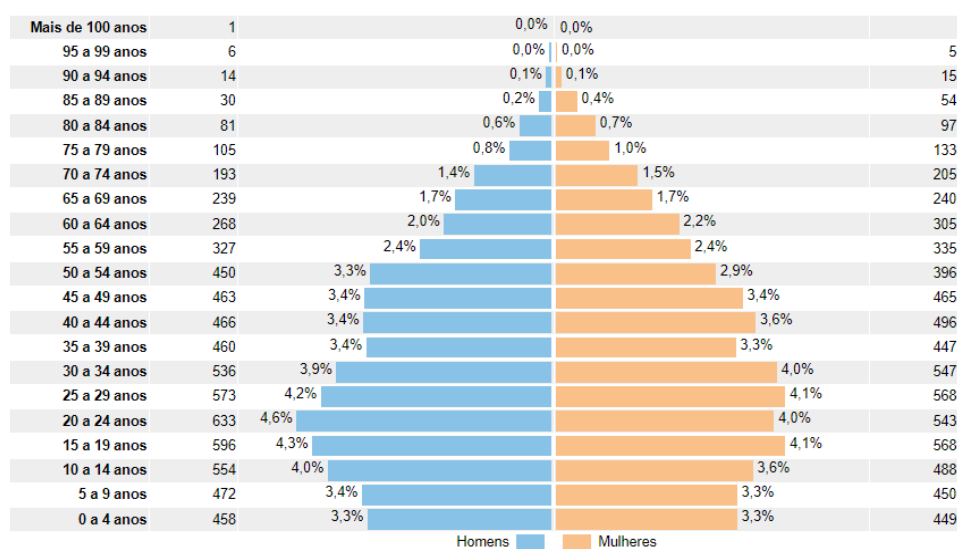
Densidade Demográfica

A densidade demográfica de um município é calculada pelo número total de habitantes dividido pela área total do referido município. No caso específico de Areado, são quase 19 habitantes por quilômetro quadrado. Entretanto, esta população não se encontra dividida de forma uniforme. Em nosso município, a maior parte da população, cerca de 84%, se encontra alocada na Zona Urbana, sendo os 16% restantes residentes da Zona Rural. Essa diferença na concentração de pessoas no território municipal gera espaços inabitados e espaços densamente habitados.

Estrutura da população areadense

Você sabia que muitas informações sobre a população podem ser organizadas em gráficos? Tais gráficos ajudam na visualização destes dados. É o caso da Pirâmide Etária. Nela estão contidas informações sobre o número de pessoas em diferentes faixas etárias, isto é, (crianças e jovens na base da pirâmide e idosos no topo), demonstra também o número de pessoas por gênero (homens e mulheres). A partir dessas informações, é possível conhecer melhor a dinâmica de nossa cidade, auxiliando também o poder municipal a gerir políticas para todos. Observe abaixo a Pirâmide Etária de nosso município com base nos dados obtidos pelo Censo de 2010.

AREADO (MG) – DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO (2010)

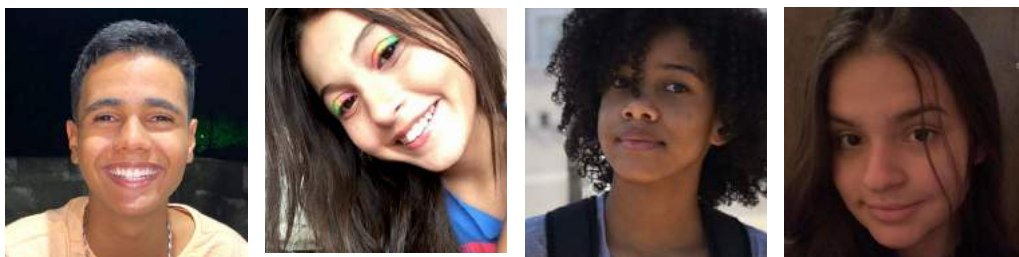


Fonte: IBGE.

Neste gráfico, as barras estão alinhadas de acordo com diferentes faixas etárias, partindo de 0 a 4 anos, na base, até pessoas com mais de 100 anos, no topo. Além da distribuição por grupos de idade, temos a distinção por sexo. No lado esquerdo, em azul, temos a população masculina; e no direito, em laranja, a feminina. Perceba que até a faixa etária de 30 a 34 anos há um equilíbrio na proporção de homens e mulheres. Após os 35 anos, no entanto, há um ligeiro aumento da população feminina em relação à masculina. Uma explicação para a maior expectativa de vida entre as mulheres se deve ao fato das mesmas estarem menos vulneráveis às mortes violentas, como acidentes de carro ou homicídios e se preocuparem mais com a saúde, indo mais frequentemente ao médico.

Quem são os habitantes de Areado? Quais suas origens?

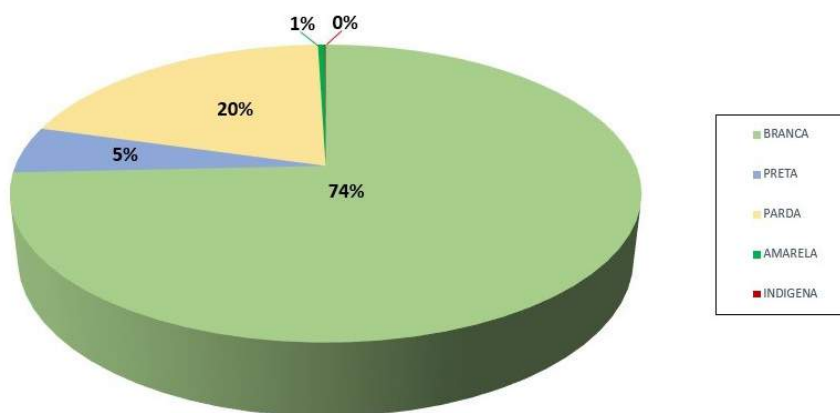
De acordo com o Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, cerca de 8 mil e setecentos areadenses se declararam brancos, o que corresponde a cerca de 74% da população do município. Pouco mais de 2 mil e trezentas, ou 20%, se consideram pardos e outros 600 (5%) pretos. 1% é de origem asiática (amarelos) e apenas 8 indivíduos se declaram indígenas, o que corresponde a menos de 1% de nossos habitantes, conforme você pode visualizar no gráfico abaixo.



Victor Emanuel, Lavynia da Silva, Caroline Cruz e Ana Laura Flora Vieira, estudantes da Escola Estadual João Lourenço, compõem a população areadense, em 2022.

Fotos: Acervos pessoais

AREADO (MG) – POPULAÇÃO AREADENSE POR COR OU RAÇA (2010)



Fonte: IBGE. Elaborado por Gabriel Flora Vieira.

Esses dados revelam o caráter **miscigenado** de nossa população, com **predomínio** de brancos, a sua maioria brasileiros que descendem de Portugueses e Italianos; seguida por pardos e pretos, muitos descendentes de escravizados vindos de diferentes nações africanas, onde hoje se encontram Moçambique, Angola e Nigéria. Infelizmente percebe-se que a população indígena **massacrada** no processo de colonização, representa o grupo **minoritário**.

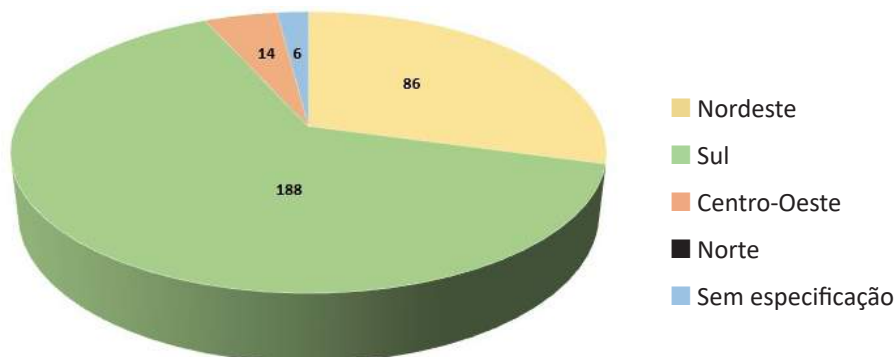
Como vimos, quase a totalidade da população areadense é originária, em diferentes momentos históricos, de outros lugares. Esse movimento de deslocamento da população é denominado de migração e é um fator relevante para se entender a dinâmica populacional. Este não é um fenômeno recente na história. Existem registros de movimentações de grupos humanos pela busca de alimentos e abrigo desde as origens de nossa espécie.

Nos dias atuais, o deslocamento populacional pode se dar por diversos fatores como: fuga de perseguições políticas ou de desastres ambientais; falta de emprego no lugar de origem e a busca por novas possibilidades no lugar

desejado; necessidade de acesso a uma infraestrutura básica, como hospitais e escolas, entre outros.

Quando as pessoas imigram de outro país para o nosso eles são denominados de imigrantes. Em 2010, nosso município contava com somente 9 indivíduos estrangeiros. Quando as pessoas migram dentro do próprio país são denominadas de migrantes. Areado recebe muitas pessoas vindas de outras regiões do Brasil, principalmente do Sul e Nordeste do País. Observe o gráfico abaixo:

AREADO (MG) – PROCEDÊNCIA DOS MIGRANTES – REGIÕES DO BRASIL (2010)



Fonte: IBGE, 2010. Elaborado por Gabriel Flora Vieira.

Além desses movimentos, podemos classificar outros tipos de migração comuns em nosso município, como:

- ❖ **Migração pendular ou diária:** É aquela em que o indivíduo realiza diariamente. Exemplo desse tipo de migração pode ser expresso por alunos e alunas de nossa cidade que se deslocam diariamente à municípios vizinhos para assistirem suas aulas e depois retornam.
- ❖ **Migração Sazonal:** É aquela que ocorre durante um período determinado, podendo ser de meses ou anos. Exemplo desse tipo de migração em nossa região pode ser expressa pela vinda de trabalhadores rurais para a colheita de café e corte de cana.
- ❖ **Migração campo-cidade:** É aquela em que as populações que antes moravam na zona rural, migram para os centros urbanos. Isso ocorre, principalmente, por conta da facilidade de acesso a serviços essenciais, como escola, hospital e empregos.
- ❖ **Migração cidade-campo:** Ao contrário daqueles que deixaram a zona rural para buscar benefícios de uma área urbana, há também aqueles que, cansados do estresse das grandes cidades, buscam nossa região para viver de forma mais tranquila.

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Verifique entre os estudantes de sua turma se alguém conhece alguma pessoa que realize ou tenha realizado alguma dessas migrações. Caso afirmativo, peça que compartilhe algumas informações com o restante da classe, como por exemplo, qual o local de origem dessa pessoa e por que realizou alguma das migrações citadas acima.

Um embarque na história

Na época da fundação do Povoado São Sebastião de Areado (1823), o local era rota de comitivas que transportavam boiadas e de tropeiros. As pessoas percorriam pequenas e grandes distâncias no lombo de cavalos e mulas ou em carroças. O povoado foi crescendo e evoluindo e, com ele, também a forma de se locomover. Até finais da década de 1920, a forma mais comum de locomoção era o trem. Ele foi a única forma de transporte coletivo por muitos anos. A Estação de Areado era bem movimentada e contava com linha de trem para Três Corações (MG) até a cidade de Cruzeiro, no estado de São Paulo. Antes do surgimento dos veículos automotores, as pessoas tomavam o bonde de tração animal do Zé Bulheiro ou do Fileto Marcondes, que saía às 5 horas da manhã, para chegarem à Estação e pegarem o trem. Anos mais tarde, o Sr. José Romano, que tinha um jipe e trabalhava no correio, levava os passageiros, quando ia buscar as correspondências na Estação.

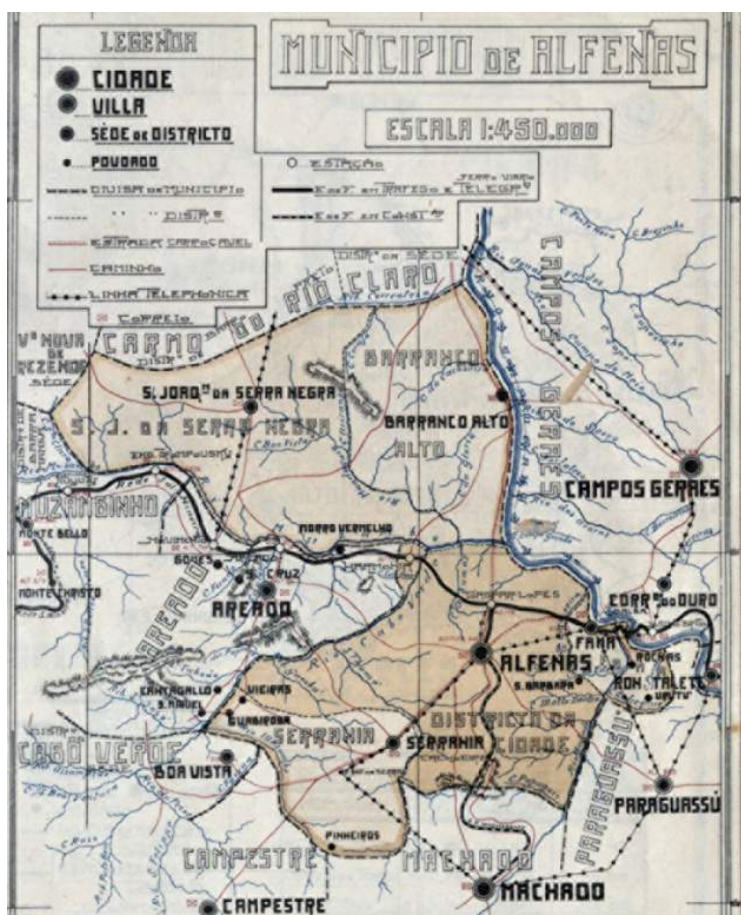
Em 1925 foi construída a primeira estrada para tráfego de automóveis em Areado e ligava a cidade à Estação de Areado. Porém, a primeira estrada intermunicipal foi inaugurada em 1929 e ligava Areado a Muzambinho.

A chegada do primeiro carro em Areado se deu no ano de 1929. Se tratava de um Ford Bigode 1929, adquirido pelo Maestro Nicanor Vieira. A aquisição foi comemorada pela população e contou com a presença até das autoridades da época. Todos faziam pose para tirar foto com o primeiro carro de Areado.

Os anos foram passando e as ruas e estradas foram ganhando pavimentação. O primeiro local a receber calçamento foi a Praça Henrique Vieira. O calçamento era de paralelepípedo, que décadas mais tarde recebeu um revestimento de asfalto.

No final dos anos 40, início dos anos 50, surgiu o transporte coletivo feito pelas jardineiras e chega a Areado o Expresso Alterosa, que fazia a linha Alterosa/Alfenas. O condutor mais conhecido era o João da Melancia, com carteira de “chauffer”. O bar do Toninho Monteiro era o ponto de partida e chegada das jardineiras, uma espécie de rodoviária. Décadas mais tarde, em 1967, Areado ganhou uma rodoviária – e continua sendo no mesmo local até hoje. As linhas se expandiram e as empresas de ônibus também. Começou com a Avatur e a Presidente. Depois, surgiram Santa Cruz e Gardênia.

Atualmente, duas rodovias cruzam a cidade, a BR 491, que a Oeste vai para Monte Belo e Guaxupé; e a Leste, segue para Alfenas e Varginha; e a MG 184, que liga Areado a Alterosa e Carmo do Rio Claro, ao Norte.



Mapa da Microrregião de Alfenas, em 1927, evidenciando a Linha Férrea (linha preta contínua) com destino à Muzambinho, a Oeste; e a Três Corações, a Leste. Perceba que, naquela época, as linhas férreas tinham mais destaque do que as autoestradas (em vermelho).

Disponível em: <http://www.albumchorografico1927.com.br/indice-1927/alfenas>

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

É possível imaginarmos um mundo sem transportes? A atividade consiste em comparar os tipos de transportes de Areado: rodoviário, ferroviário e aquaviário. Os estudantes, através de fotos atuais e antigas, conhecerão os sistemas de transporte existentes e aqueles que não existem mais e farão uma atividade de comparação dos sistemas.



O que vem a sua mente quando falamos em meio ambiente?

Se você respondeu cachoeiras, pássaros, árvores e natureza, pensou como a grande maioria das pessoas. Mas o meio ambiente é muito mais do que isso. Antes de tudo, é aquilo que nos rodeia: o ar que respiramos, a água que sai da torneira, o local onde destinamos o lixo; as ruas, praças e parques.

Por isso mesmo, podemos falar de um meio ambiente das cidades, observando, ouvindo e sentindo diversas características, tais como: a qualidade do ar; a presença de saneamento básico (água e esgoto tratado); a existência ou ausência de lixo e entulhos jogados nas ruas; se as ruas e praças são arborizadas e bem cuidadas; a presença de mau cheiro, barulhos, entre tantas outras.

No meio ambiente urbano, os impactos ambientais são resultados de diferentes ações humanas que causam danos como, por exemplo, a poluição de rios com o despejo de esgoto doméstico e industrial ou a poluição do ar provocada por veículos e queimadas.

No entanto, tais impactos podem ser evitados ou minimizados com outras ações que proporcionam uma melhoria na qualidade ambiental, como o tratamento de efluentes domésticos a partir de uma estação de tratamento do esgoto, evitando assim que o rio se torne poluído; e a proibição de queimadas.

E quais são os principais impactos ambientais negativos percebidos no município de Areado? Para analisar essas questões contamos com a ajuda de alunos e alunas da escola João Lourenço. Observem no mapa na página ao lado alguns desses impactos.

Embora seja uma cidade pequena, podemos identificar alguns destes impactos em nossa cidade também.

Poluição sonora

O principal fator gerador de poluição sonora em Areado é a circulação de carros, ônibus e caminhões, que transitam diariamente nas principais avenidas da cidade, como é o caso das ruas Coronel Jorge Vieira e Vereador Ângelo Palmieri Neto. Como essas avenidas atravessam o perímetro urbano, o barulho é constante e afeta, principalmente, os moradores que residem em suas proximidades.

À noite, principalmente aos finais de semana, a fonte de ruídos são os bares e lojas de conveniências, onde os jovens se reúnem com som alto e música ao vivo.

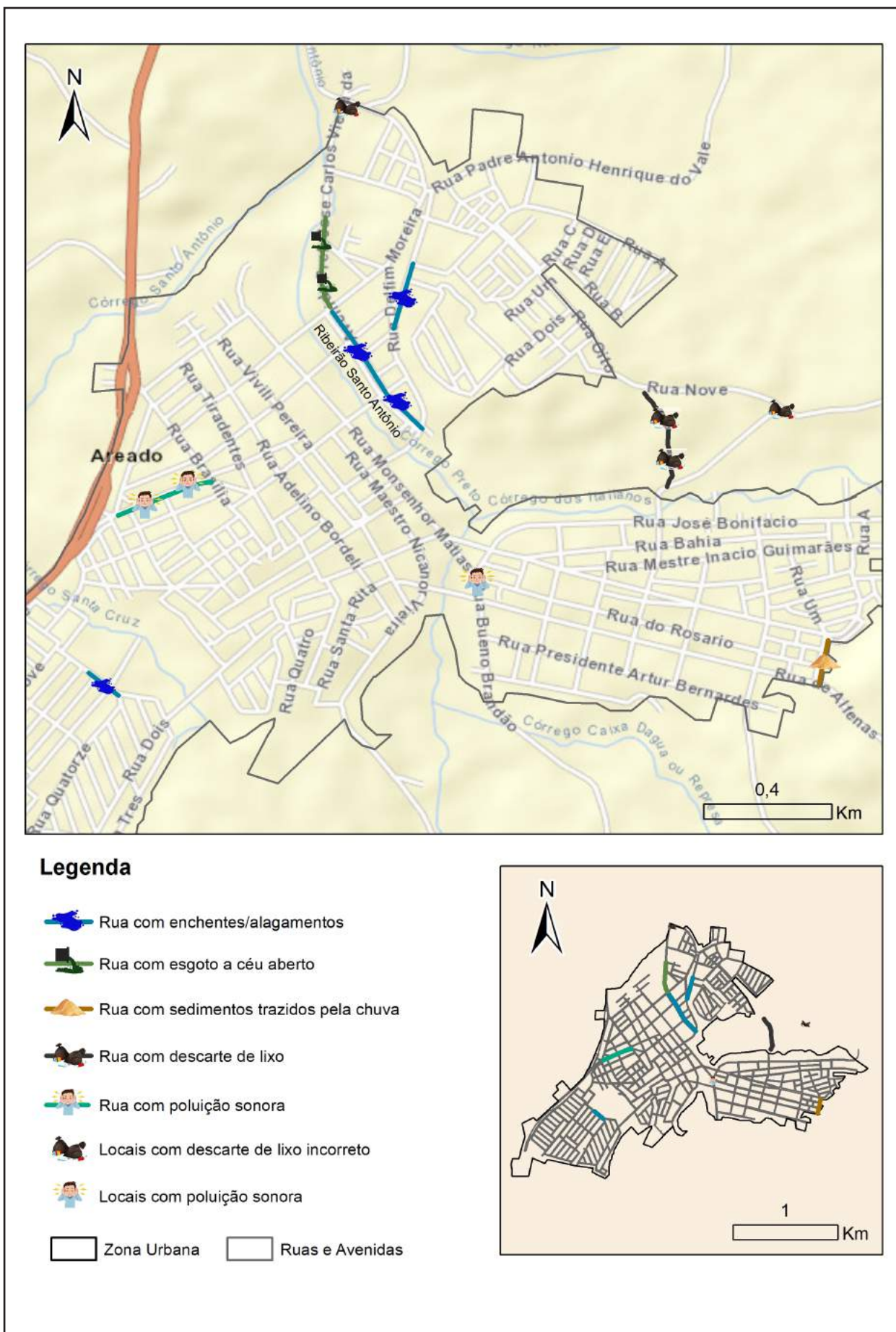
Queimadas

Outro impacto comum são as queimadas ilegais, muitas delas em terrenos baldios como forma de limpeza do terreno (queima de matos e arbustos) ou mesmo em plantações de cana-de-açúcar. Na época da seca, entre os meses de maio e setembro, é mais comum acontecerem as queimadas.

Descarte de esgoto e lixo a céu aberto

O saneamento básico é um conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento de uma região, como abastecimento de água, esgotamento sanitário e limpeza urbana, e é um direito que deve ser assegurado a toda população. No entanto, há um grande descarte de esgoto a céu aberto que gera problemas para a sociedade, como a contaminação da água e o surgimento de doenças.

Em nosso município é possível observar o descarte de esgoto doméstico no ribeirão Santo Antônio sem o devido tratamento, o que acaba por deixar toda



Fonte: Elaborado a partir de informações fornecidas pelos estudantes da Escola Estadual João Lourenço e sistematização pelos discentes da UNIFAL (MG), como parte do Programa Residência Pedagógica (CAPES) sob a preceptoría do Professor Gabriel Flora Vieira. Organização: Luiz Carlos dos Santos Júnior, 2022.

a localidade mal cheirosa. Além disso, é possível observar descarte irregular de lixo em alguns pontos da cidade.

Descarte irregular de lixo na entrada de acesso ao município pela MG – 184, em 2022

Foto: Lucas Carvalho / Geoimagens



Inundação

As localidades onde ocorrem alagamentos em momentos de chuva intensa são em sua maioria próximas ao Ribeirão Santo Antônio, conhecido popularmente como “córrego”. Os alagamentos se devem ao grande volume de água que o córrego recebe, uma vez que toda água das chuvas escorre para lá. Além disso, o acúmulo de lixo pode dificultar o escoamento da água. Outro ponto a ser considerado é a ocupação das várzeas do rio, área onde naturalmente ocorrem cheias e que foram transformadas em ruas.

Outra localidade na qual ocorre alagamento é próxima à rua Professora Ana Maria de Faria, no Bairro Nova Areado, causando transtorno para a população local.

Transbordamento do ribeirão Santo Antônio na Avenida José Carlos Vieira da Silveira, em Areado, em 2020

Foto: Reprodução EPTV



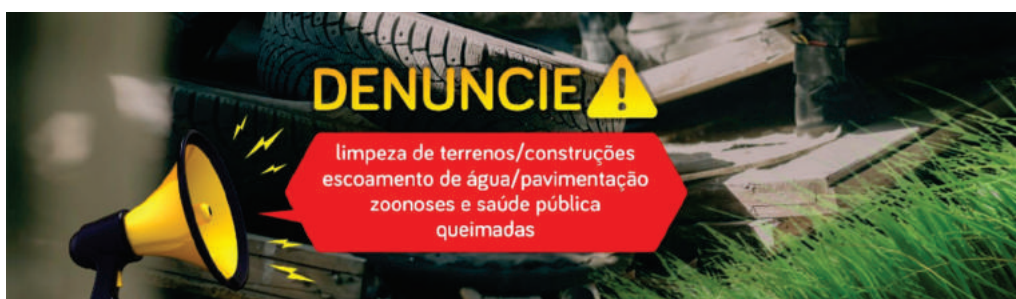
EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Dividam-se em grupos e identifiquem os principais impactos ambientais ao redor de sua escola ou mesmo no bairro onde moram. Cada grupo deverá escolher um problema ambiental e propor um plano de ação para solucionar esse problema, buscando apontar os efeitos benéficos ao meio ambiente e à população areadense.

Denuncie!

Como forma de minimizar e combater os impactos ambientais existentes no município de Areado, a prefeitura mantém um canal aberto direto com seus cidadãos em sua página da internet (areado.mg.gov.br).



Por meio da página é possível denunciar terrenos não edificados com mato alto ou entulhos, edificações irregulares, queimadas, presença de lixo/esgoto ou zoonoses, problemas com escoamento de água, pavimentação ou de saúde pública.

Para fazer a denúncia não é necessário comparecer à Prefeitura Municipal, basta acessar o serviço de Protocolo Web. Mas é importante apresentar dados que permitam apuração dos fatos e que o reclamante esteja ciente das imputações legais decorrentes de falsas acusações.

Além disso, a prefeitura executa obras com o objetivo de recuperar os danos causados pelas enchentes, como no caso de pontes e galerias de água destruídas pelas cheias de 2020.



Obra de recuperação de galerias e pontes, em Areado, em 2021

Foto: Acervo Prefeitura de Areado.

Você sabia que grande parte dos resíduos sólidos pode (e deve) ser reciclada ou reutilizada? Mas antes disso, devemos adotar práticas de consumo consciente. Estas práticas consistem em pequenas ações no dia a dia que contribuem para minimizar os impactos ao meio ambiente. Dentre elas, optar por produtos naturais no lugar daqueles que utilizam embalagens plásticas descartáveis e, sempre que possível, reutilizar recipientes ou embalagens para evitar a produção de mais lixo.

Práticas como a separação do lixo para reciclagem também são atitudes ambientalmente conscientes. A coleta seletiva é o nome dado à separação do lixo que será destinado à reciclagem. Para facilitar esta separação, cada cor representa um tipo de material. A cor vermelha para o plástico; a azul, para o papel; o verde, para o vidro; o marrom, para o lixo orgânico (restos de alimentos); e o amarelo, para o metal. Observe a ilustração.



Cestos de coleta seletiva localizados na praça do Alto do Cruzeiro, em 2022.

Foto: Lucas Carvalho/ Geoimagens

Além das práticas de coleta seletiva, podemos levar para o nosso cotidiano algumas pequenas mudanças de hábito para o consumo consciente. O quadro a seguir ilustra alguns exemplos.

REDUZIR	REUTILIZAR
Comprar sempre produtos duráveis e resistentes, e alimentos frescos, não embalados.	Separar sacolas, vidros, caixas e utensílios plásticos que podem ser reutilizados.
Não comprar embalagens descartáveis quando houver alternativa de embalagens retornáveis (refrigerantes, outras bebidas).	Não jogar no lixo aparelhos quebrados: podem ser vendidos no ferro velho ou desmontados, reaproveitando-se as peças.
Evitar produtos descartáveis.	Utilizar guardanapos e toalhas de tecido.
Planejar bem suas compras para não haver desperdício.	Usar para rascunho o verso de folhas de papel já utilizadas.
Diminuir o uso de plásticos.	Utilizar coador de café não descartável.
Evitar empacotamentos desnecessários por sacolas plásticas, trazendo sua própria bolsa de compras.	Utilizar canecas ou copos de vidro ou plástico laváveis.

VANTAGENS DA COLETA SELETIVA	O QUE PODEMOS RECICLAR?
 <p>Prolonga a vida útil dos Aterros Sanitários;</p>	 <p>Garrafas, potes, frascos limpos de produtos de limpeza e produtos de alimentícios.</p>
 <p>Reduz o consumo de energia;</p>	 <p>Envelopes, cartões e cartolinas, cadernos, papéis de embrulho limpos, papéis impressos em geral, como jornais e revistas.</p>
 <p>Cria oportunidade de fortalecer organizações comunitárias;</p>	 <p>Lata, papel de alumínio, talheres de aço, embalagens limpas de marmita, panelas, fios, pregos e parafusos.</p>
 <p>Diminui o desperdício;</p>	 <p>Garrafas, tampas, embalagens de higiene e limpeza, garrafas PET, CD, DVS, tubos vazios de creme dental e utensílios plásticos, como canetas e escovas de dente.</p>
 <p>Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.</p>	
 <p>Diminui os gastos com limpeza urbana.</p>	

Fonte: Prefeitura de Alfenas.

Vale ressaltar que embalagens com resíduos orgânicos (caixa de leite, embalagens de maionese etc) devem ser lavadas antes da sua separação para que possa evitar o mau cheiro, atrair ratos e baratas ou atrapalhar o processo de reciclagem.

Cuidado também com os objetos cortantes ou pontiagudos e o lixo eletrônico. Todos devem estar separados e sinalizados para não causar acidentes ou problemas no momento da reciclagem.

Você sabia que em Areado já existe uma Lei que institui o Programa de Coleta Seletiva? Esta Lei é de 2017 e prevê que cada escola, além de promover a coleta seletiva interna, se encarregará de conscientizar a comunidade do seu entorno.

Além disso a Lei diz que, no caso das Escolas Municipais, os materiais poderão se constituir em renda própria, que será revertida em prol da instituição ou dos alunos, em especial os carentes.

Que tal levarmos a teoria para a prática?

EXERCITANDO A CUCA

| ESTUDANTES |

Que tal implantar ou reforçar a campanha de coleta seletiva? Caso sua escola ainda não tenha cestos que permitam a separação do lixo, essa será a oportunidade de sugerir à direção da escola. Em casa, separe os materiais recicláveis dos não-recicláveis e traga para a escola. A direção da escola poderá vincular a campanha de coleta seletiva escolar à coleta realizada pela prefeitura, definindo ao menos um dia por semana para a retirada dos materiais retidos na escola. Caso a proposta já tenha sido implantada, reforce a ação, estimulando a produção de cartazes e conscientizando mais pessoas.

A Igreja Matriz de Areado começou a ser construída em 1903, mas antes de ser acabada, desmoronou em 1915. Sua reconstrução se deu na década de 1920. Durante esse período de reconstrução, o Padre Nicolau fez – em frente ao prédio da Matriz que estava sendo erguida – uma casinha rústica, de tábuas, para que Pedro Firmino morasse. Firmino era pobre, velho, andava com o auxílio de muletas, vivendo de esmolas. Além de vigiar a obra, Pedro Firmino tinha por função bater as horas no período da noite, sendo a última badalada às 21 horas. O pobre velho recebia algum trocado pelos serviços prestados e ainda podia dormir na casinha, abrigado do frio e da chuva. Mas Pedro Firmino tinha muito medo de assombração e a moçada, para “tirar onda” com o velho, esperava o pobre dormir, badalava o sino e se escondia. O coitado saía quase se arrastando para ver quem havia badalado o sino e, olhando para todos os lados e não vendo ninguém, voltava para cama. Assim acontecia várias vezes durante a noite, até que Pedro Firmino, pensando ser um fantasma e morrendo de medo, desistia de dormir e passava o resto da noite rezando. No dia seguinte, contava para todos o acontecido, se benzia com o sinal da cruz e dizia que tudo aquilo era “coisa do diabo”. Mas, todos sabiam que era arte da rapaziada para assustar o velho.

Na Igreja Matriz há um relógio centenário que badala as horas diariamente. Certa ocasião, esse relógio estragou e, por se tratar de uma peça antiga, demorou muito tempo até que o pároco conseguisse um relojoeiro para consertar a relíquia. Mas, esse relojoeiro morava em outra cidade e o padre precisava desmontar e levar o relógio até a oficina do homem. O padre procurou por dias alguém que fizesse a desmontagem do relógio e que conseguisse descê-lo da torre, onde ficava, pela velha e estreita escadinha de madeira. Depois de algum tempo, encontrou uma alma caridosa para ajudá-lo: um paroquiano forte se dispôs a desmontar, descer com o relógio pela escadinha e levar até a condução que o padre tinha arrumado para levar a relíquia até a oficina do relojoeiro. Desmontar o relógio não foi tão difícil, mas descer aquela escada com uma peça tão pesada nos ombros foi um sacrifício. Ele desceu pela escada segurando o relógio no ombro com uma mão e, com a outra, segurava nos degraus. Quando terminou de descer, pôs o relógio no chão para descansar um pouco. Depois, então, colocou o pesado relógio no ombro de novo e saiu da igreja. Ele tinha que atravessar o largo da Matriz e chegar na rua, onde a condução esperava para levar o relógio. Ao lado da igreja havia um bar muito badalado, tanto de dia quanto à noite, o Boteco do Evaristo. E neste dia, havia um homem sentado numa das mesas externas do bar. O homem havia chegado ali há algumas horas e estava completamente bêbado. Quando ele viu o outro homem carregando o pesado relógio nas costas, começou a gargalhar e disse, aos berros:

— Ô, moço! Larga mão de sê metido, sô! Por que ocê não compra um relógio de pulso e larga de fica esnobano com esse relójão!!!!

E por falar em padre, existe ainda uma lenda quanto ao fato de ter muitas formigas em Areado. Dizem que uma senhora poderosa da sociedade areadense do século passado queria casar sua filha numa tradicional cerimônia religiosa na igreja matriz, mas o padre da época, sabendo do mau proceder da moça, que não era mais “pura”, se negou a fazer o casamento. A mulher, furiosa, usou sua influência junto à arquidiocese para expulsar o padre da cidade. Ele, que já era bem velho, saiu arcado, montado num burrinho e foi em direção a Alfenas. Quando chegou lá no “alto da figueirona”, de onde tinha uma visão panorâmica da cidade, jogou uma praga: “Areado vai acabar num formigueiro”. A julgar pela quantidade de formigas em Areado, a praga pegou...



Construção da Igreja Matriz - 1903

Igreja Matriz em 1923



Igreja Matriz nos dias atuais



Placa do Boteco do Evaristo



Faehada do Boteco do Evaristo nos anos 90

Fotos: Acervo Museu Monsenhor Faria.

Qual é a sua religião ou a religião praticada por seus familiares? A religião consiste em um importante aspecto da sociedade. Sua prática envolve cultos, festividades, rituais, celebrações e determinam a rotina de vida de muitas pessoas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), dois em cada três brasileiros são católicos apostólicos romanos, transformando o Brasil na maior nação católica do mundo, com mais de 135 milhões de fiéis. Uma marca dessa presença está no centro de todas as cidades brasileiras, com a existência de imponentes Igrejas Católicas. E em Areado não é diferente, o número de católicos em nossa sociedade é, proporcionalmente, ainda maior, pois 82,6% (11.346 habitantes) se declaram católicos.

O Cristianismo – que engloba todas as religiões que Louvam a Jesus Cristo – também abrange dezenas de denominações, entre estas, os Evangélicos, estes subdivididos em núcleos, como as históricas igrejas Batista, Presbiteriana, Adventista e Metodista, que foram fundadas antes do século XX; e, a partir do último século, Assembléia de Deus, Congregação Cristã, Igreja do Evangelho Quadrangular, entre outras.

Segundo estimativa do IBGE existe uma tendência de crescimento no número de evangélicos no Brasil, o que se reflete também no aumento de congregações deste seguimento cristão, em Areado pode-se citar a presença de igrejas do século XXI, como a Igreja Discípulos de Cristo, Bíblica da Paz, Comunidade Evangélica Fonte da Vida, dentre muitas outras. Há ainda outras religiões como as Testemunhas de Jeová.

No que tange aos credos e sincretismos, cita-se como prática religiosa e histórica de Areado o ofício de benzer, sendo este uma tradição familiar, vinculada à fé católica e intimamente relacionada à memória, oralidade e cultura local. Pessoas de diversos municípios e os próprios moradores locais procuram



*Dona Lásara
– Benzedeira
Areadente*

Foto: Ana Paula Ferreira da Paz.

constantemente os benzedores areadenses em busca de orações para seus males físicos e espirituais. Essa tradição foi continuada e ressignificada atrás da oralidade ao longo do tempo em nosso município, sendo uma prática solidária que busca ajudar as pessoas por meio da fé.

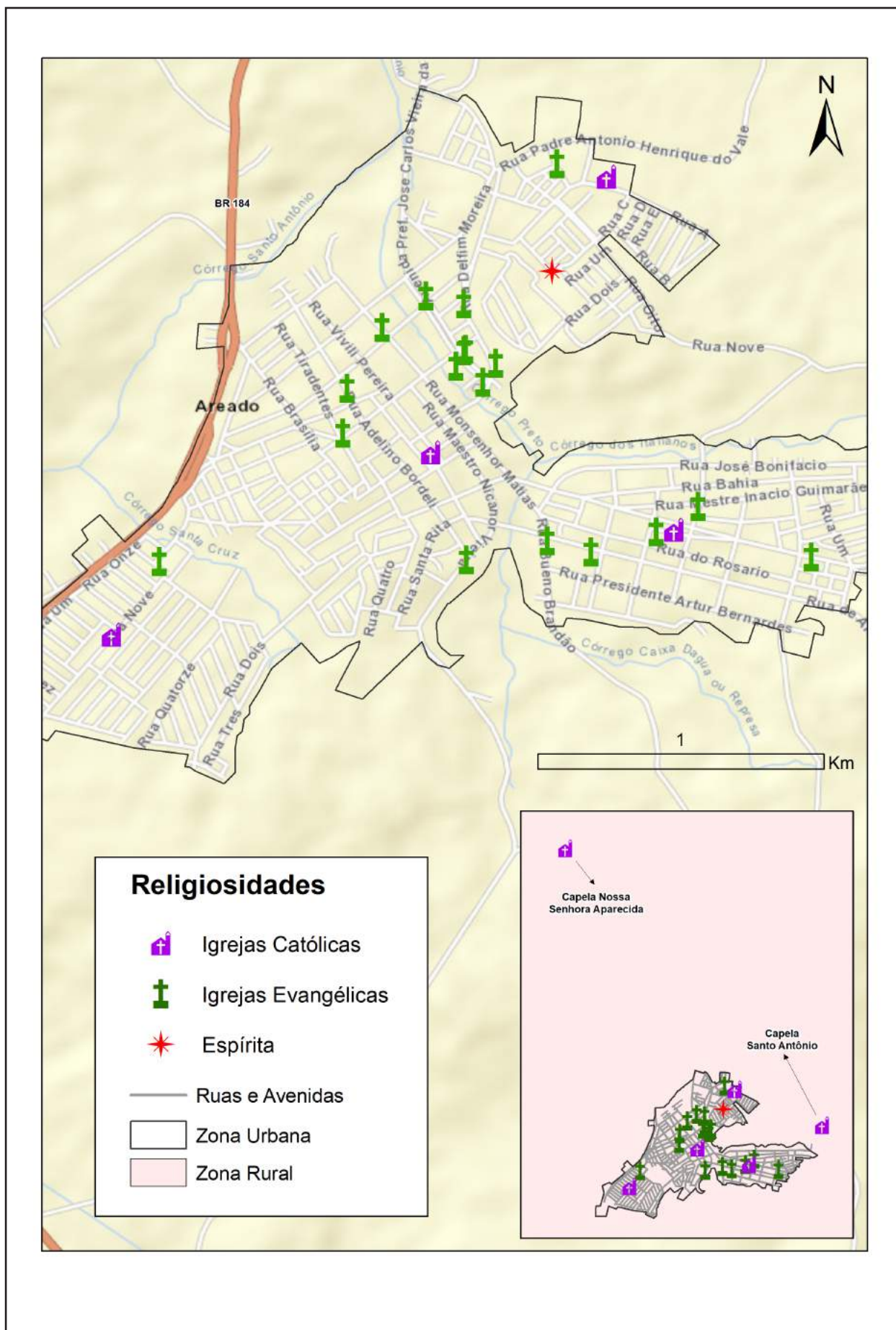
No Brasil, o tráfico Negroiro foi responsável pela introdução de muitas religiões africanas. No entanto, as condições impostas ao negro escravizado e as repressões exercidas pelos colonizadores portugueses criaram uma ruptura com os costumes tradicionais dessas práticas taxadas

como feitiçaria. Para resistir às perseguições, os adeptos passaram a associar os orixás do candomblé aos santos católicos.

Em Areado, não existem localidades de culto de religiões de matriz africana, entretanto, algumas pessoas realizam deslocamento intermunicipal para cidades como Monte Belo e Alfenas para professarem sua fé. O censo do IBGE de 2010 não indicou adeptos de religiões afro-brasileiras em nosso município, acredita-se que isso se deva ao receio, uma vez que muitas pessoas se sentem constrangidas em revelar suas crenças devido ao preconceito.

O mapa da página seguinte, expressa a espacialização das principais religiões presentes em Areado.

AREADO (MG) – RELIGIOSIDADES (2022)



Arte: Luiz Carlos dos Santos Júnior e Gabriel Flora Vieira.

Glossário

Aguardente: Bebida alcoólica, extraída principalmente da Cana-de-açúcar.

Alforria: Liberdade permitida pelo senhor ao escravo.

Alocada: Colocado em um lugar específico.

Arborizadas: Com grande quantidade de árvores.

Arrendadas: Alugadas para produção por outrem.

Artefatos: produto feito de forma mecânica ou manual.

Assoreamento: Processo de acúmulo de sedimentos presente no fundo de rios, córregos e lagos.

Autossuficiente: Que não necessita de importação.

Bandeirantes: Os Bandeirantes empreenderam várias expedições denominadas de bandeiras. Estas reuniam indivíduos que iam aos sertões coloniais com a intenção de capturar indígenas para uso como mão de obra escrava.

Biocombustível: Combustível de origem biológica ou natural.

Confederação: Agrupamento ou união de Estados.

Curato: É um lugar destinado pela Igreja Católica para cuidar das atividades religiosas. O Curato normalmente era dotado de uma igreja menor ou de uma capela.

Disponibilidade: livre e desocupado para cumprir algo que será necessário.

Distinção: Separação, divisão.

Efetuação: Realização, fazer algo.

Efluentes: Resíduos, rejeitos, lixo.

Estiagem: também chamada de “seca”, é o nome dado ao fenômeno da ausência de chuvas por um longo período.

Evidenciando: mesmo que mostrar.

Expressões artísticas: maneira que o seres humanos encontraram de expressar o que estão sentindo, sua história e sua cultura através da arte

Fascista: Pessoa que se identifica com o fascismo, movimento político nacionalista no qual prevalecem valores de uma determinada raça ou nação sobre as outras, com concentração total do poder nas mãos de um ditador.

Homicídios: Destruição voluntária ou involuntária da vida humana.

Inabitados: Não habilitado, não povoado.

Inseminação artificial: São técnicas de reprodução animal por meio de instrumentos para fazer com que as vacas e cabras possam ter crias mais saudáveis e produtivas.

Integralismo: Partido e movimento político surgido no Brasil na década de 1930, com grande adesão popular compartilhavam ideias e práticas fascistas em busca de um modelo de Estado.

Mamelucos: indivíduo que possui uma ascendência indígena e branca.

Massacrada: Maras cruelmente grande número de pessoas.

Mastro: O mastro para bandeira em aço é um equipamento que serve de base para serem expostos diversos tipos de bandeiras, como: bandeiras de países, estados, cidades, organizações, entre outras.

Matéria prima natural: São os produtos em seu estado natural, geralmente encontrado na natureza como os grãos, minerais, a madeira, folhas e vegetação. E não sofreram nenhuma alteração tecnológica.

Meandros: curvas do rio em ziguezague.

Mediante: serve de condição.

Microbiota: é um conjunto de microrganismos que vive no solo, como fungos, bactérias e vírus, sendo um fator determinante para a qualidade do solo na agricultura.

Minoritário: Grupo pequeno.

Miscigenado: Misturado, resultado de mistura.

Nascentes: lugares de onde brotam as águas do interior da terra.

Paisagem: tudo que os olhos podem alcançar, sendo naturais ou não.

Piscicultura: Prática de cultivo e reprodução de peixes.

Precipitação: nome dado ao fenômeno de queda de água do céu, sendo incluso: chuva, granizo e neve.

Predomínio: Supremacia, dominação.

Primeira República: Período da História que se estendeu da Proclamação da República em 1889 até a Revolução de 1930.

Progresso: ação de progredir ou movimento para frente.

Quilombolas: descendentes de comunidades formadas por escravizados fugitivos.

Racismo: preconceito com um indivíduo de determinado grupo racial ou étnico, sendo considerado crime atualmente.

Reconstruir: estão ligados a formas de fazer novamente, reforma.

Regionais: componente de alguma região.

Secadores estáticos ou rotativos: O secador de café é uma tecnologia para auxiliar no processo de secagem do café, sendo uma máquina agrícola que pode ser alimentada por palha ou lenha para produção de calor e secagem dos grãos.

Segmentos: Parte, fração, espaços.

Segregar: mesmo que excluir, isolar, discriminar.

Talhões: refere-se à determinada área da lavoura cafeeira que pode ser considerada homogênea, por ter a mesma variedade de café plantada na mesma data, em um solo de características físicas, químicas e relevo semelhante.

Transitam: Movimentam-se, Vão de um lugar para outro.

Tropeiro: Tropeiro, condutor de tropa, é a designação dada aos condutores de tropas ou comitivas de muares e cavalos entre as regiões de produção e os centros consumidores no Brasil a partir do século XVII.

Uniforme: Que possui a mesma forma, igual.

Várzea: área próxima ao rio que, em períodos de forte chuva, pode ser inundada. Também denominada de planície aluvial.

Vulnerabilidade: Fragilidade, desamparo.

Anotações

A page of lined paper for notes. It features a vertical red margin line on the left side and horizontal black lines for writing. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page.

Referências

ANDRADE, S. R. e LOWANDE, W. F. F. **O Sul de Minas nos trilhos da civilização: inventário da arquitetura ferroviária de Alfenas e região (1870-1930)**. Relatório final apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Alfenas: Unifal– MG, 2019.

BAETA, Alenice. **Resistência e História Indígena nas antigas terras de Vila Rica – Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.cptmg.org.br/portal/resistencia-e-historia-indigena-nas-antigas-terras-de-vila-rica-minas-gerais/> acessado em 22/07/2021

BARROS, Lucas V. , CAIXETA, Daniel F. E FONTENELE, Darlan P. **Sequência Sísmica de Areado/MG**, iniciada em janeiro de 2004: resultados preliminares. Anais I Simpósio de Geofísica da Sociedade Brasileira de Geofísica, São Paulo, 2004.

BRAZ, Jéssica Santos e MARQUES NETO, Roberto. **Compartimentação geomorfológica do município de Areado, Sul de Minas Gerais**. In Anais XVIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2019.

BRAZ, Jéssica S.; MARQUES NETO, R. **As Unidades de Paisagem no município de Areado, sul de Minas Gerais: uma proposta de estudo ambiental integrado a partir da concepção geossistêmica**. Revista Brasileira de Geografia Física, UFPE, v. 14, n.6, p. 3406-3421, 2021.

Casa do artesão de Areado. Disponível em: <https://areado.mg.gov.br/localizacao/turismo/1-casa-do-artesao.html> . Acesso em 1 fev de 2022.

CEDEFES. Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva. **A Luta dos índios pela terra: contribuição à história indígena de Minas Gerais**. Contagem (MG): Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 1987.

CEDEFES. Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva. **Comunidades Quilombolas em Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.cedefes.org.br/quilombolas-destaque/>. Acesso em 02 ago. 2021.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Análise produção de Café 2020**. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/CafeZ-ZAnaliseZMensalZ-ZJunho-JulhoZ-Z2020.pdf>. Acesso em 25 set. 2021.

COSTA, Maria de Fátima e DIENER, Pablo. **Rugendas e o Brasil**, obra completa. Rio de Janeiro: Capivara, 2012.

FURNAS Centrais Elétricas. **Revista Furnas: 1957-1967: Como tudo começou**. ANO XXXIII n.º 337, FEVEREIRO 2007.

GIGANTE, L.C. CARVALHO, L.S. NOGUEIRA, M.T. **Memórias Alagadas: a construção da hidrelétrica de Furnas e a submersão da vida**. Anais do XXXI Congresso Alas. Montevideo, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados. Areado**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/areado.html>.

MARTINS, Marcos Lobato. **Sul de Minas em transição: a formação do capitalismo na passagem para o século 20**. Bauru, SP: Edusc, 2012. p. 209-238.

MARTINS, Tarcísio José. **Quilombo do Campo Grande: a história que se devolve ao povo**. 139.2.44, 2 ed. Contagem, MG : Santa Clara, p;1032. 2008

MOREIRA, Gilvander. **Povo Indígena Kiriri, em Caldas, MG: O sagrado direito de viver na terra que lhes pertence**. Disponível em: <https://www.cedefes.org.br/povo-indigena-kiriri-em-caldas-mg-o-sagrado-direito-de-viver-na-terra-que-lhes-pertence-despejo-nao-video-1/>. Acesso em 16 ago. 2021.

Museu Municipal Mosenhor Faria. Disponível em: https://areado.mg.gov.br/uploads/localizacao/historia_museu_be119.pdf. Acesso em 1 de fev. 2022.

RESENDE, Maria Leônia Chaves. **Minas dos Cataguases: Entrada e Bandeiras nos sertões do Eldorado**. Varia História, n°33, p-p:185– 202, jan. 2015.

SILVA, Rodrigo P.S. **As faces do agronegócio e a financeirização do alimento pela Usina Monte Alegre-Adecoagro**. TCC (Graduação) – Curso de Geografia Licenciatura, Instituto de Ciências da Natureza. Alfenas (MG): Universidade Federal de Alfenas, 2021.

Reportagens

Atividade FM. Reportagem mostra abandono no Cine Teatro Areadense. <https://www.fmatividade.com.br/noticia/5500/reportagem-mostra-abandono-no-cine-teatro-areadense> . Acesso em: 1 fev de 2022.

Portal G1. Chuva alaga ruas e causa enchentes em pelo menos duas cidades do Sul de MG | Sul de Minas G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2020/12/08/chuva-alaga-ruas-e-causa-enchentes-em-pelo-menos-duas-cidades-do-sul-de-mg.ghhtml>

Os atlas escolares municipais atuam como recursos mediadores na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, inferindo sobre o sujeito-aluno e sobre o sujeito-professor. No trabalho com os atlas, os olhares do aluno e do professor se direcionam para as convenções e símbolos impressos, mas também para os índices de fenômenos naturais e culturais que se apresentam no município, num contexto geográfico real. A partir da interlocução entre os sujeitos envolvidos no processo, ocorre um elo entre a representação e a significação. A compreensão do espaço geográfico está intimamente relacionada às dificuldades de acesso ao conhecimento. No caso dos Atlas Escolares Municipais, a alfabetização cartográfica pode ser pleiteada como uma proposta metodológica que prepara o cidadão para a compreensão do conteúdo estratégico da Geografia, um conteúdo que não se apresenta com conceitos prontos e acabados, mas que se constrói a cada dia, a partir do envolvimento do aluno com o espaço em que vive. Contribui também no fortalecimento da discussão teórica acerca da linguagem na sala de aula, uma vez que envolve professores e alunos num só objetivo: a busca da autonomia e da cidadania." (BUENO, 2008)